

OS "TRÊS GRANDES" EXAMINARÃO HOJE UMA LISTA DE NOMES

(NOTICIÁRIO NA SEÇÃO POLÍTICA)



Um aspecto da garage, vendo-se o mecânico, que momentos antes consertava um carro, quando falava ao nosso reporter

DESABOOU A GARAGE

Por um verdadeiro milagre não houve vítimas — Os Bombeiros no local — Danificados 13 ônibus

Na noite de ontem ocorreu um espetacular desabamento em uma garagem situada no Grajaú, à rua Engenheiro Richard n. 21, de propriedade da Transportadora Lu-
braza Ltda. que mantém a linha de ônibus 115.
Cerca das 23,30 horas, quando todos os carros estavam já recolhidos, em número de 13, verifi-
cou-se o acidente, e pelo estrondo havido alarmou todas as pessoas moradoras na vizinhança. Estava lá pouca distância o guarda 686, (Conclui na 7.ª pag.)



O PRIMEIRO BONDE ELÉTRICO NO RIO E NA AMÉRICA DO SUL — No dia 7 de outubro de 1892, há 57 anos, portanto, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico fazia inaugurar no Rio de Janeiro e na América, o primeiro bonde elétrico da empresa, cujas características, como se vê na gravura, nos leva a recordar as coisas de antigamente. Foi um acontecimento de grande repercussão, um dia de júbilo para a metrópole. Toda a população quis estreitar o novo bonde, que marcava o início da vida da cidade. Na fotografia que ilustra estas linhas, gentilmente cedida à MANHÃ pelo sr. Bellini Faria, junto ao primeiro bonde elétrico, vêem-se, pela ordem: engenheiros Antônio Chermont, James Mitchell e Coelho Cintra, almirante Custódio José de Melo, marechal Floriano Peixoto, então presidente da República, barão Ribeiro d'Almeida e cap. Eduardo Silva.

MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de outubro de 1949 NÚMERO 2.505

Violento choque de onibus com um Socorro da Guarda Municipal

Sete pessoas feridas — A maioria retirou-se após medicada — Detalhes

Quando se dirigia para a rua Engenheiro Richard, no Grajaú, na noite de ontem, a fim de prestar socorros, pelo fato de haver desabado ali uma garage, fato esse que noticiamos em outro local desta página, um carro da Polícia Municipal chocou-se violentamente com um ônibus da linha do Grajaú, precisamente na esquina da rua Mariz e Barros com S. Francisco Xavier, resultando do desastre saírem feridas 10 pessoas, a maioria constituída dos seguintes guardas municipais: João Batista Santana, 39 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Moacira 76 — ferimento nas mãos, José Mendonça Sobrinho, de 33 anos, casado, residente à rua Viçoso, 120 — Escoriações generalizadas. Luis Silva, de 32 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Araújo Rosa 135 — Escoriações generalizadas. Genesio Benardti-
no da Silva, de 27 anos, solteiro, guarda municipal, residente à Avenida Paulista, 29, em Ca- (Conclui na 7.ª pag.)

JEKS, O FALADOR DE LINGUAS

Reportagem de PAULO SIMÕES MACHADO, vitoriosa no concurso "Você também é reporter"



Jeks Schwartz, o poliglota, no seu vistoso uniforme

B RASILEIRO das coxilhas do sul, nascido em Pelotas no ano de 1899, Jeks quando criança, de pés nus, varava os corredores, despreocupado e feliz apreciava o toque do gado que seguia obediente para o sacrifício final.

Meus pais são palestinos — conta-nos Jeks — e foi a Providência Divina que os trouxe ao Brasil, onde teve a felicidade de nascer.

Jeks Schwartz era um menino essencialmente meditativo. Da contemplação dos fatos cotidianos tirava as suas deduções, mais ou menos visionárias que o levavam a empreender uma curiosa empresa que em rápidas linhas contaramos aos nossos leitores.

Jeks punha-se de cócoras a ouvir a discussão entre o Salim e o Jorge que mercadeavam quinquilharias diversas ou então acerca- (Conclui na 7.ª pag.)

SEIS CRIANÇAS MORTAS NA COLISÃO DE VEÍCULOS

ROCKY MOUT, Carolina do Norte, 6 (U.P.) — Um auto-ônibus empregado no transporte de colegas e um caminhão carregado de gelo chocaram-se violentamente numa ponte próxima a esta cidade, tendo morrido pelo menos seis crianças. De acordo com informações da polícia, um colega e dez outras pessoas ficaram feridas em consequência do desastre.

O aumento dos operários Navais

JÁ CONCLUÍDOS PRATICAMENTE OS ESTUDOS — SOLUÇÃO IDENTICA A TABELA DO LOIDE NACIONAL

O aumento dos operários navais já está praticamente solucionado. As conversações giram, agora, em torno da redação do contrato coletivo. A tabela será idêntica à do Loide Brasileiro, e logo que concluída irá à apreciação do Ministério do Trabalho para homologação. Os estudos estão sendo feitos na Delegacia do Trabalho Marítimo, sob a presidência do comandante Waldemar Motta, com a assistência do sr. Luiz Valente de Andrade.

MELHORA O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O preço do cacau para entrega imediata melhorou, em média, 5 pontos, passando a 17,92 centavos de dólar por libra peso. O Bahia Superior melhorou três pontos, passando a 18,03 e o Acra Fair Fermented subiu três pontos, passando a 19,03 centavos por libra.

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO (Não pode ser vendido separadamente)

REARMAMENTO E AUXILIO ECONÔMICO ÀS NAÇÕES LIVRES

Assinadas por Truman as duas importantes leis — Mais de sete bilhões de dólares para a despesa

WASHINGTON, 6 (Por William Thiele, do I. N. S.) — O presidente Truman assinou hoje duas importantes leis: a do rearmamento dos países não comunistas de ultramar e a de ajuda econômica ao exterior, destinando-se à execução da primeira créditos que sobem a 1.314.010.000

Novo vice-presidente para a C. C. P. FOI NOMEADO O TENENTE-CORONEL INTENDENTE DA AERONÁUTICA LUIZ PERES MOREIRA



Tte.-Cel. Luiz Peres Moreira

dólares e pondo em vigor com a segunda a astronômica cifra de 5.809.990.000 dólares. Mr. Truman qualificou a lei do rearmamento aprovada rapidamente pelo Congresso depois de se saber que a Rússia possui a bomba atômica, como "uma notável contribuição para a segurança coletiva das nações livres do mundo". O chefe do executivo fez referência à bomba atômica russa ao declarar: "Os recentes acontecimentos nos campos dos armamentos animam as nações livres em sua adesão aos princípios de uma defesa comum — o princípio básico desta lei. Esta lei é necessária ape-

NOVOS EMBAIXADORES NO CONSELHO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Dois novos embaixadores ocuparam seus lugares no Conselho da Organização dos Estados Americanos ao realizar este órgão sua primeira reunião regular, depois das férias de verão. Ao ser iniciada a sessão, o presidente Joseph D. Charee, do Haiti, apresentou o embaixador Eduardo Zuleta Angel, da Colômbia, e, em seguida, o embaixador Jeronimo Remorino, da Argentina, que falaram saudando o Conselho.

Carol e Lupescu recorrem a Voronoff



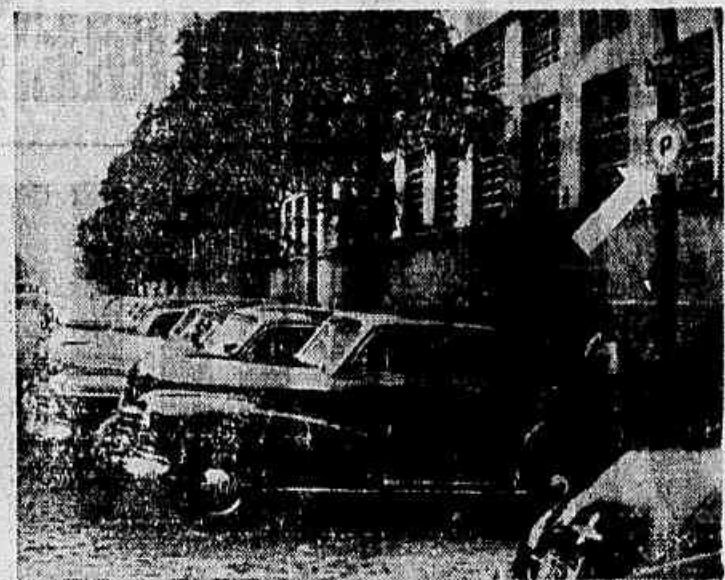
Lupescu e Carol

NICE, França, 6 (INS) — O ex-rei Carol da România e sua esposa Magda Lupescu ingressaram hoje numa clínica do pro-

fessor Serge Voronoff, o celebre especialista de rejuvenescimento dor meio de glandulas de macaco. O famoso especialista russo possui a sua clinica em Ventimiglia, Italia, do outro lado da fronteira. Carol e sua mulher chegaram incógnitos e a permanência de ambos na clinica é indefinida.

NOMEADOS DOIS ADJUNTOS PARA O ESTADO MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

O presidente da República nomeou os capitães de Fransa Milton de Siqueira Lopes e Paulo Antonio Teles Barby para as funções de Adjuntos do Estado Maior das Forças Armadas.



PARA O DR. EDGARD ESTRELLA LER... — A fotografia acima dá a ver uma fila de automóveis, uma casa com uma placa, um homem caminhando distraidamente e um poste com uma placa tendo ao centro um "P" e uma seta branca que nosso desenhista fez para resultar mais ainda o "P" que significa "Privativo". Bem, até aí nada de mais, e certamente o leitor haverá de perguntar: que temos nós com isso? Em verdade, nada. É por isso que estamos escrevendo este recado ilustrado ao dr. Edgard Estrella, dinâmico Inspetor Geral do Trânsito. A história é curta: Há tempos, por solicitação da MANHÃ o dr. Estrella mandou colocar no posto da Avenida Venezuela, bem em frente à nossa redação, uma placa indicando que aquele trecho era privativo dos automóveis que servem a este jornal. Acontece, porém, que o aviso, desde aquele dia, tem sido desrespeitado por quantos automóveis queiram estacionar ali. E como geralmente estacionam pela manhã e só saem à noite, tem-se que este jornal, que é legalmente o dono daquele trecho, nunca pode ali parar os seus carros. Não queríamos molestar o atarefado Inspetor do Trânsito por um assunto afinal de contas tão pequeno, mas é que já esgotamos todos os nossos recursos, e... continuamos sem a nossa vaga... De maneira que agora apelamos novamente para o dr. Edgard Estrella, a fim de que seja posto ali um guarda para ensinar aos demais veículos que na referida placa acha-se escrito, de maneira perfeitamente legível, um vastíssimo "privativo dos carros da MANHÃ".

NOVAMENTE EM CENA ANTONIETA BERRERA

Furtou, a bordo, o anel de um tripulante — Pôs em polvorosa a delegacia de Polícia Marítima e Aérea — Ataques histéricos, vontade de morder, etc. — Indocil com o fotógrafo

Maria Antonieta Berrera, peruana, de 41 anos, solteira, que diz residir na Rua do Flamengo, n. 172, apto. 797, tem, por mais de uma vez, ocupado a

conduzindo a joia que se encontrava sobre um móvel. **PÓS EM POLVOROSA A DELEGACIA**



Maria Antonieta Berrera

gronica policial. Acontece que sua vida é pouco recomendável. De uma feita, esteve presa sob a acusação de haver furtado coisa importante em dólares, de bordo de um navio americano. De outra, por ter sido surpreendida, no calç do porto, onde costumava agir, usando uma pistola, sendo apanhada por porte de arma. Quando presa, torna-se inconveniente, esbravejando contra tudo e contra todos, protestando inocência, jogando-se ao chão, procurando, assim, impressionar as autoridades. Pelas suas atitudes, já esteve internada no hospital de psiquiatria, pois parece sofrer das faculdades mentais. Agora, depois de alguns meses de pausa, Maria Antonieta volta à cena.

TERIA FURTADO UM ANEL

No dia 4 do corrente, compareceu ao 9º D. P. o oficial engenheiro do vapor "Oli Transporter" Harold Jansen, queixando-se contra a referida mulher por ter a mesma penetrado em seu camarote, de lá carregando, um anel de ouro com brilhantes, no valor de 3.000 cruzeiros. O navio estava ao largo e diz ele que a acusada se utilizava para transportar-se até lá do barco a motor "Carnaval", de propriedade de Teó de tal, que, aliás, a acompanhara.

DETIDA MARIA ANTONIETA

Afeto o caso à Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, seu titular, dr. Darci Froes da Cruz determinou diligências para a captura de Maria Antonieta, o que foi efetuado ontem, à tarde. Naquela repartição, onde já detivera o engenheiro Jansen, a acusada negou, peremptoriamente, a autoria do roubo, embora a vítima persista em acusá-la, afirmando que ela saíra de seu camarote sem ser vista.

TUNEL LIGANDO A AVENIDA PASTEUR A DE COPACABANA

Em ritmo acelerado o alargamento da praia de Botafogo

Dando cumprimento ao plano de obras aprovado pelo prefeito, a Secretaria de Viação e Obras está apressando os trabalhos de alargamento da Praia de Botafogo. Por esse plano, serão pavimentadas quatro pistas para escoar o tráfego em direção a Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Lagoa Rodrigo de Freitas e Jardim Botânico. O túnel do Pasmado, cujo revestimento está bem adiantado ligará a Av. Pasteur ao túnel de Copacabana, visando facilitar todo o tráfego de ida e volta para a zona sul.

Bênção a Av. Pasteur construir-se-á um viaduto e essa obra não interromperá o movimento de veículos nos dois sentidos. Segundo as previsões da técnica da Secretaria de Viação, todo esse trabalho ficará concluído em meados do ano vindouro.

FÉ QUE MOBILIZA 300 MIL ROMEIROS

Os festejos do Círio de Nazaré — Completamente lotados os aviões, os "gaiolas" e as "montarias" que chegam à cidade de Belém

A capital paranaense é, presentemente, o ponto de maior aglomeração popular, com a atração deromeiros que ali chegam de navio, a bordo dos "gaiolas" ou tripulando suas próprias "montarias", a fim de assistir aos festejos do Círio de Nazaré. Ainda ontem, atendendo aos que desejam chegar a tempo de acompanhar o ínfimo das festividades, que se estendem de amanhã até o dia 23, partiu do Rio, em viagem especial, um Banderante da Pannir do Brasil, conduzindo, em vôo direto, à capital paranaense, 45 passageiros, entre os quais numerosos artistas do rádio, do cinema e do teatro, especialmente contratados para a grande festa popular.

LIMPANDO O TERRENO...
Reunindo cerca de 300 mil forasteiros, com seus hotéis e pensões completamente lotados, a cidade de Belém passa a ser procurada pelos "batedores de cartelas", alguns dos quais viajam até mesmo de avião, a exemplo dos que acabam de ser detidos pela polícia da Bahia, já de posse das passagens aéreas com que deviam deixar a Cidade do Salvador.

GRAÇAS RECEBIDAS

A N. S. das Graças, a São Jorge, a N. S. da Paz e N. Sra. do Perpétuo Socorro, agradeço de coração a graça recebida.

FRANCISCA LINHARES

COMPLETOU UM VOO SEM ESCALAS

SAN DIEGO, Califórnia, 6 (U. P.) — Um avião de bombardeiro tipo "Nephele", da Armada dos Estados Unidos, aterrissou aqui às 9,57 horas (hora local) completando um vôo sem escalas de 4.500 milhas. O aparelho levantou vôo de bordo do porta-aviões "Midway" em águas de Norfolk, Virgínia, e realizou a viagem via Cuba, Canal do Panamá, Honduras, Península de Yucatán, Brownsville e Texas. A Armada diz que o referido avião, um bi-motor, pode transportar bomba atômica.

VISITA DE JORNALISTAS BRASILEIROS A INDÚSTRIA AMERICANA



Fotografia tirada por ocasião do embarque, em avião da Braniff, dos representantes da imprensa brasileira, que irão visitar as instalações da indústria petrolífera americana, a convite da Standard Oil Company of Brazil.

Partiu ontem do aeroporto do Galeão, às 8,45 horas da manhã, a comitiva de 13 representantes da imprensa do Rio, São Paulo e Recife, que visitará "in loco" a indústria petrolífera americana.

Em homenagem a esses jornalistas, a Standard Oil Company of Brazil ofereceu, na sede do Jockey Clube, um "cock-tail", ao qual compareceram pessoas de destaque dos meios comerciais e jornalísticos da Capital Federal. Entre os presentes achavam-se o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses e o sr. M. W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito de gratificação de magistério, concedida ao professor Joaquim Moreira da Fonseca.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acusando a dos seguintes anteprojeto de lei: — autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para atender a pagamento de gratificação de magistério, concedida ao professor Joaquim Moreira da Fonseca; — autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para atender a pagamento de gratificação de magistério, concedida ao professor Maria Luiza de Queiroz Amâncio dos Santos; e — autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para atender a pagamento de gratificação de magistério, concedida ao professor Maria Luiza de Queiroz Amâncio dos Santos.

Aminou decreto, promovendo fusão dos quadros suplementares do Ministério da Guerra.

Por despacho de ontem, aprovou projeto e orçamento para a construção da sede da Escola Industrial de João Pessoa, na Paraíba.

Aminou decretos, na pasta da Fazenda, suprimindo 1 cargo de Tesoureiro-auxiliar, padrão N e um de Tesoureiro-auxiliar, padrão O, da Recebedoria do Distrito Federal.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Clemente Mariani, da Educação, e Henrique Monteiro, do Trabalho e Assistência Social.

Em nome do Presidente da República, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular, visitou o deputado Arthur de Souza Costa, que se encontra doente.



Aspecto colhido por ocasião dos últimos festejos de Nazaré, acontecimento que levou à capital paranaense cerca de trezentos mil forasteiros

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA APURAR O SUBÔRNO NA ILHÉUS-CONQUISTA

Nomeado o coronel Rubens Rosado Teixeira para a presidência — Amplos poderes para apurar as irregularidades

Recebemos do Gabinete do ministro Clóvis Pestana, titular da pasta do Viação, a seguinte nota: "A fim de apurar as graves imputações articuladas pelo 'Financial Times' de Londres, e reproduzidas nesta Capital, segundo as quais uma empresa estrangeira reservaria uma verba para gratificações destinadas a pessoas residentes no Brasil incumbidas de facilitarem as negociações de acordo sobre a encampação da Estrada de Ferro Ilhéus à Conquista, o Ministro da Viação nomeará hoje, uma Comissão de Inquérito, presidida pelo tenente-coronel Rubens Ro-

sado Teixeira e que será integrada por um engenheiro, um advogado e um contador.

Essa comissão terá os mais amplos poderes para apurar as irregularidades e responsabilidades que existam no caso." **REPERCUSSÃO EM LONDRES**
LONDRES, 6 (U. P.) — O fato mais destacado no mercado de valores londrino, que se mostra calmo e desinteressante, foi a fraqueza dos valores ferroviários brasileiros devido à notícia de que seria nomeada uma comissão de inquérito para investigar a compra dessas estradas pelo governo brasileiro. Funcionários das respectivas companhias em Londres expressam a opinião de que essas transações não serão afetadas por um tal inquérito, mas os especuladores mostram-se temerosos de um atraso nos pagamentos.

TENTOU CONTRA A VIDA

FALECEU ONTEM
O pintor Vicente Salvador Filho, de 34 anos, solteiro, residente na rua 22 de Azevedo, desceu para a vida, após sofrer de um ataque cardíaco, ocorrendo escoriações generalizadas e fratura do crânio. Levado ao H.P.S. e não resistindo a natureza dos ferimentos veio a falecer ontem.

O cadáver do trespassado foi removido para o H.P.S.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

PRESENTADA POR EVA PERON

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — A senhora Beatriz Velasco de Aleman, esposa do presidente do México, recebeu em audiência especial o embaixador argentino Carlos Raúl Desmaras, por ocasião da qual o sr. Desmaras entregou à senhora Aleman um presente enviado pela senhora Eva Duarte de Peron, esposa do presidente da Argentina Juan Domingo Peron.

Você também é reporter

A MANHÃ, visando estimular seus leitores, concederá um prêmio de Cr\$ 200,00 a toda reportagem publicada neste jornal — Aos candidatos vitoriosos caberá ainda o prêmio mensal de mais mil cruzeiros — Exercite sua vocação contando-nos o que sabe e o que viu

TODOS temos em nós um pouco do reporter, que vê, sente e gostaria de exprimir em letra de forma as sensações que lhe causaram a coisa observada. As vezes, um simples fato pode transformar-se numa grande reportagem — é aí que se revela o reporter; outras ocasiões, assuntos que devem ser tratados ao conhecimento público, mas que você leitor, ou por timidez, ou por não saber de que maneira iria proceder, deixa que esse fato se perca no desconhecimento do grande público. A verdade, porém, é que os assuntos andam aí mesmo, ao seu lado, e a sua frente, vivendo com a sua própria vida.

Pois bem, A MANHÃ, objetivando revelar as vocações que porventura existam em seus leitores, resolveu, a partir de hoje, ampliar seus quadros da reportagem com o enorme contingente de seus leitores. Seja você também um reporter, enviando-nos, por escrito, e se possível com fotografias, os assuntos que Você mesmo julgar importantes. Por toda reportagem publicada receberá o seu autor a importância de duzentos cruzeiros e, no fim de cada mês, será atribuído a um dos "reporters" contemplados um prêmio de mil cruzeiros.

As bases são as seguintes:
a) Desde que a reportagem seja publicada, seu autor fará jus a Cr\$ 200,00;
b) A reportagem poderá sair com assinatura ou não, a critério do seu autor;
c) A redação da MANHÃ julgará da conveniência ou não da publicação da reportagem ou notícia;
d) A redação da MANHÃ poderá, a seu critério, ampliar ou reduzir a reportagem, desde que não lhe altere os fundamentos essenciais, não perdendo contudo seu autor o direito ao prêmio;
e) No último dia de cada mês, será atribuído a um dos autores que tiverem as reportagens publicadas, a importância de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

E agora, leitor, mãos à obra. E não se esqueça: nem sempre quando um fato morde uma pessoa, o assunto é digno de reportagem, mas toda vez que Você vir uma pessoa chorar um cão, pode contar sua história, porque é sensacional... Nossos telefones na redação: 43-6968 — 43-5485 de 12 horas em diante.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalmir Teixeira. Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43. **TELEFONES**
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8206
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: em ligeiro declínio.
VENTOS: do quadrante sul, moderados.
MAXIMA: 28,2.
MINIMA: 20,8.
PAGAMENTOS
O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 14º dia útil:
MONTEPIO CIVIL DA MARINHA: A—D; D—J; J—N; N—Z.
MONTEPIO MILITAR DA MARINHA: A—C; C—H; H—M; M—N; N—Z; A—Z.
MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENIAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAZENTO I—M; M—Z e M.
FARMACIAS DE PLANTAO
Hoje — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10-12 — R. Maria...
Faleceu o ex-comandante do Corpo de Bombeiros
Sepultado, ontem, o corpo do coronel Aristarco Pessoa Cavalcante de Albuquerque.
Consternou a todos os círculos sociais o falecimento, na madrugada de ontem, do coronel Aristarco Pessoa Cavalcante de Albuquerque.



Coronel Aristarco Pessoa

buquerque, ex-comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. O óbito ocorreu à rua Itaboraí, 100, de onde às 16 horas, saiu o cortejo fúnebre, para o cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento, destacando-se o elemento militar.

O coronel Aristarco era irmão do extinto presidente da Paraíba, sr. João Pessoa, do general de Exército José Pessoa e do atual prefeito da capital da Paraíba, dr. Osvaldo Pessoa. Pertencia, assim, à ilustre família paraibana, desaparecendo aos 69 anos de idade, após brilhante carreira militar. Possuía os cursos de Infantaria e Cavalaria, tendo em 1931, sido reformado no posto de Coronel, quando já se encontrava no comando do Corpo de Bombeiros, cargo que ocupou até 29 de outubro de ... 1945, não tendo atendido ao convite que lhe foi feito pelo presidente de então, ministro José Linhares, para que continuasse a exercê-lo. No seu comando, o Corpo de Bombeiros passou por geral reforma, moral e material, desde o reaparelhamento da corporação e aumento do efetivo, até o montepio e a pensão para as famílias dos soldados falecidos em ação. Adquiriu, ainda, o hospital que até hoje serve aos bombeiros e suas famílias, e que tem o seu nome.

Na sua passagem pelo Exército, tomou parte saliente na revolução de 1930, como chefe do movimento em Minas Gerais. Deixou dois filhos, sr. Henrique Candido Cavalcante de Albuquerque, casado com a senhora Rosal O. de Albuquerque e a sr. Maria Teresa C. de Albuquerque de Souza Brasil.

Hemofluidina Na artéria esclerose.

ATROPELADA
Pela rua 24 de Maio, passava na noite de ontem, em grande velocidade, um auto de praça, que colidiu com uma criança de 14 anos, filha de Salvador Moura, morador na rua Quando n.º 8.
A menina sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas, sendo internada no H.P.S.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1487

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; Rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osório, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saída; Praça Coronel Xavier de Brito; R. Visconde de Albuquerque, na Tijú; Praça Felício dos Santos, em Santa Rita; Rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otávio, Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos e Praça Verdun, no Grajaú.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhores. Diagnóstico precoce da gravidez. Partos e Pré-Natal.
Cons: Av. Rio Branco, 397 — sobrelaje.
Sas. e as. e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 23-8294

Ultimas publicações

OS MISTERIOS DO FIRMAMENTO — Domingos Marchetti

Não é fácil encontrar o pronto uma classificação para a obra e o lançamento sobremodo original das "Edições Melhoramentos". É que, tanto o leitor comum como ao crítico acostumado a recomendar obras, não parece viável se obtenha em um trabalho de limitadas proporções, combinar astronomia com divulgação.

E todavia Domingos Marchetti o conseguiu. Este livro, sem ter nada de pedante ou de pretensões dogmáticas é uma sintética introdução à ciência dos mundos estelares. E, sem ser algo de profundamente indocú ao apenas diversão, constitui-se livro que se lê com inteiro agrado e não menor proveito. O autor dá noções de astronomia que não são as tem o a quem as possui muito fugazmente. Num linguagem clara, precisa, correta, entremeadas de cifras e ilustrações sempre oportunas e exatas, depois de uma introdução que deixa o leitor absolutamente à vontade para o que há de ler nas páginas seguintes, estuda as grandezas, as proporções, os sistemas; a nossa galáxia; as variações da imagem do céu; as estrelas e as constelações; as nebulosas, etc. Uma série de tabelas, como aquela das estrelas de primeira grandeza, dos horários e dos planetas, mapas e ilustrações próprias enriquecem grandemente o texto.

"MINHA RUA DE MINAS". — Poemas de Oranice Franco
A Editora A Noite acaba de dar a público o belo livro de poemas de Oranice Franco, intitulado "Minha rua de Minas". Dono de grande sensibilidade, escudada numa filosofia de suave pessimismo e tranqüila contemplação pelas coisas de sua terra, Oranice Franco canta a poesia da sua rua num ritmo embalar, de harmonia candente que revela o poeta irmão gêmeo do homem.
É um livro cheio de encantos e revelações que o autor como que as faz sem mesmo sentir que as escreveu em versos.

Música

O Teatro Nacional de Praga

A BAMOS de receber um lindíssimo livrinho "Promenades à travers Prague musical" em que os tchecos-eslovacos mostram na difícil arte de pôr em justa evidência seus valores, nos dão um quadro completo do movimento musical da sua pátria, movimento que nasceu — com caracteres seus, inconfundíveis — durante a dominação da Áustria-Hungria e que se desenvolveu nos anos da reconquistada liberdade, até hoje.

As grandes figuras da música tcheca, neste livrinho, se encontram nos velhos muros da gloriosa capital, nas suas vielas e nas suas praças, nos seus monumentos, entre suas colinas e o Rio Moldau.

A máxima expressão das tradições musicais desse país, e o Teatro Nacional: quando, certa vez, lá vão vinte e cinco anos, fomos seus hóspedes por ocasião de um Festival de música contemporânea, a inteira fachada era coberta por uma grande faixa de pano, com palavras misteriosas que (o soubermos só no último dia e ficamos... bastante desiludidos) significavam: "E favor limpar os sapatos antes de entrar". Mas entramos, agora também, e vamos resumir o que o precioso livrinho nos ensina sobre a soberba construção e sua história.

Sua origem é bem característica, pois para a pequena nação o Teatro Nacional constitui uma fonte possante de energia para a libertação do jugo austríaco. E por isso que a construção do "Teatro Provisorio" em 1862, onde foi apresentada pela primeira vez "A Noiva vendida" de Smetana, teve desde logo uma tão grande importância.

Em 1868 foi iniciada a construção do Teatro Nacional permanente: os patriotas tchecos trouxeram as pedras necessárias, procurando nos montes das Florestas da Boêmia, naquelas da Morávia, da fronteira da Silésia, de todos os pontos do país, e até da prisão do herói nacional, Jean Huss, em Constança. Com um simbolismo de grande beleza espiritual, o povo tcheco quis assim demonstrar seu amor pela pátria e pela liberdade. O teatro foi inaugurado, em 1881, com outra obra de Smetana, "Libussa", porém, dois meses depois, era tragicamente destruído por um incêndio. Com novas manifestações de comovedor amor pátrio, em trinta dias foi possível obter um milhão de florins, para a reconstrução imediata do edifício. E por isso que a inscrição que domina a sala do Teatro: "A Nação a si mesma", é bem justificada.

O próprio grande compositor Smetana devia afirmar que "A vida dos tchecos está na música", e suas palavras eram proféticas. As obras de Smetana, Janacek, Focster, Novák, até aquelas dos compositores mais modernos, confirmam a grande importância que a música devia ter na vida da pequena nação tcheca.

O Teatro Nacional foi fechado em 1.º de setembro de 1944, pelos ocupantes alemães; um ano após, o dia 15 de março, em ocasião do aniversário da ocupação, os alemães pediram que o Teatro reconhecesse suas atividades com um espetáculo de gala. Mas foi possível adiar este reinício, até os dias da libertação, quando finalmente foram ouvidas de novo as proféticas palavras da princesa Libussa: "Minha querida nação tcheca não desaparecerá nunca, mas vencerá gloriosamente os horrores do Inferno".

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, 21 horas, Koussevitzky, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

AMANHÃ — Municipal, 17 horas, pianista Kempff, com orquestra.

Ministério da Educação, 17 horas, "Quarteto Haydn".

DOMINGO — Municipal, 10 horas, Recreação Popular.

SEGUNDA — Municipal, 21 horas, Kempff com orquestra.

TERÇA — Escola Nacional de Música, 21 horas, pianista J. Octaviano.

Municipal, 21 horas, A. B. C., com Gieseking.

O. S. B.

Koussevitzky fará hoje sua estréia. A frente da O. S. B., no Municipal, às 21 horas, com o programa que se segue:

Overture Egmont — VII Sinfonia (Beethoven) e II Sinfonia (Sibelius).

Proseque na bilheteria do teatro, a venda avulsa de bilhetes.

Ballet Society

O "Ballet Society" está realizando uma série de espetáculos populares, no Teatro Renascer, às 17 horas, haverá um desses espetáculos, com o seguinte programa:

"O lago das cisalnas" e "Copélia". Sábado à noite e domingo às 10 horas, esse conjunto se exhibirá no seguinte programa:

I — Variações sinfônicas (música de César Frank e coreografia de Tatiana Leskova).

II — Bodas de Aurora.

III — Masquerade (música de Khachaturian e coreografia de Tatiana Leskova).

Walter Gieseking na A.B.C.

A Associação Brasileira de Concertos vai apresentar novamente o famoso pianista Walter Gieseking, que fará sua estréia no próximo dia 11, às 21 horas, no Teatro Municipal. Os seguintes concertos estão marcados para os dias 14 e 18.

Tenor José Amaro

O tenor José Amaro dará hoje, às 21 horas, na A.B.C., um recital de canto, apresentando o seguinte programa:

I PARTE — Mille cherubini, in coro — Schubert; Berceuse — Brahms; Rêve d'amour — Liszt; Pêcheur — Stradella.

II PARTE — Ária de Ópera. Quando nasci tu (do Schiavo) — Carlos Gomes; Tu rive de Des Orieux (Mignon) — Massenet; Uma fúria lagrimeira (Mignon) — Bizet; Lamento de Frederico (L'Arlésienne) — Spontini; Spiriti gentili, nei sogni miei (La Favorita) — Donizetti.

III PARTE — Recuerdas tu — José Mota; Tu voglio tanto bene — De Curtis; Amore — Locatelli; Principessa — Padilla; Baci Pereré — Arberis; Uma casa está posta no céu — Max Reger.

Eduardo Hazan, Susana Klein e Luiz Paulo Sampaio

Amãhã, às 17 horas, realizar-se-á na A. B. C. a audição de uma tripla jovem, pianistas, discípulos do prof. Oscar Adler.

O programa organizado é o seguinte:

1.ª Parte — 1 — J. S. Bach — Três prelúdios — a) do maior; b) do menor; c) do menor; d) do menor; e) do menor; f) do menor; g) do menor; h) do menor; i) do menor; j) do menor; k) do menor; l) do menor; m) do menor; n) do menor; o) do menor; p) do menor; q) do menor; r) do menor; s) do menor; t) do menor; u) do menor; v) do menor; w) do menor; x) do menor; y) do menor; z) do menor.

2.ª Parte — 1 — J. S. Bach — Prelúdio e Fugata em sol maior; 2 — Minuetto em sol maior; 3 — Minuetto em sol maior; 4 — Minuetto em sol maior; 5 — Minuetto em sol maior; 6 — Minuetto em sol maior; 7 — Minuetto em sol maior; 8 — Minuetto em sol maior; 9 — Minuetto em sol maior; 10 — Minuetto em sol maior; 11 — Minuetto em sol maior; 12 — Minuetto em sol maior; 13 — Minuetto em sol maior; 14 — Minuetto em sol maior; 15 — Minuetto em sol maior; 16 — Minuetto em sol maior; 17 — Minuetto em sol maior; 18 — Minuetto em sol maior; 19 — Minuetto em sol maior; 20 — Minuetto em sol maior; 21 — Minuetto em sol maior; 22 — Minuetto em sol maior; 23 — Minuetto em sol maior; 24 — Minuetto em sol maior; 25 — Minuetto em sol maior; 26 — Minuetto em sol maior; 27 — Minuetto em sol maior; 28 — Minuetto em sol maior; 29 — Minuetto em sol maior; 30 — Minuetto em sol maior; 31 — Minuetto em sol maior; 32 — Minuetto em sol maior; 33 — Minuetto em sol maior; 34 — Minuetto em sol maior; 35 — Minuetto em sol maior; 36 — Minuetto em sol maior; 37 — Minuetto em sol maior; 38 — Minuetto em sol maior; 39 — Minuetto em sol maior; 40 — Minuetto em sol maior; 41 — Minuetto em sol maior; 42 — Minuetto em sol maior; 43 — Minuetto em sol maior; 44 — Minuetto em sol maior; 45 — Minuetto em sol maior; 46 — Minuetto em sol maior; 47 — Minuetto em sol maior; 48 — Minuetto em sol maior; 49 — Minuetto em sol maior; 50 — Minuetto em sol maior; 51 — Minuetto em sol maior; 52 — Minuetto em sol maior; 53 — Minuetto em sol maior; 54 — Minuetto em sol maior; 55 — Minuetto em sol maior; 56 — Minuetto em sol maior; 57 — Minuetto em sol maior; 58 — Minuetto em sol maior; 59 — Minuetto em sol maior; 60 — Minuetto em sol maior; 61 — Minuetto em sol maior; 62 — Minuetto em sol maior; 63 — Minuetto em sol maior; 64 — Minuetto em sol maior; 65 — Minuetto em sol maior; 66 — Minuetto em sol maior; 67 — Minuetto em sol maior; 68 — Minuetto em sol maior; 69 — Minuetto em sol maior; 70 — Minuetto em sol maior; 71 — Minuetto em sol maior; 72 — Minuetto em sol maior; 73 — Minuetto em sol maior; 74 — Minuetto em sol maior; 75 — Minuetto em sol maior; 76 — Minuetto em sol maior; 77 — Minuetto em sol maior; 78 — Minuetto em sol maior; 79 — Minuetto em sol maior; 80 — Minuetto em sol maior; 81 — Minuetto em sol maior; 82 — Minuetto em sol maior; 83 — Minuetto em sol maior; 84 — Minuetto em sol maior; 85 — Minuetto em sol maior; 86 — Minuetto em sol maior; 87 — Minuetto em sol maior; 88 — Minuetto em sol maior; 89 — Minuetto em sol maior; 90 — Minuetto em sol maior; 91 — Minuetto em sol maior; 92 — Minuetto em sol maior; 93 — Minuetto em sol maior; 94 — Minuetto em sol maior; 95 — Minuetto em sol maior; 96 — Minuetto em sol maior; 97 — Minuetto em sol maior; 98 — Minuetto em sol maior; 99 — Minuetto em sol maior; 100 — Minuetto em sol maior; 101 — Minuetto em sol maior; 102 — Minuetto em sol maior; 103 — Minuetto em sol maior; 104 — Minuetto em sol maior; 105 — Minuetto em sol maior; 106 — Minuetto em sol maior; 107 — Minuetto em sol maior; 108 — Minuetto em sol maior; 109 — Minuetto em sol maior; 110 — Minuetto em sol maior; 111 — Minuetto em sol maior; 112 — Minuetto em sol maior; 113 — Minuetto em sol maior; 114 — Minuetto em sol maior; 115 — Minuetto em sol maior; 116 — Minuetto em sol maior; 117 — Minuetto em sol maior; 118 — Minuetto em sol maior; 119 — Minuetto em sol maior; 120 — Minuetto em sol maior; 121 — Minuetto em sol maior; 122 — Minuetto em sol maior; 123 — Minuetto em sol maior; 124 — Minuetto em sol maior; 125 — Minuetto em sol maior; 126 — Minuetto em sol maior; 127 — Minuetto em sol maior; 128 — Minuetto em sol maior; 129 — Minuetto em sol maior; 130 — Minuetto em sol maior; 131 — Minuetto em sol maior; 132 — Minuetto em sol maior; 133 — Minuetto em sol maior; 134 — Minuetto em sol maior; 135 — Minuetto em sol maior; 136 — Minuetto em sol maior; 137 — Minuetto em sol maior; 138 — Minuetto em sol maior; 139 — Minuetto em sol maior; 140 — Minuetto em sol maior; 141 — Minuetto em sol maior; 142 — Minuetto em sol maior; 143 — Minuetto em sol maior; 144 — Minuetto em sol maior; 145 — Minuetto em sol maior; 146 — Minuetto em sol maior; 147 — Minuetto em sol maior; 148 — Minuetto em sol maior; 149 — Minuetto em sol maior; 150 — Minuetto em sol maior; 151 — Minuetto em sol maior; 152 — Minuetto em sol maior; 153 — Minuetto em sol maior; 154 — Minuetto em sol maior; 155 — Minuetto em sol maior; 156 — Minuetto em sol maior; 157 — Minuetto em sol maior; 158 — Minuetto em sol maior; 159 — Minuetto em sol maior; 160 — Minuetto em sol maior; 161 — Minuetto em sol maior; 162 — Minuetto em sol maior; 163 — Minuetto em sol maior; 164 — Minuetto em sol maior; 165 — Minuetto em sol maior; 166 — Minuetto em sol maior; 167 — Minuetto em sol maior; 168 — Minuetto em sol maior; 169 — Minuetto em sol maior; 170 — Minuetto em sol maior; 171 — Minuetto em sol maior; 172 — Minuetto em sol maior; 173 — Minuetto em sol maior; 174 — Minuetto em sol maior; 175 — Minuetto em sol maior; 176 — Minuetto em sol maior; 177 — Minuetto em sol maior; 178 — Minuetto em sol maior; 179 — Minuetto em sol maior; 180 — Minuetto em sol maior; 181 — Minuetto em sol maior; 182 — Minuetto em sol maior; 183 — Minuetto em sol maior; 184 — Minuetto em sol maior; 185 — Minuetto em sol maior; 186 — Minuetto em sol maior; 187 — Minuetto em sol maior; 188 — Minuetto em sol maior; 189 — Minuetto em sol maior; 190 — Minuetto em sol maior; 191 — Minuetto em sol maior; 192 — Minuetto em sol maior; 193 — Minuetto em sol maior; 194 — Minuetto em sol maior; 195 — Minuetto em sol maior; 196 — Minuetto em sol maior; 197 — Minuetto em sol maior; 198 — Minuetto em sol maior; 199 — Minuetto em sol maior; 200 — Minuetto em sol maior; 201 — Minuetto em sol maior; 202 — Minuetto em sol maior; 203 — Minuetto em sol maior; 204 — Minuetto em sol maior; 205 — Minuetto em sol maior; 206 — Minuetto em sol maior; 207 — Minuetto em sol maior; 208 — Minuetto em sol maior; 209 — Minuetto em sol maior; 210 — Minuetto em sol maior; 211 — Minuetto em sol maior; 212 — Minuetto em sol maior; 213 — Minuetto em sol maior; 214 — Minuetto em sol maior; 215 — Minuetto em sol maior; 216 — Minuetto em sol maior; 217 — Minuetto em sol maior; 218 — Minuetto em sol maior; 219 — Minuetto em sol maior; 220 — Minuetto em sol maior; 221 — Minuetto em sol maior; 222 — Minuetto em sol maior; 223 — Minuetto em sol maior; 224 — Minuetto em sol maior; 225 — Minuetto em sol maior; 226 — Minuetto em sol maior; 227 — Minuetto em sol maior; 228 — Minuetto em sol maior; 229 — Minuetto em sol maior; 230 — Minuetto em sol maior; 231 — Minuetto em sol maior; 232 — Minuetto em sol maior; 233 — Minuetto em sol maior; 234 — Minuetto em sol maior; 235 — Minuetto em sol maior; 236 — Minuetto em sol maior; 237 — Minuetto em sol maior; 238 — Minuetto em sol maior; 239 — Minuetto em sol maior; 240 — Minuetto em sol maior; 241 — Minuetto em sol maior; 242 — Minuetto em sol maior; 243 — Minuetto em sol maior; 244 — Minuetto em sol maior; 245 — Minuetto em sol maior; 246 — Minuetto em sol maior; 247 — Minuetto em sol maior; 248 — Minuetto em sol maior; 249 — Minuetto em sol maior; 250 — Minuetto em sol maior; 251 — Minuetto em sol maior; 252 — Minuetto em sol maior; 253 — Minuetto em sol maior; 254 — Minuetto em sol maior; 255 — Minuetto em sol maior; 256 — Minuetto em sol maior; 257 — Minuetto em sol maior; 258 — Minuetto em sol maior; 259 — Minuetto em sol maior; 260 — Minuetto em sol maior; 261 — Minuetto em sol maior; 262 — Minuetto em sol maior; 263 — Minuetto em sol maior; 264 — Minuetto em sol maior; 265 — Minuetto em sol maior; 266 — Minuetto em sol maior; 267 — Minuetto em sol maior; 268 — Minuetto em sol maior; 269 — Minuetto em sol maior; 270 — Minuetto em sol maior; 271 — Minuetto em sol maior; 272 — Minuetto em sol maior; 273 — Minuetto em sol maior; 274 — Minuetto em sol maior; 275 — Minuetto em sol maior; 276 — Minuetto em sol maior; 277 — Minuetto em sol maior; 278 — Minuetto em sol maior; 279 — Minuetto em sol maior; 280 — Minuetto em sol maior; 281 — Minuetto em sol maior; 282 — Minuetto em sol maior; 283 — Minuetto em sol maior; 284 — Minuetto em sol maior; 285 — Minuetto em sol maior; 286 — Minuetto em sol maior; 287 — Minuetto em sol maior; 288 — Minuetto em sol maior; 289 — Minuetto em sol maior; 290 — Minuetto em sol maior; 291 — Minuetto em sol maior; 292 — Minuetto em sol maior; 293 — Minuetto em sol maior; 294 — Minuetto em sol maior; 295 — Minuetto em sol maior; 296 — Minuetto em sol maior; 297 — Minuetto em sol maior; 298 — Minuetto em sol maior; 299 — Minuetto em sol maior; 300 — Minuetto em sol maior; 301 — Minuetto em sol maior; 302 — Minuetto em sol maior; 303 — Minuetto em sol maior; 304 — Minuetto em sol maior; 305 — Minuetto em sol maior; 306 — Minuetto em sol maior; 307 — Minuetto em sol maior; 308 — Minuetto em sol maior; 309 — Minuetto em sol maior; 310 — Minuetto em sol maior; 311 — Minuetto em sol maior; 312 — Minuetto em sol maior; 313 — Minuetto em sol maior; 314 — Minuetto em sol maior; 315 — Minuetto em sol maior; 316 — Minuetto em sol maior; 317 — Minuetto em sol maior; 318 — Minuetto em sol maior; 319 — Minuetto em sol maior; 320 — Minuetto em sol maior; 321 — Minuetto em sol maior; 322 — Minuetto em sol maior; 323 — Minuetto em sol maior; 324 — Minuetto em sol maior; 325 — Minuetto em sol maior; 326 — Minuetto em sol maior; 327 — Minuetto em sol maior; 328 — Minuetto em sol maior; 329 — Minuetto em sol maior; 330 — Minuetto em sol maior; 331 — Minuetto em sol maior; 332 — Minuetto em sol maior; 333 — Minuetto em sol maior; 334 — Minuetto em sol maior; 335 — Minuetto em sol maior; 336 — Minuetto em sol maior; 337 — Minuetto em sol maior; 338 — Minuetto em sol maior; 339 — Minuetto em sol maior; 340 — Minuetto em sol maior; 341 — Minuetto em sol maior; 342 — Minuetto em sol maior; 343 — Minuetto em sol maior; 344 — Minuetto em sol maior; 345 — Minuetto em sol maior; 346 — Minuetto em sol maior; 347 — Minuetto em sol maior; 348 — Minuetto em sol maior; 349 — Minuetto em sol maior; 350 — Minuetto em sol maior; 351 — Minuetto em sol maior; 352 — Minuetto em sol maior; 353 — Minuetto em sol maior; 354 — Minuetto em sol maior; 355 — Minuetto em sol maior; 356 — Minuetto em sol maior; 357 — Minuetto em sol maior; 358 — Minuetto em sol maior; 359 — Minuetto em sol maior; 360 — Minuetto em sol maior; 361 — Minuetto em sol maior; 362 — Minuetto em sol maior; 363 — Minuetto em sol maior; 364 — Minuetto em sol maior; 365 — Minuetto em sol maior; 366 — Minuetto em sol maior; 367 — Minuetto em sol maior; 368 — Minuetto em sol maior; 369 — Minuetto em sol maior; 370 — Minuetto em sol maior; 371 — Minuetto em sol maior; 372 — Minuetto em sol maior; 373 — Minuetto em sol maior; 374 — Minuetto em sol maior; 375 — Minuetto em sol maior; 376 — Minuetto em sol maior; 377 — Minuetto em sol maior; 378 — Minuetto em sol maior; 379 — Minuetto em sol maior; 380 — Minuetto em sol maior; 381 — Minuetto em sol maior; 382 — Minuetto em sol maior; 383 — Minuetto em sol maior; 384 — Minuetto em sol maior; 385 — Minuetto em sol maior; 386 — Minuetto em sol maior; 387 — Minuetto em sol maior; 388 — Minuetto em sol maior; 389 — Minuetto em sol maior; 390 — Minuetto em sol maior; 391 — Minuetto em sol maior; 392 — Minuetto em sol maior; 393 — Minuetto em sol maior; 394 — Minuetto em sol maior; 395 — Minuetto em sol maior; 396 — Minuetto em sol maior; 397 — Minuetto em sol maior; 398 — Minuetto em sol maior; 399 — Minuetto em sol maior; 400 — Minuetto em sol maior; 401 — Minuetto em sol maior; 402 — Minuetto em sol maior; 403 — Minuetto em sol maior; 404 — Minuetto em sol maior; 405 — Minuetto em sol maior; 406 — Minuetto em sol maior; 407 — Minuetto em sol maior; 408 — Minuetto em sol maior; 409 — Minuetto em sol maior; 410 — Minuetto em sol maior; 411 — Minuetto em sol maior; 412 — Minuetto em sol maior; 413 — Minuetto em sol maior; 414 — Minuetto em sol maior; 415 — Minuetto em sol maior; 416 — Minuetto em sol maior; 417 — Minuetto em sol maior; 418 — Minuetto em sol maior; 419 — Minuetto em sol maior; 420 — Minuetto em sol maior; 421 — Minuetto em sol maior; 422 — Minuetto em sol maior; 423 — Minuetto em sol maior; 424 — Minuetto em sol maior; 425 — Minuetto em sol maior; 426 — Minuetto em sol maior; 427 — Minuetto em sol maior; 428 — Minuetto em sol maior; 429 — Minuetto em sol maior; 430 — Minuetto em sol maior; 431 — Minuetto em sol maior; 432 — Minuetto em sol maior; 433 — Minuetto em sol maior; 434 — Minuetto em sol maior; 435 — Minuetto em sol maior; 436 — Minuetto em sol maior; 437 — Minuetto em sol maior; 438 — Minuetto em sol maior; 439 — Minuetto em sol maior; 440 — Minuetto em sol maior; 441 — Minuetto em sol maior; 442 — Minuetto em sol maior; 443 — Minuetto em sol maior; 444 — Minuetto em sol maior; 445 — Minuetto em sol maior; 446 — Minuetto em sol maior; 447 — Minuetto em sol maior; 448 — Minuetto em sol maior; 449 — Minuetto em sol maior; 450 — Minuetto em sol maior; 451 — Minuetto em sol maior; 452 — Minuetto em sol maior; 453 — Minuetto em sol maior; 454 — Minuetto em sol maior; 455 — Minuetto em sol maior; 456 — Minuetto em sol maior; 457 — Minuetto em sol maior; 458 — Minuetto em sol maior; 459 — Minuetto em sol maior; 460 — Minuetto em sol maior; 461 — Minuetto em sol maior; 462 — Minuetto em sol maior; 463 — Minuetto em sol maior; 464 — Minuetto em sol maior; 465 — Minuetto em sol maior; 466 — Minuetto em sol maior; 467 — Minuetto em sol maior; 468 — Minuetto em sol maior; 469 — Minuetto em sol maior; 470 — Minuetto em sol maior; 471 — Minuetto em sol maior; 472 — Minuetto em sol maior; 473 — Minuetto em sol maior; 474 — Minuetto em sol maior; 475 — Minuetto em sol maior; 476 — Minuetto em sol maior; 477 — Minuetto em sol maior; 478 — Minuetto em sol maior; 479 — Minuetto em sol maior; 480 — Minuetto em sol maior; 481 — Minuetto em sol maior; 482 — Minuetto em sol maior; 483 — Minuetto em sol maior; 484 — Minuetto em sol maior; 485 — Minuetto em sol maior; 486 — Minuetto em sol maior; 487 — Minuetto em sol maior; 488 — Minuetto em sol maior; 489 — Minuetto em sol maior; 490 — Minuetto em sol maior; 491 — Minuetto em sol maior; 492 — Minuetto em sol maior; 493 — Minuetto em sol maior; 494 — Minuetto em sol maior; 495 — Minuetto em sol maior; 496 — Minuetto em sol maior; 497 — Minuetto em sol maior; 498 — Minuetto em sol maior; 499 — Minuetto em sol maior; 500 — Minuetto em sol maior; 501 — Minuetto em sol maior; 502 — Minuetto em sol maior; 503 — Minuetto em sol maior; 504 — Minuetto em sol maior; 505 — Minuetto em sol maior; 506 — Minuetto em sol maior; 507 — Minuetto em sol maior; 508 — Minuetto em sol maior; 509 — Minuetto em sol maior; 510 — Minuetto em sol maior; 511 — Minuetto em sol maior; 512 — Minuetto em sol maior; 513 — Minuetto em sol maior; 514 — Minuetto em sol maior; 515 — Minuetto em sol maior; 516 — Minuetto em sol maior; 517 — Minuetto em sol maior; 518 — Minuetto em sol maior; 519 — Minuetto em sol maior; 520 — Minuetto em sol maior; 521 — Minuetto em sol maior; 522 — Minuetto em sol maior; 523 — Minuetto em sol maior; 524 — Minuetto em sol maior; 525 — Minuetto em sol maior; 526 — Minuetto em sol maior; 527 — Minuetto em sol maior; 528 — Minuetto em sol maior; 529 — Minuetto em sol maior; 530 — Minuetto em sol maior; 531 — Minuetto em sol maior; 532 — Minuetto em sol maior; 533 — Minuetto em sol maior; 534 — Minuetto em sol maior; 535 — Minuetto em sol maior; 536 — Minuetto em sol maior; 537 — Minuetto em sol maior; 538 — Minuetto em sol maior; 539 — Minuetto em sol maior; 540 — Minuetto em sol maior; 541 — Minuetto em sol maior; 542 — Minuetto em sol maior; 543 — Minuetto em sol maior; 544 — Minuetto em sol maior; 545 — Minuetto em sol maior; 546 — Minuetto em sol maior; 547 — Minuetto em sol maior; 548 — Minuetto em sol maior; 549 — Minuetto em sol maior; 550 — Minuetto em sol maior; 551 — Minuetto em sol maior; 552 — Minuetto em sol maior; 553 — Minuetto em sol maior; 554 — Minuetto em sol maior; 555 — Minuetto em sol maior; 556 — Minuetto em sol maior; 557 — Minuetto em sol maior; 558 — Minuetto em sol maior; 559 — Minuetto em sol maior; 560 — Minuetto em sol maior; 561 — Minuetto em sol maior; 562 — Minuetto em sol maior; 563 — Minuetto em sol maior; 564 — Minuetto em sol maior; 565 — Minuetto em sol maior; 566 — Minuetto em sol maior; 567 — Minuetto em sol maior; 568 — Minuetto em sol maior; 569 — Minuetto em sol maior; 570 — Minuetto em sol maior; 571 — Minuetto em sol maior; 572 — Minuetto em sol maior; 573 — Minuetto em sol maior; 574 — Minuetto em sol maior; 575 — Minuetto em sol maior; 576 — Minuetto em sol maior; 577 — Minuetto em sol maior; 578 — Minuetto em sol maior; 579 — Minuetto em sol maior; 580 — Minuetto em sol maior; 581 — Minuetto em sol maior; 582 — Minuetto em sol maior; 583 — Minuetto em sol maior; 584 — Minuetto em sol maior; 585 — Minuetto em sol maior; 586 — Minuetto em sol maior; 587 — Minuetto em sol maior; 588 — Minuetto em sol maior; 589 — Minuetto em sol maior; 590 — Minuetto em sol maior; 591 — Minuetto em sol maior; 592 — Minuetto em sol maior; 593 — Minuetto em sol maior; 594 — Minuetto em sol maior; 595 — Minuetto em sol maior; 596 — Minuetto em sol maior; 597 — Minuetto em sol maior; 598 — Minuetto em sol maior; 599 — Minuetto em sol maior; 600 — Minuetto em sol maior; 601 — Minuetto em sol maior; 602 — Minuetto em sol maior; 603 — Minuetto em sol maior; 604 — Minuetto em sol maior; 605 — Minuetto em sol maior; 606 — Minuetto em sol maior; 607 — Minuetto em sol maior; 608 — Minuetto em sol maior; 609 — Minuetto em sol maior; 610 — Minuetto em sol maior; 611 — Minuetto em sol maior; 612 — Minuetto em sol maior; 613 — Minuetto em sol maior; 614 — Minuetto em sol maior; 615 — Minuetto em sol maior; 616 — Minuetto em sol maior; 617 — Minuetto em sol maior; 618 — Minuetto em sol maior; 619 — Minuetto em sol maior; 620 — Minuetto em sol maior; 621 — Minuetto em sol maior; 622 — Minuetto em sol maior; 623 — Minuetto em sol maior; 624 — Minuetto em sol maior; 625 — Minuetto em sol maior; 626 — Minuetto em sol maior; 627 — Minuetto em sol maior; 628 — Minuetto em sol maior; 629 — Minuetto em sol maior; 630 — Minuetto em sol maior; 631 — Minuetto em sol maior; 632 — Minuetto em sol maior; 633 — Minuetto em sol maior; 634 — Minuetto em sol maior; 635 — Minuetto em sol maior; 636 — Minuetto em sol maior; 637 — Minuetto em sol maior; 638 — Minuetto em sol maior; 639 — Minuetto em sol maior; 640 — Minuetto em sol maior; 641 — Minuetto em sol maior; 642 — Minuetto em sol maior; 643 — Minuetto em sol maior; 644 — Minuetto em sol maior; 645 — Minuetto em sol maior; 646 — Minuetto em sol maior; 647 — Minuetto em sol maior; 648 — Minuetto em sol maior; 649 — Minuetto em sol maior; 650 — Minuetto em sol maior; 651 — Minuetto em sol maior; 652 — Minuetto em sol maior; 653 — Minuetto em sol maior; 654 — Minuetto em sol maior; 655 — Minuetto em sol maior; 656 — Minuetto em sol maior; 657 — Minuetto em sol maior; 658 — Minuetto em sol maior; 659 — Minuetto em sol maior; 660 — Minuetto em sol maior; 661 — Minuetto em sol maior; 662 — Minuetto em sol maior; 663 — Minuetto em sol maior; 664 — Minuetto em sol maior; 665 — Minuetto em sol maior; 666 — Minuetto em sol maior; 667 — Minuetto em sol maior; 668 — Minuetto em sol maior; 669 — Minuetto em sol maior; 670 — Minuetto em sol maior; 671 — Minuetto em sol maior; 672 — Minuetto em sol maior; 673 — Minuetto em sol maior; 674 — Minuetto em sol maior; 675 — Minuetto em sol maior; 676 — Minuetto em sol maior; 677 — Minuetto em sol maior; 678 — Minuetto em sol maior; 679 — Minuetto em sol maior; 680 — Minuetto em sol maior; 681 — Minuetto em sol maior; 682 — Minuetto em sol maior; 683 — Minuetto em sol maior; 684 — Minuetto em sol maior; 685 — Minuetto em sol maior; 686 — Minuetto em sol maior; 687 — Minuetto em sol maior; 688 — Minuetto em sol maior; 689 — Minuetto em sol maior; 690 — Minuetto em sol maior; 691 — Minuetto em sol maior; 692 — Minuetto em sol maior; 693 — Minuetto em sol maior; 694 — Minuetto em sol maior; 695 — Minuetto em sol maior; 696 — Minuetto em sol maior; 697 — Minuetto em sol maior; 698 — Minuetto em sol maior; 699 — Minuetto em sol maior; 700 — Minuetto em sol maior; 701 — Minuetto em sol maior; 702 — Minuetto em sol maior; 703 — Minuetto em sol maior; 704 — Minuetto em sol maior; 705 — Minuetto em sol maior; 706 — Minuetto em sol maior; 707 — Minuetto em sol maior; 708 — Minuetto em sol maior; 709 — Minuetto em sol maior; 710 — Minuetto em sol maior; 711 — Minuetto em sol maior; 712 — Minuetto em sol maior; 713 — Minuetto em sol maior; 714 — Minuetto em sol maior; 715 — Minuetto em sol maior; 716 — Minuetto em sol maior; 717 — Minuetto em sol maior; 718 — Minuetto em sol maior; 719 — Minuetto em sol maior; 720 — Minuetto em sol maior; 721 — Minuetto em sol maior; 722 — Minuetto em sol maior; 723 — Minuetto em sol maior; 724 — Minuetto em sol maior; 725 — Minuetto em sol maior; 726 — Minuetto em sol maior; 727 — Minuetto em sol maior; 728 — Minuetto em sol maior; 729 — Minuetto em sol maior; 730 — Minuetto em sol maior; 731 — Minuetto em sol maior; 732 — Minuetto em sol maior; 733 — Minuetto em sol maior; 734 — Minuetto em sol maior; 735 — Minuetto em sol maior; 736 — Minuetto em sol maior; 737 — Minuetto em sol maior; 738 — Minuetto em sol maior; 739 — Minuetto em sol maior; 740 — Minuetto em sol maior; 741 — Minuetto em sol maior; 742 — Minuetto em sol maior; 743 — Minuetto em sol maior; 744 — Minuetto em sol maior; 745 — Minuetto em sol maior; 746 — Minuetto em sol maior; 747 — Minuetto em sol maior; 748 — Minuetto em sol maior; 749 — Minuetto em sol maior; 750 — Minuetto em sol maior; 751 — Minuetto em sol maior; 752 — Minuetto em sol maior; 753 — Minuetto em sol maior; 754 — Minuetto em sol maior; 755 — Minuetto em sol maior; 756 — Minuetto em sol maior; 757 — Minuetto em sol maior; 758 — Minuetto em sol maior; 759 — Minuetto em sol maior; 760 — Minuetto em sol maior; 761 — Minuetto em sol maior; 762 — Minuetto em sol maior; 763 — Minuetto em sol maior; 764 — Minuetto em sol maior; 765 — Minuetto em sol maior; 766 — Minuetto em sol maior; 767 — Minuetto em sol maior; 768 — Minuetto em sol maior; 769 — Minuetto em sol maior; 770 — Minuetto em sol maior; 771 — Minuetto em sol maior; 772 — Minuetto em sol maior; 773 — Minuetto em sol maior; 774 — Minuetto em sol maior; 775 — Minuetto em sol maior; 776 — Minuetto em sol maior; 777 — Minuetto em sol maior; 778 — Minuetto em sol maior; 779 — Minuetto em sol maior; 780 — Minuetto em sol maior; 781 — Minuetto em sol maior; 782 — Minuetto em sol maior; 783 — Minuetto em sol maior; 784 — Minuetto em sol maior; 785 — Minuetto em sol maior; 786 — Minuetto em sol maior; 787 — Minuetto em sol maior; 788 —

O CAFE'

ENTREVISTADO em fins de agosto pelo "World Telegram", o sr. George Robbins, presidente da National Coffee Association, declarou que as razões da alta do café provinhão do aumento do consumo mundial e do fato de ter sido pequena a última safra brasileira, prejudicada pelo frio e pela escassez de trabalhadores. Acrescentou que os preços subiram ainda mais, caso não seja boa a próxima safra de café no Brasil.

As cotações do disponível continuam em ascensão. Anteriormente, em Santos, o tipo 4 mole foi cotado a cento e treze cruzeiros por dez quilos, o que equivale a seiscentos e setenta e oito cruzeiros a saca. No Rio, o tipo 7 foi cotado a setenta e seis cruzeiros a saca. Em abril deste ano o tipo 4 mole foi cotado em Santos ao preço médio de noventa e dois cruzeiros por 10 quilos, e, no Rio, o tipo 7 ao preço médio de sessenta e quatro cruzeiros. Houve, portanto, no transcurso de cinco meses, de maio e setembro deste ano, uma alta de cento e vinte e seis cruzeiros por saca para o tipo 4 mole em Santos, e de setenta e dois cruzeiros por saca para o tipo 7 no Rio. Essas, as altas verificadas nos tipos básicos das cotações do disponível das duas maiores praças cafeleiras do país.

Muito antes das declarações do sr. Robbins, isto é, desde dezembro de 1948, já vinham até nós, dos Estados Unidos, notícias veiculando os mais confortáveis prognósticos acerca da posição do nosso café. Em 1948 houve grande aumento de consumo do café no país dos dólares. E, como efeito, os prognósticos estão sendo confirmados pelos fatos. Continua firme a posição do café, não obstante os preços do disponível em março e abril se houverem ressentido um tanto com a pressão balística de importadores norte-americanos, que em face dos medidos adotados pelo nosso governo contra o comércio cinzento se viram em dificuldades para comprar o produto a preços inferiores aos das cotações, o que até então era possível por causa do olo obido pelos nossos exportadores com a venda de Letras do Tesouro.

Os preços do café continuaram subindo, mesmo com a venda dos estoques do D.N.C., operação que deu tanta dor de cabeça ao sr. Correla e Castro e que, talvez mais do que a carta do relatório Abblin, tenha influido para que se demitisse da pasta do Fazenda. Continuou subindo mais ainda, segundo tudo indica. Em Santos está havendo uma verdadeira corrida de compras. Todo mundo quer comprar, pois se acredita que o café chegará a mil cruzeiros a saca. Quem não tem dinheiro procura levantar empréstimos nos bancos. Mas a firmeza com que se empenham nessa corrida faz desconfiar que não conseguirão deter-se quando chegarem à beira do precipício — e a queda pode ser enorme, e vertical.

Essa sofreguidão em torno das compras tem sua origem na minquada estimativa da próxima safra. A safra anterior já foi pequena, e a próxima o será mais ainda. Em São Paulo, as regiões da lavoura cafeleira estão assoladas pelas secas. Os municípios da Mogiana, da Paulista e da Sorocaba sofrem prolongada estiagem. Na Mogiana, zona produtora de cafés finos, há municípios onde não chove há mais de cinco meses. O sr. Silvío Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da Faresp, diz o seguinte, no relatório que fez da sua viagem ao interior do Estado: "O desolônio tomou conta dos lavradores, que já não acreditam mais que possa vir a chover novamente, tantas são as vezes que as chuvas se têm formado, sendo levadas ou desfeitas pelos ventos. Afirmação deles que, se não chover na próxima lua a safra estará inteiramente perdida. Muitos já consideram mesmo perdidas as colheitas, desejando as chuvas ao menos para salvar as árvores".

Conversando com pessoa de grande destaque nos círculos cafeleiros, o sr. Geremias Lunardi, que é o rei do café, proprietário de dez milhões de cafeeiros, manifestou a sua opinião de que a próxima colheita, em consequência da estiagem, será quarenta por cento inferior à última, que foi de dez milhões. Teríamos, assim, uma safra de sete milhões e duzentos mil sacos.

Desde 1929, quando ainda estavam com os armazéns reguladores abarrotados de café das sucessivas colheitas abundantes, vem decrescendo o volume de nossas safras, sem que nada de importante fosse feito para que a lavoura se mantivesse em condições de atender às futuras necessidades do consumo. A chamada superprodução, que determinou a política do equilíbrio estatístico com a retirada dos excedentes do mercado, não era na verdade superprodução, mas subconsumo. O mundo vivia uma época trágica, de atonia econômica. Em outros países sucedia com o trigo, com o vinho, com a lã, com muitos outros produtos o mesmo que aqui sucedia com o café. A retirada dos excedentes, obrigatoriamente consignados ao Departamento Nacional do Café, não pareceu àquela autarquia providência bastante para evitar as dificuldades com a colocação do nosso principal produto nos mercados internacionais. Proibiu, por isso, o plantio de novos cafeeiros, permitindo apenas o plantio para suprir falta em lavoura regularmente tratada. Os lavradores, por sua vez, descuravam dos métodos de cultivo ante a presença de sobras que se convertiam em cotas de equilíbrio.

E, assim, há vinte anos vem minquando uma riqueza que tem sido a base da prosperidade do Brasil. Os altos lucros que a escassez propicia servem somente para dourar a sêca pilula de uma realidade com que não nos deveríamos conformar. E' indispensável uma ação corajosa e confiante do governo, dos cafeicultores e dos comerciantes de café para o reerguimento de um setor da nossa economia que não deve e não pode de modo algum ser desprezado.

★ Vicissitudes de uma data

ESTÁ em andamento na Câmara um projeto tendente a tornar, novamente, feriado nacional o dia 21 de abril, comemorativo da morte de Tiradentes. É a oportunidade para lembrarmos as mudanças de perspectiva que a Inconfidência Mineira tem tido através da nossa historiografia. Varnhagen e os discípulos que lhe seguiram as pegadas deram uma grande importância ao movimento de Vila Rica. Tiradentes permaneceu, assim durante muito tempo, uma figura intocável. Veio, porém, Capistrano de Abreu, e seus seus admiráveis "Capítulos da História Colonial" não fez nem mesmo uma referência à conspiração que levou ao patíbulo o alferes Joaquim da Silva Xavier. Capistrano achava a Inconfidência um movimento sem nenhuma importância histórica, o que era evidentemente um exagero e deve ser levado à conta de uma das equívocos do mestre. Mas uma opinião tão autorizada calou, sobretudo porque Capistrano chegou quase a criar uma escola, influiu na orientação de muitos dos nossos modernos historiadores. Sob a sua inspiração, sucederam-se os esforços para desancar a figura de Tiradentes, tendência favorecida, em grande parte, pela publicação dos autos do processo da Inconfidência.

Não tardou, porém, para que surgisse uma reação. E o 21 de abril, que depois da revolução de 30 deixou de ser feriado, de 1937 em diante tornou-se um dos feriados mais festejados. Hoje, a opinião de alguns dos nossos mais esclarecidos historiadores sobre Tiradentes norteia-se por uma linha média de razão e bom senso. Em vez de idealizar a sua figura, procuram vê-la em suas justas proporções, e sob esse prisma não perde ela, em magnitude, o que vem a ganhar em humanidade. De certo, Tiradentes não foi um santo, nem um herói perfeito, mas foi, apesar de tudo, um herói. Além disso, a Inconfidência teve um aspecto muito relevante, como movimento de ideias: se não chegou a concretizar-se em ação, pareceu

indiscutível que o seu fermento contribuiu para o espírito de revolta que a determinar, enfim, a nossa emancipação política. O projeto de restabelecimento do feriado obedece de certo, a essa linha média em que se vai colocando a história no julgamento da Inconfidência e de Tiradentes. Mas, como a história não é uma ciência exata, não será de estranhar que o alferes da Silva Xavier ainda esteja fadado a passar por outras vicissitudes.

★ Intercâmbio comercial suíço-brasileiro

A DISCRIMINAÇÃO, por valores, do nosso comércio exterior, a Suíça ocupa uma posição de grande vendedor e pouco comprador. Quem disser, mantendo em nível considerável sua exportação para o Brasil, ao mesmo tempo que adquire, em nosso país, mercadorias em quantidade e valor quase inexpressivos. Basta ver que, no mês de maio deste ano, o Brasil contribuiu com apenas 0,8% do valor da importação helvética. Nos meses anteriores, não muda substancialmente a posição mercantil. Não obstante, naquelas que o nosso país absorveu 5,5% do valor de exportação suíça. De tal desavil resultado, é lógico, senão "deficit" na balança comercial do Brasil, em relação à Suíça. Em maio, o saldo negativo do Brasil, somado ao excedente da importação brasileira de origem suíça no quadrimestre janeiro-abril, elevou o "deficit" mercantil do país a 48,3 milhões de francos suíços. Por outro lado, as estatísticas oficiais helvéticas revelam que, enquanto o valor das aquisições brasileiras à Suíça se tem mantido em equilíbrio, o das compras da confederação helvética ao Brasil vem decaindo mês a mês, no decurso de 1948. Pode-se mesmo afirmar que a tendência das duas correntes de comércio é no sentido de prescindir o país europeu cada vez mais do mercado brasileiro, como centro fornecedor. E' de ver ainda que não está a nossa favor a composição da exportação helvética destinada ao mer-

CRÔNICA FORENSE

A DESCENTRALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

ESTA em foco, ultimamente, a descentralização da Justiça. O assunto tem sido debatido no Instituto dos Advogados e a imprensa o vem agitando, embora muitas vezes o faça sem entrar a fundo no assunto e apenas com o intuito de se fazer útil ou agradável às populações suburbanas e rurais.

O problema é complexo e entorpecido-se com a necessidade, a que aludimos em crônica anterior, de uma reforma que alinhe a estrutura e não apenas a epiderme da organização judiciária local. Parece-nos, entretanto, que deve ser analisado sem qualquer eiva demagógica e com base exclusivamente nas condições que realmente o configuram.

Primeiramente, cumpre salientar que a Justiça ainda tardia e complicada dos nossos dias, não resulta da localização de seus serviços no centro urbano. Outras são as causas, entre as quais algumas inovações advindas das novas leis processuais. O Código de Processo Civil, por exemplo, que muita coisa útil e benéfica introduziu em nosso sistema processual, suprimiu o processo sumário, para nivelar a quase totalidade das ações no rito ordinário, ao qual estas se convertem sempre que contestadas, o que raramente deixa de acontecer. Isso resulta que uma causa que muitas vezes envolve singela controvérsia, de pequeno valor, exige, se contestada, todos os atos e termos do processo ordinário, inclusive audiência de instrução e julgamento, cuja marcação, dada a grande quantidade de feitos em curso nos juízos, é quase sempre motivo de retardamento para a decisão final.

Outro ponto que merece destaque é a situação de pleto e congestionamento em que se acha a grande maioria das Varas. Já o temos abordado em crônicas precedentes. As estatísticas comprovam que de 1941 a 1948 a quantidade de processos duplicou nas Varas Cíveis e triplicou nas Criminais, ao passo que o número de juizes e cartórios não se alterou. E' inevitável, portanto, que o pessoal existente para o serviço forense não lhe pode dar vazão, anje tal acréscimo.

Diz-se que a descentralização da Justiça proporcionará maior comodidade aos habitantes dos subúrbios e do chamado sertão carioca, que, assim, terão Justiça "ao pé da porta". Resta, então, apurar o argumento é procedente ou apenas aparentemente verdadeiro.

Quanto aos serviços do registro civil e aos tabelionatos, aos quais as partes recorrem diretamente, a sua distribuição por todas as zonas do Distrito Federal é incongruente. Não é justo que para registrar um filho, preparar e realizar um casamento, passar uma procuração, devam os interessados vir obrigatoriamente ao centro da cidade.

Relativamente, porém, aos serviços judiciários das Varas, parece-nos que o mesmo não acontece, pois as partes não têm acesso direto ao pessoal dos juizes e sim por intermédio de advogados. São estes os que requerem, acompanham os processos, põem-se em contato com juizes e cartórios. Salvo para prestar depoimento, nem sempre obrigatório, o comparecimento dos litigantes não é exigido. Ora, ante esta circunstância, não seria mais conveniente para os interesses das partes, de um modo geral, que os advogados incumbidos de por eles fazerem a sua tarefa, facilitada pela concentração dos julgados num só ponto, ao invés de dispersarem esforços e perderem tempo em idas e vindas a locais distantes?

Note-se que não estamos defendendo comodidade para os causídicos, em detrimento da que merecem as partes, mas procurando mostrar que, bem analisado o assunto, a centralização é mais conveniente à segurança e ao eficiente patrocínio dos interesses delas.

Como se vê, o problema oferece aspectos a considerar, mesmo no que concerne ao argumento da comodidade das populações suburbanas e rurais, que é o de maior peso entre quantos se invocam para o reclamo da descentralização da Justiça. Deve ele ser solucionado sem precipitações e — repetimos — sem objetivos demagógicos.

MARCOS

NOTA AUSTRALIANA A RUSSIA

CANBERRA, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Herbert Evatt, revelou ao Parlamento que a Austrália enviou uma nota à Rússia solicitando a concessão de maior liberdade de movimentos aos diplomatas australianos na União Soviética.

cado brasileiro. Muitos dos artigos suíços entrados no país pertencem à categoria dos produtos suíços. São relógios, perfumes, anilinas, corantes, máquinas de escrever, de calcular, de costura, etc. 60 de relógios o Brasil importou quatro milhões, no triênio de 1946 a 1948, pagando por eles cento e vinte e sete milhões de francos suíços. No ano em curso, a média de importação é de cem mil relógios mensais, de janeiro a maio.

Enquanto, relativamente às aquisições do Brasil à Suíça, os artigos assim se apresentam do lado das vendas nacionais à Suíça, cada vez mais se torna a redução das cifras, ficando a carne congelada como principal rubrica de nossa exportação para aquele país. E' aí posto um intercâmbio que não nos é favorável, certamente, pelas cifras que apresenta. Todavia, força é reconhecer que tal posição não passa de uma conjuntura irremediável de nosso comércio.

Café da Manhã

COMO ESCREVEM ELES

EM ALGUMAS ocasiões tenho tido a impressão de que me proibiu de aproveitar nestas crônicas as minhas próprias leituras. Isso me parece — ler e contar — um jogo demasiado fácil e desonesto. Pouco se diz de si mesmo. A crônica se torna, então, mero relatório...

Todavia, hoje domino esse velho escriptulo — que não deve ter escapado ao leitor — para que ele acompanhe a crônica em suas peregrinações de leitora. O fato é que tenho em mãos um livro... Sem que me apavore o lugar comum do adjetivo eu o chamarei de "precioso", principalmente para quem quer escrever. Intitula-se: "Como escrevem eles", e é de autoria de G. Charreuil.

Mas vamos logo em nossa ação direta ao maior nome do grupo de escritores franceses que depois sobre os seus sistemas de trabalhos, suas inspirações. Deixemos falar Mauriac.

Aqui junto apresentamos sua letreirinha seca, que um grafólogo poderia chamar de escrita sem generosidade. Encontramos um desenho quase caricatural, no alto da folha, é uma torturada, rabiscada e quase ilegível página de "Noém de Vipères".

Diz o grandíssimo escritor — para usar da expressão ao mesmo tempo atrevida, insolente e admirativa de um colega: "Em meus livros os trechos voluntários são mais, não tanto por si mesmos, como pela mudança de tom. O esforço aí aparece bem notório. Dissolvo tive certeza quando reli "Teresa Desqueroix", para

escrever sua continuação. Foram os críticos que despertaram minha atenção. Assinalaram eles uma parte que julgavam como a melhor — e era sempre aquela que eu havia escrito em estado de fervor. O papel do inconsciente do escritor é grande, e esse trabalho — tão importante — anterior à obra, não deve ser apressado. Quando começo um romance eu sei onde vou, meu plano não está escrito, mas ele existe em mim; apenas não o respeito. Eu o modifico em caminho... e muitas vezes uma personagem que estimava como tipo secundário toma a dianteira... Gosto que minhas personagens me contrariem..."

Al está uma lição. Conheçamos Mauriac como um pensador, como crítico e jornalista, enfim, como um homem que se coloca "dentro" e "fora" do romance. Porém o seu depoimento bem sugere o que é romance: sangue, alma, força interior que nem o próprio romancista pode frear, das vezes.

Essa opinião é que me faz acreditar seja o romance um gênero quase impraticável na velhice. Ele é principalmente esta torrente de vida de nossa mocidade — ou dos cálidos tempos da idade madura.

Mas aqui mesmo irei dando outras opiniões de escritores franceses. Os leitores do "Café da Manhã" — tenho, às vezes, a impressão de que todos são escritores — lerão, assim, aqui algo sobre os mistérios da inspiração ou da disciplina, na arte de escrever.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para o "Café da Manhã" (Crônica do Novo, na quarta-feira) e de colaborações para o "Jornal dos Novos" (no último domingo de cada mês) — República do Peru, 193 — Copacabana.

BATALHA ENTRE BANDIDOS E A POLICIA ITALIANA

PALERMO, 6 (U. P.) — Dois bandidos sicilianos e uma mulher morreram durante um tiroteio de duas horas sustentado entre os membros da quadrilha de Salvatore Giuliano e a força policial na vizinha cidade de San Giuseppe. Os agentes policiais conseguiram prender 10 bandidos muito bem equipados, armas automáticas e metralhadoras de mão. Uma companhia de carabinieri e a força especial que atuam contra os bandidos foram rapidamente reforçadas por agentes policiais enviados da vizinha cidade de San Cipri.

TRAMAVAR DERRUBAR O GOVERNO EGÍPCIO

CAIRO, 6 (U. P.) — A polícia egípcia varejou um local secreto de reunião de elementos comunistas, no subúrbio de Zeitoun, onde apreendeu documentos que indicam, segundo informações oficiais, que certos grupos tramavam clandestinamente uma conspiração com o propósito de desfechar um golpe de estado. A diligência foi realizada por uma força policial sob comando de oficiais de alta graduação, em virtude de uma informação confidencial recebida depois da detenção de dois jovens comunistas, acusados de trocar mensagens de caráter subversivo numa rua da capital egípcia.

MEDITAÇÕES SOBRE A PAISAGEM

FIZEMOS uma idéia do que seja o trajeto, pelos ares, desde o Rio de Janeiro até Belo Horizonte. Ele constitui uma esplêndida ilustração do que divisamos no mapa dessa vasta região, que chamel de agressiva, isto é, de uma região na qual o homem não se estabeleceu senão à custa de grandes trabalhos. Quando nos aproximamos da capital de Minas, começamos a surgir aos nossos olhos muitos sinais da natureza daquele solo. Estamos no coração da zona de minérios, especialmente do ferro. Ali se encontra, sem dúvida, uma enorme riqueza. Mas é preciso que não nos deixemos arrebatados por uma avaliação excessiva do que representam esses minérios para a economia brasileira. Basta que atentemos na distância que os separa do litoral: são quinhentos, seiscentos, oitocentos quilômetros através de terreno acidentado e sem que exista um caminho natural por onde o transporte se faça a baixo preço e facilmente como se daria, por exemplo, sobre lagoa ou rios consideráveis e de curso regular. Pode-se calcular que a distância e o transporte difícil sobrecarregam terrivelmente o custo dos minérios e são tremendos obstáculos à sua exploração, inclusive para a fixação de mão de obra qualificada naquelas paragens longínquas. Muitas vezes, contemplando o mapa do Brasil, nos ficamos surpresos com o tamanho da região onde se aninham tantos minerais de tamanha utilidade para o homem. É uma pergunta vem ao nosso espírito: por que até hoje não obtivemos um rendimento conveniente dessa riqueza natural que nos parece fabulosa e da qual a paisagem, vista do alto, desdenda indícios vementes? A resposta a essa pergunta nos é dada, em grande parte, não pelo avião que devora em minutos os caminhos do céu, mas por aquelas elevações que se ostendem a perder de vista por baixo de nós: através desse terreno áspero, e não de quilômetros aéreas, é que avançaram e lutaram os homens por ali passaram antes de nós e ainda avançam e lutam os homens de hoje. É preciso que os meios técnicos de que hoje dispomos não nos levem a subestimar o que no passado foi conseguido sem esses meios prodigiosos.

Pois bem, agora largamos de nossa escala em Belo Horizonte e nos dirigimos para o Triângulo Mineiro. Na primeira meia hora, aproximadamente, o aspecto do solo é o mesmo. Em seguida, começa a transformar-se: estamos sobrevoando o extenso e plano plano que se inclina pouco a pouco ao encontro dos rios Grande e Paranaíba, isto é, os dois formadores do Paraná. A fisionomia do solo já não é tão agressiva e sombria, mas um fato logo se impõe à nossa atenção: a falta de árvores. Caminhamos sobre campos limpos, onde só de vez em quando aparecem manchas de um verde mais sombrio. Essas manchas são os raros arvoredos que se aninham nas concavidades do solo. Quer dizer que nesses lugares a água é menos escassa, ou se encontra mais à flor da terra. Portanto, no resto do imenso chapadão, a água somente é obtida à custa de escavação. Logo se percebe como certas culturas se tornam difíceis nessas condições e o motivo pelo qual pouco mais do que o gado existe na região para o sustento da economia de seu povo. Em todo caso, os grandes cursos d'água se vão formando. Mas, ainda nisto alguma coisa nos mostra como as condições naturais trabalharam contra nós: as águas, que correm por essa região, dirigem-se todas para o oeste e depois para o sul, isto é, são águas que correm para terras estranhas e que somente ao chegar a terras estranhas passam a ser um meio de transporte cômodo. Além disso, são águas que carregam para terras estranhas enormes quantidades de elementos de fertilidade arrancados ao nosso próprio solo. Uma vez eu já lhes falei nessa particularidade da vasta bacia do Paraná, a saber, o fato de ser uma enorme bacia naturalmente orientada para fora do Brasil, uma bacia que serve menos ao nosso país do que ao estrangeiro.

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

ERNANI REIS

Dificultadas as demarches pré-eleitorais na Colômbia

A GUARDA POLICIAL AGRIDE O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA COLOMBIANA

BOGOTÁ, 6 (U. P.) — Os incidentes ocorridos na barra da Assembleia Departamental da Cundinamarca, onde, segundo a imprensa liberal, a guarda policial agrediu o vice-presidente da Assembleia, vieram agravar o tom de violência, que cerca as demarches pré-eleitorais. Nossos organismos legislativos prosseguem agitados os debates, estando sendo interpostos, no Senado, os ministros da Justiça e Guerra sobre a situação interna do país, tendo ainda os deputados interpelado o ministro do Comércio sobre a aquisição de munições, que qualificam de "negociata". Nesse clima, reuniram-se os dirigentes liberais e conservadores com o ministro do Governo abrindo perspectivas de pacificação. As eleições serão a 27 de novembro.

SERÃO CONVIDADOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

BOGOTÁ, 6 (U. P.) — A direção do Partido Liberal da Colômbia convidará jornalistas de outras nações da América para que venham a Colômbia durante as próximas eleições, a fim de que possam informar devidamente sobre os mesmos órgãos de informação aos seus respectivos países.

"GRAVE ANARQUIA" NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 6 (U. P.) — O presidente Fredrico Chaves explicou que a decretação do estado de sítio em toda a nação constitui unicamente medida de defesa pública, sem que haja a intenção de usá-la como instrumento de repressão e perseguição, como foi acusada por seus inimigos políticos. Frisou que a medida foi adotada em virtude do estado de "grave anarquia", provocada pela mentalidade de guerra civil acentuada durante os governos do presidente Morúa e Nativio Gonzalez. Declarou que os inimigos do Partido Colorado não cooperaram com seu programa de paz, acrescentando que, ao invés disso, passaram a fazer guerra de nervos e agitação pública.

PAÍS-MOSAICO

SERVULO DE MELLO

Os elos da unidade nacional do Brasil são de natureza espiritual, sentimental e metafísica. Nosso país é uma tese viva contra o materialismo histórico. O estado brasileiro nasceu, cresceu e se consolidou no tempo, sob o influxo de sentimentos e ideias dirigidas à formação de uma consciência coletiva. Impulsos afetivos, valores místicos e morais se encaixilharam naturalmente a "l'ordre étatique", confirmando o princípio defendido pelo professor Kelsen, em sua Teoria Geral do Estado, que explica a estrutura estatal como uma ordem natural da conduta humana.

A principal foi uma espécie da consciência coletiva que animou a formação da soberania nacional. Depois foi a necessidade de resistir ao domínio, o temor à reconquista, um impulso teatral com raízes nas camadas psicológicas de nossa história econômica e política. Também aqui se desdobram muitas lutas, principalmente aquelas que dizem respeito à indolência do nosso povo e às fabulosas possibilidades da nossa terra.

Logo no pórtico desse documento lê-se que "não existe no Brasil uma estrutura agrária homogênea, que constitua extensa continuidade, mas um mosaico de estruturas regionais, que forma arquipélagos econômicos com suas características próprias e seus problemas peculiares".

Se a própria terra não é uniforme, ela própria se constitui fator contra a unidade nacional. Foi a técnica de acesso a ela que permitiu lentamente o seu domínio, portanto o espírito e o trabalho humano corrigido e modificando a natureza.

Corroborando esse ponto de vista temos as próprias palavras do Ministro: — "Este imenso espaço vital, com as depressões da planície platina, da bacia amazônica, das baixadas litorâneas e com o relevo do Planalto Central, que compreende vastas chapadas que delimitam extensas bacias hidrográficas, descalando para o nordeste, a alternativa de zonas de seca e de inundações, oferece grandes dificuldades ao desenvolvimento econômico, mas o homem brasileiro tem sabido superá-las".

E só depois passa o estadista a considerar uma grande história, relato que deve ser lido e meditado por todos os que afirmam, a qualquer pretexto, extermínio epistêmico que dirimem a existência do homem brasileiro, principalmente o do campo. É o episódio da produção, a luta para fertilizar terras cansadas, sustentar economias regionais e sobretudo para comba-

ter pragas e endemias no homem e na agricultura. Ve-se que o país é realmente rico. Não fosse, entretanto, o esforço ingente do homem, os seus tesouros permaneceriam inacessíveis, pois entre as zonas de rica produção se entremesam outras "de notória carencia alimentar". Portanto, existe o tremendo problema de compensar a uma das que sobra de outros pelo transporte ou de preparar áreas estérteis ou fatigadas para agricultura de subsistência, corrigir, enfim, o mosaico da natureza pela ciência e a técnica. E tudo isso tem sido feito pelo homem. As vezes com lentidão, outras com espantosa rapidez.

"Não é fácil vencer a rotina multiseccular, a agricultura do fogo herdada dos índios e a resignação do jeca diante da terra cansada e cheia de formigueiros ou cupins" — diz o sr. Daniel de Carvalho.

E conta, então, com números e cifras, a obra humana no corpo da terra, valorizando-a ou conquistando-a até que atingimos elevados índices de produção, capazes de competir com países possuidores das mais avançadas técnicas agrícolas e de secular experiência. Para isso foi necessário empreender o ensino agrícola, montar laboratórios de pesquisas e análises, empreender a mecanização da lavoura, criar postos, combater pragas e endemias de toda a espécie. E só, assim, se pôde compreender a tragédia do homem do campo e o seu heroísmo, a luta do seu passado e do seu presente.

Se iniciativas oficiais vieram em seu socorro, isto se verificou não data de muito. É claro que ainda hoje ele luta contra uma natureza — mosaico, cheia de riquezas e de miséria, de surpresas e desastres.

A conferência do titular da Agricultura comove porque é verdadeira, e alerta porque exalta e valoriza o nosso homem, sua tempera, seus valores pessoais que constituem a maior força do Estado soberano. É um documento inestimável.

O mundo moderno reconhece hoje que esse homem construiu a maior civilização dos trópicos, que para isso lutou contra a própria fraqueza e resolveu os problemas de uma natureza rica, vibrante, mas móvel e arescente como vento.

Pois o espírito que realizou esse milagre é o espírito que realizou o milagre que hoje nos temo como civilização a unidade nacional sobre o mosaico de raças, culturas, emoções e ideias e da própria natureza diversificada e bela, cruel e generosa e que os nossos se devem vencer e dominar pelo homem que construiu a nação.

Mundo Social



As senhoras Hilton Santos e Maurício Joppert e a senhorita Gisa Fonseca Guimarães, estudam detalhes da festa do Copacabana Palace — "Thé de Tété". A senhorita Gisa será um dos modelos dessa grande festa mundana, que está despertando crescente interesse em nossos círculos sociais.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Cordélia Dutra Mesquita
Agar Ferreira da Silva
Laura Fernandes Marinho
Gracinda Borges de Melo
SENHORES:
Valéria Taveira

SENHORES:
Almirante Adelberto Landim
Hamilton Barata, jornalista
Com. Levy Pena Araújo Reis
João Maria de Lacerda
Ademar Vidal
Raul Bernardes
João Maria de Lacerda
Antonio Rocio
Raul Rocio
— SR. IVO FREITAS — Faz anos hoje o sr. Ivo Freitas, funcionário da Vice-Presidência da Light, onde goza a estima de seus superiores e colegas, pela assiduidade no trabalho e pelas suas qualidades de inteligência e coração. Na data de hoje, o aniversário, que desfruta de largo círculo de amigos, está recebendo as homenagens a que faz jus.

Casamentos

— Terá lugar amanhã, às 15 horas, na Igreja de N. S. Copacabana, onde os noivos receberão cumprimentos, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da sra. Alzira Doremone Ultras, filha do casal Benedito Ultras, e sra. Abigail Doremone Ultras, com o sr. Abraham Segal.

Nascimentos

— DELMA foi o nome que recebeu a menina que veio ao mundo a alegria o far do casal Alípio Amorim Silva e sra. Maria Ernestina Lopes Amorim Silva.

Bodas de prata

— CASAL JOSE JOAQUIM DOS SANTOS — Comemoram amanhã suas bodas de prata e o sr. José Joaquim dos Santos, funcionário dos Correios e Telégrafos e sua esposa, sra. Emiliana Teles dos Santos. Em regime será celebrada missa, em São João Batista, às 10 horas, no Largo do Machado.

Clubes e Festas

— GINASTICO PORTUGUÊS — Em benefício do Natal do Ginástico Português, terá lugar no próximo dia 12 de corrente um "Bingo-dancante".
— CLUBE MILITAR — Depois de amanhã, na "Boite Casablanca", o Clube Militar oferece uma reunião.

— TIJUCA TENIS CLUB — O Tijuca Tennis Club levará a efeito, hoje, das 20,30 às 21 horas, mais uma interessante reunião de B. D. e D. D. No domingo, 9, às 20 horas, magnífica festa de arte de que participará a distinta intelectual uruguaiana Angélica Riveira Aguiar, que fará uma dissertação a respeito do B. D. e D. e declamará a Carta dos Santos Alzira e de diva versão da grande poeta, vertidos para

Leilão de arte em benefício das Obras de Ouro Preto

REALIZAR-SE-Á NO DIA 14, SOB O PATROCÍNIO DO PRÍNCIPE D. PEDRO DE ORLEANS E BRAGANÇA

Está definitivamente marcado para o próximo dia 14, sexta-feira, às 21 horas, o leilão de arte promovido por um grupo de senhoras da nossa sociedade, e cujo produto revertirá em proveito das obras de restauração de casas em Ouro Preto.

Serão apreçadas muitas peças raras e valiosas, doadas por colecionadoras e lojas de antiguidades, que gentilmente atenderão ao apelo da comissão.

A lista de doadores, ainda incompleta, inclui os seguintes nomes: Sras. Teresa Gastão da Cunha, Beatriz Gastão da Cunha Peleido, Fábio Carneiro de Mendonça, Ilany Blau, Fernando Caldas, Veríssimo de Melo, Galeno Martins, Presto, Luiz de São João de Ouro Preto, Margarida G. Alves de Figueira, Paulo Thedim Barreto, Maria do Carmo Melo Franco Nabuco, Jorge Vasconcelos, Austregésio de Fátima, Jenny Dreyfus, Laura Margarida de Queiroz Costa, Rosalina Coelho Lemos de Lacerda, Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria de Moura Castro, Madalene Ribeiro Colaco, Leonilde Ribeiro, Maria Augusta Machado da Silva, Prôux, Beatriz Magalhães de Chaves, comend. Silva, Figueira, Oliveira, M. F. de Andrade e Lúcia, filha de Oliveira Lopes, Sr. Orestino do Nonato, F. Orestino Duvall, Lúcia, filha de Oliveira Lopes, Carlos Cirilo, Demotenes Medeiros de Figueira.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA JOVEM PINTURA FRANCESA

Hoje, sexta-feira, 7 de outubro, às 21 horas, no Museu de Belas Artes, a Avenida Rio Branco, 1º andar, terá lugar a inauguração oficial da Exposição de Pintura Francesa: "De Monet a nos Jours", compreendendo-se de 150 quadros de 60 mestres franceses.

Esta manifestação colocada sob o alto patrocínio do Sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Belas Artes, do Museu de Belas Artes, e da Embaixada da França, tem a importância excepcional, devido ao interesse demonstrado e ao alto valor dos quadros expostos. Por motivo de um erro na impressão dos convites, a inauguração terá lugar às 21,30 horas, ao invés das 20,30, conforme foi anunciado.

TENTOU MATAR-SE

Ileana Ferreira Nunes, de 17 anos, solteira, residente na rua do Monte, 24, tentou matar-se por motivos íntimos, quando se encontrava na rua da Alfândega, n. 143.

A infeliz foi levada ao H. P. S., onde ficou internada.

A polícia tomou conhecimento do fato.

ACIDENTADOS VARIOS "PINGENTES"

Pela rua Francisco Eugênio, em frente ao n.º 175, passou um bonde, também, a cantora Wally Freire de Souza e a pianista Minerva Bridi.

— PROF. O. PINHEIRO CAMPOS — Na Escola de Saúde do Exército, o prof. Pinheiro Campos fará uma conferência, no próximo dia 10 às 16,30 horas, sob o tema: "Problemas de cirurgia reconstrutiva".

Conferências

— PROF. O. PINHEIRO CAMPOS — Na Escola de Saúde do Exército, o prof. Pinheiro Campos fará uma conferência, no próximo dia 10 às 16,30 horas, sob o tema: "Problemas de cirurgia reconstrutiva".

Exposições

— Amanhã às 16 horas será inaugurada a exposição de pinturas de Miguel Moura, à rua São João, 95, sob o patrocínio da Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro.

A exposição estará aberta das 8 às 20 horas, diariamente, tendo como motivo a vida nos morros e favelas.

Reuniões

— SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA — Esta Sociedade reunirá-se hoje, às 20,30 horas, quando serão lidos trabalhos sobre o assunto atual das colites crônicas, pelo dr. José Fernandes Pontes. Falará ainda o dr. Geraldo Siffert e prof. Brandão Filho.

Missas

— DOMINGOS SÁBIO CARBOSA, às 10 horas, na Candelária.
— FRANCISCO PIRES FERREIRA LEAL, 7º dia, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.
— MATIAS LAPOENTE, 7º dia, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Rosário.

Eterna Juventude

ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II EXTERNATO

A Diretoria do Colégio Pedro II — Externato, manifestando inteiro apoio à ideia da fundação da Associação dos Antigos Alunos do tradicional educandário, tem a satisfação de comunicar que está aberto o livro de inscrições, na Portaria do Colégio, e solicita a todos que desejam integrar a Associação que enviem as suas adesões, por carta ou telegrama, ou comparecendo pessoalmente ao Colégio, para o devido registro no referido livro.

A CAMPANHA FINANCEIRA APELA PARA O POVO BRASILEIRO

Numerosos e importantes assuntos tratados na reunião de ontem — Presentes a sra. Clara Mariani e o sr. João Daudt de Oliveira — Arrecadados, em cofres e pequenos donativos, Cr\$ 124.528,90 — Reunião de senhoras na A. B. I.

Estiveram reunidas, ontem, no 7º andar do Hotel de Lemos, Alameda da Glória, n.º 234, as senhoras que integram a Diretoria da Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança, bem como diretores de instituições e colaboradores.

Foram tratados, naquela ocasião, vários assuntos de serviço, principalmente os relativos à arrecadação e aos setores distribuídos pelas entidades participantes do movimento. Sobre esse assunto, aliás, um dos pontos de maior evidência, do programa, foi feito um verdadeiro apelo a todos, a fim de que, além de colaborar com os setores que lhes couberem, proporcionando, desta forma, um ambiente de tranquilidade e o processamento normal dos trabalhos.

A atuação dos presidentes A reunião, que contou com grande assistência de pessoas ligadas à Cruzada, compareceram o presidente da Campanha, Sr. João Daudt de Oliveira, e o presidente do movimento financeiro, Sr. João Daudt de Oliveira.

Não podemos deixar de ressaltar, mais uma vez, a benemerita atuação da Sra. Clemente Mariani, a quem cabe a direção geral da campanha, e a dos setores distribuídos pelas entidades participantes do movimento. Sobre esse assunto, aliás, um dos pontos de maior evidência, do programa, foi feito um verdadeiro apelo a todos, a fim de que, além de colaborar com os setores que lhes couberem, proporcionando, desta forma, um ambiente de tranquilidade e o processamento normal dos trabalhos.

Para isso, no entanto, necessário, se torna que permaneça à frente de todas as questões, e receba a necessária colaboração daquelas que desejam o bem estar das crianças desvalidas.

Também o Sr. João Daudt tem prestado relevantes serviços. Cremos mesmo que, com seu auxílio, o movimento, tão somente de sentimentos humanitários, pois foi ele quem disse a essas crianças que, apesar de serem desvalidas, elas também têm o direito de viver, de crescer, e de tomar-se um elemento positivo na edificação da grandeza da pátria — estará assegurado a vitória da Campanha.

PRESTIDÍGIO DA SRA. LIMA CAMARÁ, na noite de ontem, no 7º andar do Hotel de Lemos, Alameda da Glória, n.º 234, a Sra. Lima Camará, teve lugar, na A. B. I., ontem, às 18,30 horas, uma reunião das senhoras da Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro.

O objetivo principal, já ventilado em outra oportunidade, é a intensificação de um plano de angariação para a Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança.

— S. PAULO, 6 (Assapress) — Um horrível desastre aconteceu hoje, no bairro de Santana, à rua Arthur Guimarães, 234. Uma senhora que residia no prédio acima citado tentou desatupir o canal de esgoto, morrendo fulminada. Uma vizinha, que correu em seu auxílio, também, teve o mesmo fim. Morreram ainda, de mais uma senhora e mais três moças, que procuraram socorrer as primeiras vítimas. Todas elas morreram eletrocutadas, pois havia uma conexão com o fio de energia elétrica. As vítimas são: Iolanda, filha de 18 anos, de Carvalho, casada com o Sr. Carvalho Junior, Margarida Machado, Noêmia e Aurora Machado.

TODAS ELETROCUTADAS!

CINCO SENHORAS PERDERAM A VIDA DE FORMA HORRÍVEL

S. PAULO, 6 (Assapress) — Um horrível desastre aconteceu hoje, no bairro de Santana, à rua Arthur Guimarães, 234. Uma senhora que residia no prédio acima citado tentou desatupir o canal de esgoto, morrendo fulminada. Uma vizinha, que correu em seu auxílio, também, teve o mesmo fim. Morreram ainda, de mais uma senhora e mais três moças, que procuraram socorrer as primeiras vítimas. Todas elas morreram eletrocutadas, pois havia uma conexão com o fio de energia elétrica. As vítimas são: Iolanda, filha de 18 anos, de Carvalho, casada com o Sr. Carvalho Junior, Margarida Machado, Noêmia e Aurora Machado.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Álvaro Alvim, 31, 5º and. As 24h, das 6h às 18h, e das 18h às 24h.
Cinelandia - 42-1184

Melhorar o homem pelo cultivo da terra e a terra pelo cultivo do homem

O QUE ESTA REALIZANDO O PATRONATO DE MENORES PELA INFANCIA DESVALIDA

O Patronato de Menores, Instituição fundada em 1908, por iniciativa da magistratura do Distrito Federal, em benefício da infância desvalida, está, no momento, concluindo a construção do maior estabelecimento desse gênero no Brasil, com capacidade para 500 meninos, na fazenda São Francisco, município de Rio das Flores, no Estado do Rio de Janeiro, contando, para isso, com o auxílio e amparo do Governo.

Na Escola Agrícola de Rio das Flores já estão internados cerca de 500 menores, em ambiente verdadeiramente educativo, sendo o trabalho, norteado no sentido de recuperar a terra e o homem, de acordo com o lema de "melhorar o homem pelo cultivo da terra e a terra pelo cultivo do homem". Recebendo noções práticas e racionais do ensino agrícola e pecuário, os internados, além de receberem a assistência de Menores, pela Legião Brasileira de Assistência e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, também, em excelente clima, adquirindo hábitos de trabalho, disciplina e tendo alimentação farta e sadia.

Assim, os menores, orfãos, morais ou economicamente abandonados, que para aquela Escola vão do Rio, geralmente sub-alimentados e predispostos a tuberculose, transformando-se física e moralmente, recebendo noções de responsabilidade, mantendo seus clubes e jornal, recebendo paga pelos serviços que prestam e se preparando, enfim, para serem amanhã, homens úteis ao Brasil.

Com a cooperação e orientação do Ministério da Agricultura, já estão funcionando na referida Escola seções de silvicultura, horticultura, pomicultura, lavoura e pecuária, contando com instalações e recursos para levar a efeito essas tarefas.

A propósito dos trabalhos que estão sendo realizados pelo Patronato de Menores em benefício da infância desvalida, há escola em apêndice, o desembargador A. Sabola Lima, presidente da instituição, acaba de dirigir ofício ao ministro Daniel de Carvalho, em que pede comentários sobre o importante problema.

O Estado — acentua — tem o dever de zelar pela sorte da criança, mas não pode prescindir da cooperação das instituições privadas nessa missão essencialmente social.

E, depois de outras considerações sobre o assunto, o desembargador A. Sabola Lima, pede ao Sr. Daniel de Carvalho, em nome do Patronato de Menores o Ministério da Agricultura, determinando aos órgãos técnicos do Ministério toda a cooperação a iniciativa, seja traçando os planos de trabalhos agrícolas e pecuários que vêm sendo executados, seja designando técnicos para orientar os trabalhos, ou, ainda, mantendo fornecimento de sementes e mudas selecionadas daquele estabelecimento. Sua seção de reflorestamento já distribuiu 10.000 mudas de espécies florestais e espera atender, ainda este mês, mais 500 mil.

TERÃO QUE DECIDIR SE O RASTELO FAZ OU NÃO BARULHO

MILTON, Mass., 6 (U. P.) — Membros do Conselho Municipal desta cidade terão que decidir se passar o rastelo para limpar os jardins faz ou não "ruído desnecessário". O chefe da polícia, sr. John B. Shields, declarou guerra ao rastelo nos domingos, pois é de parecer que se observe a tradição chamada Lei Azul de Massachusetts que proíbe o "trabalho no dia do Senhor". "Não quero isso", advertiu Shields, e por isso, aos domingos, "diverte-se em percorrer a cidade para colher em flagrante algum 'insurreto'. Os donos de casas, ao contrário, citam uma seção da lei que permite a qualquer pessoa, de qualquer idade, remover o lixo em terrenos particulares ou em terrenos adjacentes a vivendas, que não seja causa de ruídos desnecessários tendo em conta a vizinhança". No entanto, o chefe de polícia sustenta que não considerará a dita seção e que nos domingos não permitirá a "limpeza" a rastelo nos jardins de Milton.

DESAPARECEU O AVIO COM NOVE PESSOAS A BORDO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Avião militar está percorrendo uma ampla área compreendida entre esta capital e Mobile, no Alabama, procurando localizar um aparelho C-47, que se acha desaparecido com 9 pessoas a bordo. O aparelho desapareceu perto de Bullina, entre as 3,15 da manhã. Desde então não se teve mais notícia dele. Possui gasolina para 9 horas de voo, e deveria chegar a base aérea de Brookley, perto de Mobile, ao meio-dia.

TERIA CAÍDO

MOUNT MITCHELL, Carolina do Norte, 6 (U. P.) — Duas pessoas confirmaram ao serviço florestal terem ouvido o ruído da queda de um "rasteiro de avião" no alto do monte Mitchell, envolto pelo nevoeiro, ontem, duas horas depois que um C-47, que se acha desaparecido com 9 pessoas a bordo, partiu de Washington.

QUEREM A REDUÇÃO DO PREÇO DO PAPEL

OTTAWA, 6 (U. P.) — Funcionários do Departamento do Comércio indicaram se crer que os proprietários de jornais norte-americanos pedirão a redução de 5 por cento do preço de papel para jornais. Disseram ser pouco provável a concessão de desconto. Os proprietários de jornais vão estar reunidos com representantes dos principais fabricantes de papel em Quebec, Canadá, na próxima semana e o principal tema das deliberações será o efeito da desvalorização sobre a indústria do papel de imprensa.

O NAVIO TERIA ENCALHADO

LONDRES, 6 (U. P.) — Um navio de 1.300 toneladas irradiou um sinal de socorro, dando sua posição a sudoeste da Inglaterra, ao largo das ilhas Scilly. Acredita-se que o navio tenha encalhado em meio ao nevoeiro.

CINCO SENHORAS PERDERAM A VIDA DE FORMA HORRÍVEL

S. PAULO, 6 (Assapress) — Um horrível desastre aconteceu hoje, no bairro de Santana, à rua Arthur Guimarães, 234. Uma senhora que residia no prédio acima citado tentou desatupir o canal de esgoto, morrendo fulminada. Uma vizinha, que correu em seu auxílio, também, teve o mesmo fim. Morreram ainda, de mais uma senhora e mais três moças, que procuraram socorrer as primeiras vítimas. Todas elas morreram eletrocutadas, pois havia uma conexão com o fio de energia elétrica. As vítimas são: Iolanda, filha de 18 anos, de Carvalho, casada com o Sr. Carvalho Junior, Margarida Machado, Noêmia e Aurora Machado.

Teatro

Richiardi Junior, no Serrador, voltará hoje a apresentar em duas sessões à noite, sua fantástica revista de ilusionismo e danças de



Richard Jr., o jovem criador da magia musical, que estreou ontem com sua Companhia Internacional de Revistas, no Teatro Serrador

América: "Rapódia Mágica" com as últimas criações do jovem artista e de seus companheiros: Dorita Lioret, Chavallito de América, Yoly Yolanda, Loanda, Irene de George e outros. A temporada de Richard Jr. e sua Companhia Internacional de Atracões Mundiais prolongar-se-á somente pelo espaço de trinta dias.

"Tico-Tico no tubá"

Em virtude de breves dias de sua excursão a Belo Horizonte e São Paulo onde realizou recitais de dança, a pequena bailarina Tilla Norka apresentará sábado e domingo, somente à tarde, suas despedidas ao público carioca, na revista infantil "Tico-tico no tubá", que terá assim suas últimas representações no Teatrinho Jardi.

"Está com tudo e não está prosa"

São devesas destimadas as breves de efeitos de luz que o público admira na revista "Está com tudo e não está prosa" em cena no Teatro Recreio. Walter Pinto trouxe da Europa o que há de mais moderno no gênero e apresenta um espetáculo grandioso. Há ocasiões em que as cenas, com os seus efeitos de luz, chegam a empolgar a platéia. Na cena "O Mar", o público rompe com aplausos ao ver o que lhe oferece o espetáculo. Na abertura de D. Peuro surge outra grande cena de efeito de luz que o público aplaude com entusiasmo. Os efeitos de luz estão com função decisiva no êxito de "Está com tudo e não está prosa". Em cena no Recreio, Walter Pinto tinha razão quando afirmava que ia trazer Paris para o Rio.

Geysa Boscoli

— continua apresentando o espetáculo "Mao Unica" com Cel e Lourdinha Bittencourt.

A im é e está apresentando

desde a última sexta-feira, mais um interessante e malicioso original do repertório francês: "Como os malidos enganaram..." (Grouette), de Paul Nivols, traduzido por R. Magalhães Jr., diariamente no Teatro Rival às 20 e 22 horas.

"Quero ver isso de perto"

a mais recente produção de Luiz Iglezias, continua oferecendo ao público as notáveis criações de Oscarito e Dercy Gonçalves, além das aplaudidas interpretações de Yara Sales, Walter Machado e Ougusta Carballo, no Teatro Carlos Gomes.

"O amor compensa tudo"

será o novo cartaz que Jaime Costa vem preparando ativamente para o Teatro Glória, a fim de iniciar a "Alvorada dos Novos". Enquanto isso, "Experiência" continua atraindo o público da Cinelandia.

Sandro Polonio

que após sua vitória na temporada no Rio Grande do Sul, foi a Buenos Aires em viagem de recreio, encontra-se em preparativos para capital para estrair em Curitiba com "Morro dos Ventos Uvaítes" o famoso romance de Emily Bronte, adaptação de Miroel da Silveira.

Comédia dos novos

Os jovens componentes da Comédia dos Novos, irão a Bangui no próximo dia 22 para encenar a comédia de Martins Penna "Quem casa quer caso". O espetáculo realizará-se às 20,30 horas e será oferecido à diretoria e aos sócios do Casino de Bangui.

Aurora Abom vilma de um mal súbito

Terça-feira não houve espetáculo no Teatro Rival, devido ao mal súbito que acometeu a atriz Aurora Abom, uma das principais figuras do elenco que Aurora vem apresentando na comédia "Como os malidos enganaram...". Felizmente Aurora Abom já se encontra completamente restabelecida.



MENINA SONIA ALMEIDA

Transcorreu, hoje, o décimo aniversário natalício da menina Sônia Freitas de Almeida, filha do nosso colega de redação Fausto G. Almeida, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério da Agricultura e de sua esposa, senhora Alzira Freitas de Almeida. A antecessora festejou a efeméride tomando a primeira comunhão, da oito e trinta horas, na capela do Colégio Notre Dame de Sion, de onde é aluna, frequentando o quarto ano, classe "verde", e, de dezeto e trinta horas, ofereceu uma mesa de doces às suas amiguinhas.

DECLARAÇÕES DE BRADEN

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Spruille Braden, ex-Secretário de Estado Adjunto, disse que o "ponto quarto" do programa do presidente Truman visa o "objetivo nobre e altamente desejável" de elevar o nível de vida em todo o mundo, porém, preveniu ao Comitê das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que "os precedentes da Alemanha, Japão e Argentina demonstram que o desenvolvimento econômico não marcha necessariamente a par com a democracia".

CAIU DO TREM

Um homem de cor branca, com 40 anos presumíveis, pobremente vestido, quando viajava em um trem, ao passar pela estação do Engenho de Dentro, sofreu uma queda, fraturando o crânio.

O FILHO DE AGA KHAN NAO PENSA EM CASAR

LONDRES, 6 (INS) — Informa "Daily Herald" que o filho do Aga Khan, o jovem Sahrudin, de 17 anos de idade, negro, os rumores de que está comprometido para se casar com a bailarina de "ballet" Ethery Pagava. Sahrudin que é muito jovem para pensar em casamento e que no momento está se preparando para os exames finais de direito, deverá ingressar no próximo ano na Universidade de Harvard.

EXPULSAO DE DIPLOMATAS NA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 6 (U. P.) — O governo iugoslavo ordenou a expulsão de 8 membros da embaixada da Tchecoslováquia e 8 da embaixada da Polónia, segundo informaram fontes autorizadas nas duas embaixadas. O ato do governo iugoslavo reduzirá o pessoal das embaixadas para um único funcionário em cada representação. No caso da Tchecoslováquia, apenas o segundo secretário permanecerá. O chefe da seção consular da embaixada polonesa foi o único diplomata polonês que não foi afetado pela medida. O ministério das Informações iugoslavo recusou-se a fazer comentários sobre a expulsão dos diplomatas. Fontes das duas embaixadas declaram que as ordens de expulsão foram entregues ontem, depois de a Tchecoslováquia e a Polónia terem denunciado, no início da semana, os tratados de amizade com o regime do marechal Tito. A Tchecoslováquia, além disso, havia expulsado os embaixadores iugoslavo de Praga.

BOIA-FÓFO

SEARS

2 PANEAS AMERICANAS

15,00

PREÇO REGULAR 31,50

Preço exclusivo Sears

Aquecimento rápido

MAIS RESISTENTES — MAIS HIGIENICAS

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Nosso novo telefone 46-3232

PRAIA DO BOTAFOGO 400

Para SEXTA-SABADO e SEXTA

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO HOJE 10:30 5:40 7:55 10:15 11:30 1:45 3:30 5:40 7:55 10:15 11:30

WALLACE BEERY
FAY WRAY
HENRY B. WALTHALL
LEO CARRILLO

ESTREIA HOJE 10:30 5:40 7:55 10:15 11:30 1:45 3:30 5:40 7:55 10:15 11:30

ESTREIA HOJE 10:30 5:40 7:55 10:15 11:30 1:45 3:30 5:40 7:55 10:15 11:30

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

MAMÃE, ELE E EU
(MOTHER IS A FRESHMAN, 20TH. C. FOX)

EM CARTAZ NO PALÁCIO

2

Cortes de câmara

RETROLAMPAGOS

Em resposta a uma pergunta que lhe fizeram, Cecil B. De Mille informou que sua nova produção, "Sanção e Dália", terá o tempo de duração normal, isto é, menos de duas horas de projeção; e como "Sanção e Dália" tem como estrêla Hedy Lamarr, vale a pena informar que já papel de "moinha" em "Copper Canyon", um "western" que tem Ray Milland e McDonald Carey como "mocinhos"; Laura Elliott é uma criaturinha de sorte; no verão passado, exercia o cargo de secretária num escritório de sua terra natal; o produtor Hal Wallis botou seus olhos nela e convidou-a para visitar Hollywood. Vai daí, Laura em menos de seis meses, já apareceu nos filmes "Agente Especial", "Chicago Deadline", "Bitter Victory", "After Midnight" e está agora filmando "Thelma Jordan"; Que "classe" que essa moça tem; Joan Caulfield desistiu de voltar ao palco, e já comunicou aos "big shots" de Hollywood que continuará sua carreira cinematográfica; e a melhor prova de que pretende permanecer na Capital do Cinema, é o fato de ter abandonado o apartamento que mantinha num hotel, para ir morar na luxuosa residência que adquiriu em Brentwood, no dia seguinte ao do término do seu papel em "Deal With It"; Uma agradável notícia para os fãs da bela guardiã Gloria Swanson, a inesquecível intérprete de "Sadie Thompson" e "Madame Sans Gêne", reaparecerá na tela em "Sunset Boulevard", um filme que revela coisas de Hollywood; Já se acha à venda, nos Estados Unidos, um novo livro sobre a vida de Bing Crosby; são 52 páginas que rendem um tributo de admiração ao seu trabalho magnífico em "A... Mundana"; Jean Arthur obteve um vantajoso contrato para fazer três novos filmes de classe; Kenny Washington, um dos mais populares jogadores de futebol da Califórnia, foi contratado para desempenhar o papel de companheiro de Burt Lancaster em "Rope and Sand", filme cujo argumento se desenrola nas minas de diamante da África; Logo que terminar seu papel em "Red, Hot and Blue", Betty Hutton embarcará rumo à Honolulu, em companhia de seu esposo, o industrial Ted Briskin; as crianças ficaram em casa, com as babás...

LONG-SHOT

O MUNDO DE LASSIE, O PRÓXIMO CARTAZ DOS 3 CINES

O próximo filme dos 3 cines Metro será "O MUNDO DE LASSIE" (Hills of Home), em técnica com Edmund Gwenn, Tom Drake, Janet Leigh e Lassie, a maravilhosa canina. Tem por cenário a Escócia agreste, bela mas melancólica, o novo filme do maravilhoso animal que conhecemos por ocasião do lançamento de "A FÓCA DO COLOMBIANO". Com "O MUNDO DE LASSIE", apresentando os 3 cines Metro um curioso e interessante filme, uma reportagem sensacional em torno do Jubileu da Praia, realizada nos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer com auxílio de precisos arquivos — e acompanhada de cinefília narrativa, em português, feita por Ricardo Montalban. Intitula-se "ALGUNS DOS MELHORES" (Some of the Best) (as interessantes e preciosas imagens de filmes de vários maiores sucessos da história da Metro-Goldwyn-Mayer, desde "The Big Parade", com visões, por exemplo, para os referidos a Greta Garbo após os filmes de "CARNE E O DIABO" e "GRANDE HOTEL".

"OS VISITANTES DA NOITE"

Sim, será a seguir, o que significa, imediatamente após "LASSIE", o filme "OS VISITANTES DA NOITE", de Paris, Presidente, e para todos os fãs de cinema, a obra de Marcel Carné "OS VISITANTES DA NOITE", distribuída pela Art-Films, a vitoriosa marca que em 1949 já nos deu os melhores sucessos: "A Bela e a Fera", "Perdida", "O Dia do Branco" e "A Outra", e está anunciando para breve, o maior filme de todos os tempos, "FABIOLA". Pois "OS VISITANTES DA NOITE", filme laureado com o Grand Prix du Jury, Alain Cuny, Ledoux, Marcel Herrand, Marie Dea e Jules Berry, lidam representando do surrealismo francês transplanteado para a tela, constitui uma obra de arte, com uma linguagem tão inteligente que busca no cinema não somente diversão, mas sobretudo arte e sensibilidade.

"A CANÇÃO PROMETIDA"

Está marcada para segunda-feira, dia 17 do corrente, a apresentação de "A CANÇÃO PROMETIDA", a super-produção musical em técnica de Samuel Goldwyn, que a RKO Radio distribui e que marca o retorno do infatigável cantor Danny Kaye e da escultural Virginia Mayo às telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor e Mascote. Nessa película toda música, cor, alegria e vida, aparecem os mais famosos músicos e cantantes musicais como Benny Goodman, Tommy Dorsey, Louis Armstrong, Charlie Barnet, Hel Powell... Mas não é tudo; há, também, nesse filme a presença do nosso mais conhecido músico de pagode, o seu grupo de músicos intitulado "The Samba Kings". A direção é de Howard Hawks.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua de Rosário, 98. De 18 às 18 horas.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257-16. S. 1614. Tel. 42-6467, 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 18.30 hs. Av. Prádo Junior, 62. Apto. 292. Fone 37-3381

Recusaram os socorros médicos

MAS O FIZERAM RISPIDAMENTE — TOMOU CONHECIMENTO DO FATO O DIRETOR DO H. P. S. — OS TERIDOS ERAM INVESTIGADORES DA DELEGACIA DE COSTUMES — ESCLARECIMENTOS DO DR. PEREIRA DA COSTA

Na tarde de ontem, uma ambulância do H. P. S. foi chamada para prestar um socorro na rua Itapiró, n. 170. Imediatamente para lá partiu um carro com o acadêmico Galo Vilela Nunes, o enfermeiro Gôl Cunha e o servente Virgílio Vilela Filho, sendo motorista, Aloisio Bornei. Chegando ao local indicado, o estudante deparou com um homem, que em gestos e palavras ríspidas, declarou que nada havia para fazer, ou melhor, que não eram necessários os socorros médicos.

Em face do acontecido, a ambulância regressou, tendo o doutor Galo Vilela, levado o fato ao conhecimento do dr. Alfredo Muniz Peixoto, diretor do H. P. S., que por sua vez, ficou de tomar providências com o chefe de Polícia por intermédio do secretário de Saúde e Assistência, de vez que ao que tudo indicava, o homem que não permitiu os socorros era da polícia.

Nossa reportagem procurando apurar melhor o caso, já que tomava serias proporções, soube que o mesmo se originara de uma delinquência compreendida pela Delegacia de Costumes. Assim, mais tarde falamos ao titular daquela especialidade, dr. Pereira da Costa, tendo S. S. assim se expressado:

— O nosso pessoal fez hoje uma diligência contra uma "fortaleza" de "bicheiros" e como aconteceu devido a rapidez que exigia tais ações, muitas vezes os policiais se machucam. Foi precisamente o que ocorreu. Um detetive e um investigador sofreram escoriações. Alguém sabendo do que se tratava, chamou uma ambulância, mas os policiais recusaram os socorros médicos, por achá-los desnecessários. Foi o que houve, terminou o dr. Pereira da Costa, não havendo razões para maiores comentários.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar

Tel. 42-3635

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 66 — Telefones: 42-5092

CHEGOU CHARLES TRENET

Uma das figuras mais populares da música francesa — O cantor que interpreta suas próprias composições — Fará uma temporada na Rádio Nacional — "Paris", um famoso perfume, liga seu lançamento às audições de Treno, na PRE-8



Flagrante tomado no Aeroporto, vindo-se Charles Trenet, cercado por pessoas que o foram esperar. A sua direita, o sr. Jacques Deluz, diretor geral de Perfumes Coty S. A. B.

Há muito que se anunciava a vinda de Charles Trenet ao Brasil. As notícias vinham assim meio contraditórias, meio confusas como essa espécie de noticiário que nos vêm de certas regiões da Europa, onde os homens não estão se entendendo... Mas, terça-feira finalmente, confirmaram-se os rumores da vinda do famoso compositor e cantor parisiense.

Chegou sem grande publicidade. Apenas um pequeno grupo de compatriotas, de radialistas e homens de publicidade o aguardavam no aeroporto.

Charles Trenet, pode dizer-se que, é no momento, o maior divulgador da música popular francesa, em todo o mundo. Está para a música de sua pátria como Agustín Lara para a mexicana, como Ari Barroso para a música do Brasil.

O CANTOR OTIMISTA

Suas composições, que ele próprio interpreta, são marcadas por uma alegre filosofia de vida, que não tem nada de feticheismo ou conformismo, mas uma filosofia de sorridente coragem, diante de todos os inevitáveis obstáculos desta vida. Católico, Trenet dá às suas canções a doçura do otimismo cristão, que olha o mundo como uma máquina perfeita e Deus como o maior dos poetas, o maior dos artistas e, sobretudo, o otimista dos otimistas.

E, por tudo isso, Charles Trenet pode ser chamado o "cantor otimista", o "chansonier" cujo nome está na lista dos maiores da França contemporânea.

NA RADIO NACIONAL

Charles Trenet será apresentado aos ouvintes de todo o Brasil, pela Rádio Nacional, nos primeiros dias de novembro, em data que será oportunamente fixada. Sua apresentação naquela emissora, coincide com o lançamento, no Brasil, de "Paris", um novo perfume da linha das mais consagradas fragrâncias que têm o prestígio da legenda — Coty.

O LADRO CONFESSOU SER HOMICIDA

ASSASSINARA A AMANHA EM 1946 O indivíduo Francisco Silva Pedro, de 34 anos, casado, mais conhecido pelas alcunhas de "Chico Preto", "Piolito" e "Doceiro", foi preso pelas autoridades do 14.º D. P., por haver furtado uma cristaleira de propriedade da sra. Maria Carvalho Lacerda, residente à rua Candido de Oliveira, n. 317-B, casa 2, no Morro de São Carlos. Na Delegacia, resolveu confessar ter assassinado, em 1946, sua amante Maria de Lourdes, de 25 anos, que residia à rua Artur Bernardes, n. 1.080, em São Gonçalo, onde se verificou o fato. A infâmia que era conhecida pelo apelido de "Chico", fora abalada a golpes de tesoura, pelo simples fato de haver comparecido a uma festa, sem o consentimento de "Chico Preto", conforme ele mesmo declarou.

Tais declarações foram tomadas por termo, sendo o criminoso, logo a seguir, encaminhado às autoridades de São Gonçalo, recolhido pelo investigador Vinagre.

AGREDIU A ESPOSA

Ontem, às últimas horas da manhã, o vigilante municipal n. 1.394 prendeu em flagrante, na rua Clarimundo de Melo, em frente à casa 187, onde reside, o sargento reformado do Corpo de Bombeiros José Sérgio, brasileiro, casado, de 45 anos, com a esposa Flor de Lúcia da Silva Melo, de 37 anos, produzindo-lhe diversas ferimentos pelo corpo. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meier e o agressor autuado na Delegacia do 21.º D. P.

ACIDENTE NO TRABALHO

Na tarde de ontem, quando trabalhava na padaria "Vila Alegre", a Praça das Nações, foi vítima de lamentável acidente o pedreiro Silvio da Cunha Silva, de 16 anos, residente à rua Figueiredo, n. 11. O menor manuseava uma manivela elétrica, tendo a engrenagem da máquina lhe alcançado 3 dedos da mão direita, esmagando-o. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, tendo o diagnóstico de fratura de 3.º e 4.º dedos da mão direita. Foi encaminhado à Delegacia do 22.º D. P., registrado o fato.

DEVORADO PELAS CHAMAS UM CARRO DE ENTREGA

Ontem, de madrugada, em consequência de um curto-circuito, irrompeu violento incêndio no carro furgão chapa 1-99-91, que se achava no galpão da "Torreção Café do Brasil", à rua Comendante Amador Peixoto, n. 1.440. O veículo, que era utilizado no serviço de entrega, ficou totalmente destruído, tendo as chamas se comunicado ao de igual tipo, chapa 1-99-92, que só não teve igual sorte dada a presença com que agiu o maquinista da Leopoldina José Maria de Oliveira, de 34 anos, casado, que conseguiu retirá-lo do local.

Segundo declarado de um dos edificações da "Torreção Café do Brasil" o prejuízo é estimado em 120.000 réis.

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

Em intensa atividade se encontra o Rádio Clube do Brasil, apresentando suas próprias composições, seguindo-se o trabalho e o interesse com que se empregam os seus elementos, num esforço coletivo para recolocar a Emissora do Cinepa nos primeiros postos da radiofonia nacional.

Os artistas patricios Mara e Waldemar Henrique — que se vêm apresentando ao microfone da Rádio Roquette Pinto, emissora do Distrito Federal, numa série interessante de recitais de música folclórica, deverão realizar, como de costume, hoje, sexta-feira, às 20.45, mais uma de suas apreciadas audições.

Pedro Bloch, autor de várias "scriptas" do maior sucesso, está apresentando através da Rádio Roquette Pinto o interessante programa "Nossa Cidade", que vai ao ar todas as sextas-feiras, das 21.15 às 21.30 horas.

Vale ressaltar que não precisamos tecer elogios a um programa que tem Pedro Bloch como organizador, porquanto todo o público rádio-ouvinte bem pode avaliar o valor cultural e artístico de uma tal realização.

Dando prosseguimento às comemorações do centenário da morte de Frederich Chopin, a Rádio Roquette Pinto apresentará hoje, às 21.30, Ezer Nalberger num recital de piano.

"Personalidades musicais", programa que a Rádio Ministério da Educação transmite todas as sextas-feiras às 21.30 horas, apresentará hoje, um estudo do compositor Luis Coarne sobre a personalidade de Chopin.

Hoje, às 12.40, o crítico e histo-

FORA DE PERIGO ZAIRA CAVALCANTE

RETIRADA DA TENDA DE OXIGENIO — TAMBÉM EMILIO MALICIA ESTADO DE EMILIO MALICIA

Felizmente, já se encontra fora de perigo, segundo informação que nos foi prestada pelo Instituto Cirúrgico Dr. Lucena, a conhecida atriz Zaira Cavalcante, que, conforme notícia, nos em nossa edição de ontem, fora vítima de lamentável acidente, quando viajava no auto de propriedade do automobilista Emilio Malicia. Ontem, pela manhã, foi Zaira retirada da tenda de oxigenio, sendo submetida a uma série de exames.

Também é satisfatório o estado do popular corredor Emilio Malicia, tendo o auto já submetido à necessária intervenção cirúrgica na clavícula fraturada.

CAIU NO "CONTO DO VIGARIO"

Nelson da Costa, solteiro, de 22 anos, residente à rua Marques de São Vicente, n. 22, fundos, ontem, a tarde, queixou-se ao comissário Vigário, de plantão na Delegacia do 2.º D. P., contra dois indivíduos desconhecidos, que lhe aplicaram um "conto do vigário". Os maldosos conseguiram torná-lo a importância de 8.300 cruzeiros.

O fato ocorreu na Avenida N. S. de Copacabana esquina com a rua SA Amorim.

Clarinda-a mãe desnaturada

MATOU DOIS FILHINHOS DE TENRA IDADE — EM SÃO GONÇALO A HEDIONDA OCORRÊNCIA

São Gonçalo foi palco de hedionda ocorrência, na qual uma jovem mulher pôs em evidência seus instintos verdadeiramente selvagens. Trata-se de Clarinda Roque, por alcunha "Tita", brasileira, de 25 anos, amasada de João Pedro Caetano. Essa mulher possuía dois filhinhos: Ismael, de 2 anos, e um outro de apenas dois dias. O fato ocorreu há três meses. "Tita", que foi presa pelo investigador Josué, confessou, fria e clinicamente, que eliminara Ismael por asfixia. Com as mãos, tapou-lhe a boca e a narina, impossibilitando-o de respirar. E, assim, assistiu a agonia lenta do garoto, até senti-lo sem vida. Depois, numa atitude de verdadeira generosidade, enterrou o cadáverzinho em um formigueiro, para que as saúvas o devorassem.

O mesmo método usou para matar o recém-nascido. No entanto, o cadáver deste achou por bem lançá-lo em um banhal, às proximidades de sua residência.

As declarações da desalmada mulher foram tomadas por termo pelo delegado de São Gonçalo, sendo, a seguir, recolhida ao xadrez. Também seu amasso foi preso.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada

Rua México, 21, 3.º and., a 201. Telefones: 42-9944 e 15-7662.

Clinica de nervosos

Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada

Rua México, 21, 3.º and., a 201. Telefones: 42-9944 e 15-7662.

DR. CAPISTRANO OLIVEIRA

Med. Fac. Med. GABRIANA

Donato Dantas, 98. Tel. 22-5996

AGREDIU A ESPOSA

Ontem, às últimas horas da manhã, o vigilante municipal n. 1.394 prendeu em flagrante, na rua Clarimundo de Melo, em frente à casa 187, onde reside, o sargento reformado do Corpo de Bombeiros José Sérgio, brasileiro, casado, de 45 anos, com a esposa Flor de Lúcia da Silva Melo, de 37 anos, produzindo-lhe diversas ferimentos pelo corpo. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meier e o agressor autuado na Delegacia do 21.º D. P.

ACIDENTE NO TRABALHO

Na tarde de ontem, quando trabalhava na padaria "Vila Alegre", a Praça das Nações, foi vítima de lamentável acidente o pedreiro Silvio da Cunha Silva, de 16 anos, residente à rua Figueiredo, n. 11. O menor manuseava uma manivela elétrica, tendo a engrenagem da máquina lhe alcançado 3 dedos da mão direita, esmagando-o. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, tendo o diagnóstico de fratura de 3.º e 4.º dedos da mão direita. Foi encaminhado à Delegacia do 22.º D. P., registrado o fato.

DEVORADO PELAS CHAMAS UM CARRO DE ENTREGA

Ontem, de madrugada, em consequência de um curto-circuito, irrompeu violento incêndio no carro furgão chapa 1-99-91, que se achava no galpão da "Torreção Café do Brasil", à rua Comendante Amador Peixoto, n. 1.440. O veículo, que era utilizado no serviço de entrega, ficou totalmente destruído, tendo as chamas se comunicado ao de igual tipo, chapa 1-99-92, que só não teve igual sorte dada a presença com que agiu o maquinista da Leopoldina José Maria de Oliveira, de 34 anos, casado, que conseguiu retirá-lo do local.

Segundo declarado de um dos edificações da "Torreção Café do Brasil" o prejuízo é estimado em 120.000 réis.

UM MILHAO DE MELODIAS

SUAS PROXIMAS ATUAÇÕES

Proseguindo com as pesquisas no sentido de encontrar sempre novos materiais de caráter original e diferente, que possam servir de base para as magníficas orquestrações do maestro Radamés Gnattali, os organizadores artísticos do tradicional programa "Um Milhão de Melodias" — irradiado há cerca de sete anos pela Rádio Nacional — foram encontrar uma composição de Raymond Scott feita exclusivamente para um quinteto de músicos à base de ritmo, piano, saxofone, clarinete e plectro. Seu nome é: "Um Escoteiro na Suíça".

Para o próximo domingo, o programa "Um Milhão de Melodias" apresentará um novo escoteiro que resolveu fazer uma viagem aos Alpes gelados da Suíça. Este número será ouvido no auditório de segunda-feira próxima às 20.30 horas.

Além, no indo de alguns dos mais destacados vocalistas do momento, aparecerá também Ruy Rey cantando um prelo cubano que é ouvido com muita frequência nas ruas da cidade, mais da América Central: "El Botellero".

AUDACIA DE LADRAO

O sr. João Pereira Neves, proprietário da farmácia "Abreu", à Avenida N. S. de Copacabana, n. 813, ontem, às 16 horas, recebeu um telefonema pedindo para que enviasse ao apartamento n. 208 do edifício n. 22, da rua Constante Ramos, certo remédio e troco para 500 cruzeiros. Atendendo a solicitação, o farmacêutico despachou para o local seu empregado Sebastião de Carvalho, de 15 anos, residente à rua Saint Romain, n. 122. Ao dar entrada no referido edifício, porém, foi o garoto abordado por um indivíduo de alto e alto que, violentamente, tomou o dinheiro do garoto, desaparecendo.

As 18 horas, o sr. João Pereira Neves comunicou o fato ao comissário Vigário, de plantão na Delegacia do 2.º D. P., que, diligenciando, apurou ter sido o telefonema um truque do maldoso que roubou o dinheiro.

ESTUPIDA AGRESSÃO

Na madrugada de ontem, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com profundo ferimento na região abdominal, o operário Joel Ferreira da Silva, brasileiro, de 18 anos, solteiro, residente à Avenida Guanabara, n. 519, em Duque de Caxias. A vítima, naquela localidade, por motivo fútil, foi agredido a estocada pelo indivíduo conhecido pela alcunha de "Cabeleiro", que conseguiu evadir-se logo após perpetrar o crime.

A polícia caxiense tomou conhecimento do fato, sendo determinadas diligências para a captura do criminoso.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

VITIMAS DE ATROPELAMENTO

Na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n. 225, ontem, à tarde, foi colhido pelo ônibus chapa número 8-14-94, linha 126, dirigido pelo motorista Coriolano Flores de Oliveira, residente à rua Vasconcelos, n. 26, casa 7, o operário José Leão, brasileiro, casado, de 23 anos, residente no morro da Catumbina, n. 640. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

Também na Praia de Russell, em frente ao hotel "Nova Iorque", onde reside, foi colhida pelo auto chapa 5-05-55, a sra. Olga Barbosa Cardim, brasileira, de 33 anos, casada, comerciante. Com fratura dos ossos da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi levada para o H. P. S., onde ficou internada.

O motorista do primeiro atropelamento foi preso e autuado em flagrante no 2.º D. P., e o do último conseguiu fugir, sem prestar socorro à vítima, sendo o fato registrado na Delegacia do 4.º D. P.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada

Rua México, 21, 3.º and., a 201. Telefones: 42-9944 e 15-7662.

Clinica de nervosos

Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada

Rua México, 21, 3.º and., a 201. Telefones: 42-9944 e 15-7662.

DR. CAPISTRANO OLIVEIRA

Med. Fac. Med. GABRIANA

Donato Dantas, 98. Tel. 22-5996

AGREDIU A ESPOSA

Ontem, às últimas horas da manhã, o vigilante municipal n. 1.394 prendeu em flagrante, na rua Clarimundo de Melo, em frente à casa 187, onde reside, o sargento reformado do Corpo de Bombeiros José Sérgio, brasileiro, casado, de 45 anos, com a esposa Flor de Lúcia da Silva Melo, de 37 anos, produzindo-lhe diversas ferimentos pelo corpo. A vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meier e o agressor autuado na Delegacia do 21.º D. P.

ACIDENTE NO TRABALHO

Na tarde de ontem, quando trabalhava na padaria "Vila Alegre", a Praça das Nações, foi vítima de lamentável acidente o pedreiro Silvio da Cunha Silva, de 16 anos, residente à rua Figueiredo, n. 11. O menor manuseava uma manivela elétrica, tendo a engrenagem da máquina lhe alcançado 3 dedos da mão direita, esmagando-o. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, tendo o diagnóstico de fratura de 3.º e 4.º dedos da mão direita. Foi encaminhado à Delegacia do 22.º D. P., registrado o fato.

DEVORADO PELAS CHAMAS UM CARRO DE ENTREGA

Ontem, de madrugada, em consequência de um curto-circuito, irrompeu violento incêndio no carro furgão chapa 1-99-91, que se achava no galpão da "Torreção Café do Brasil", à rua Comendante Amador Peixoto, n. 1.440. O veículo, que era utilizado no serviço de entrega, ficou totalmente destruído, tendo as chamas se comunicado ao de igual tipo, chapa 1-99-92, que só não teve igual sorte dada a presença com que agiu o maquinista da Leopoldina José Maria de Oliveira, de 34 anos, casado, que conseguiu retirá-lo do local.

Segundo declarado de um dos edificações da "Torreção Café do Brasil" o prejuízo é estimado em 120.000 réis.

ARPOADORES SUBAQUÁTICOS

TRES VIVAS A PAQUENAS

PERIGO!

ARPOADORES SUBAQUÁTICOS

TRES VIVAS A PAQUENAS

PERIGO!

Marlene

GUARANA

HOJE às 12:30 na Rádio Nacional

INFORMAÇÃO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

ENTRO ACADEMICO "LUIZ CARPENTER"

O presidente do C.A.L.C. convida para sábado, às 16.30 horas, uma reunião extraordinária, com a seguinte ordem do dia: composição do T. U. eleição dos representantes ao VI Congresso Metropolitano. Conferência — Dia 19, às 20.30 horas, conferência pelo professor Alomar Balcão, sobre o tema: "Ruy e os problemas nacionais". Cursos de oratória — Prossuem-se normalmente as aulas, às 4as e 5as, feiras, às 21 horas, pelo professor Ephraim Rizez.

Curso de preparação ao exame vestibular — Seção tunumana, desde o dia 3 do corrente mês, as aulas do Curso de preparação aos Exames Vestibulares da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em sua própria sede, à rua do Catete, 243.

As aulas estão obedecendo ao seguinte horário: segundas, quartas e sextas — das 7.30 às 8.30, Latim; das 8.30 às 9.20, Inglês. Terças — das 7.30 às 8.20, Francês; das 8.30 às 9.20, Português. Quintas — das 7.45 às 8.35, Português; das 8.35 às 9.25, Francês.

A E.N.E.F.D. TERÁ NOVO DIRETOR A Congregação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil, enviara ao magnífico Reitor a lista tripartite, composta dos seguintes nomes: Alberto Latorre do Paria, Alfredo Colombo e Osvaldo Ferreira da Costa.

Os alunos receberam com simpatia a notícia e aguardam a designação de um dos destacados mestres à direção da E.N.E.F.D. DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA U. B.

Inauguraram-se, dia 5 do corrente, na sede da futura Retoria, na Praia Vermelha, as oficinas da Imprensa Universitária. O ato teve a presença do sr. Ministro Clemente Mariani, do Magnífico Reitor, prof. Pedro Camargo, dos membros dos Conselhos Universitário e de Curadores, presidentes do D.C.E., U.N.E., U.M.E. e diretores acadêmicos das quatorze unidades da Universidade do Brasil.

DEPARTAMENTO ODONTOLÓGICO O Departamento Odontológico do D.C.E., encontra-se à disposição dos estudantes da Universidade do Brasil, diariamente, das 10 às 22 horas, em seus salões, das 10 às 22 horas. Todo tratamento é inclusive a radiografia, bem como todo e qualquer custo de estudantes para tratamento com especialistas renomados.

DEPARTAMENTO MEDICO CIRURGICO Acha-se funcionando diariamente, das 10 às 21 horas, para pequenas intervenções, cirurgias, injeções, distribuição de cartões para consultas gratuitas, com especialistas, bem como para internamento em casas de saúde particulares, em caso de intervenções cirúrgicas.

CURSO DE HISTORIA Dando prosseguimento ao curso de "História e Crítica da Arte Moderna", o senhor Mario Barata fará no auditório do Ministério da Educação, às 17 horas, as seguintes palestras: dia 10 de outubro — "Dois séculos na pintura da Itália e na Alemanha"; dia 18 — "Arte abstrata e arte realista". Entradas gratuitas.

As 17 horas do dia 11 do corrente, no auditório da A.B.I., a sr. Maria Tinsamplio, falará sobre o tema: "Importância social da obra de Chopin".

O professor Dulcindo Pereira fará no laboratório de física da Escola Nacional de Engenharia uma série de conferências sobre o tema: "Regimes transitórios e permanentes. A primeira terá lugar hoje, às 17.30 horas. As demais, nos dias 14, 21 e 28 do corrente, às mesmas horas.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, no dia 19, às 20.30 horas,

Rearmamento e auxílio econômico às Nações Unidas

(Conclusão da 1.ª pag.)

A distribuição dos créditos A lei de auxílio econômico dispõe de créditos de 3.628.380.000 dólares para a reabilitação econômica europeia de 150 milhões para aumentar os fundos que o Export-Import Bank dedica a empréstimos às nações acolhidas ao Plano Marshall.

Além de fundos destinados à Administração de Cooperação Econômica para o exercício econômico atual, a lei abrange também os seguintes: 1.074 milhões já comprometidos pela Administração da Cooperação Econômica para o último trimestre de 1949-1950; 45 milhões para o programa de ajuda greco-turca; 912 milhões e meio para as zonas militarmente ocupadas; e 110.000 dólares para a comissão bi-comercial que fiscaliza a ajuda prestada ao estrangeiro. A assinatura da lei de rearmamento permite que se possa dispor imediatamente de 450 milhões de dólares em armamentos excedentes norte-americanos para os aliados de ultramar. Também poderá facilitar-se 125 milhões de dólares para a Reconstruction Finance Corporation, para apressar o envio de tanks, canhões, caminhões e outro material para os Estados amigos. A lei de rearmamento também dispõe que se destinem 1.000.000 dólares para as nações do pacto do Atlântico; 211 milhões para o programa greco-turco de resistência comunista; 27.640.000 para a assistência militar à Coreia, Filipinas e Ira, e um fundo "optativo" de 75 milhões de dólares para emprego, na "região geral" da China, a critério de Truman.

A tirania WASHINGTON, 6 (INS) — O presidente Truman declarou que hoje que o mundo se estrema ante a tirania que subjugou considerável parte da humanidade nos Estados totalitários. Fez Truman tal declaração quando aceitou a direção honorífica da chamada semana da Fraternidade, patrocinada pela conferência nacional de cristãos e judeus. A semana será observada de 19 a 25 de fevereiro de 1950. Numa carta que dirigiu ao presidente do comitê organizador, Truman declarou que "em Estados Unidos aderiram ao conceito de que todos

os seres humanos, por lei natural, têm o direito às mesmas liberdades embora tenham religião diferente, opiniões sociais e políticas ou origem racial diversas. "Todos os povos se horrorizam ao contemplar aqueles que estão subjugados nos Estados totalitários".

Hospitais subterrâneos WASHINGTON, 6 (INS) — A capital dos Estados Unidos terá hoje seu primeiro vislumbre da medicina funcionando debaixo da terra, como precaução contra a bomba atômica. Altos funcionários do governo e especialistas em medicina foram convidados a presenciar esta tarde a primeira inspeção de um modelo — de dois pés de comprimento — de um hospital subterrâneo a prova de bombardeio atômico.

O planejamento da defesa WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os ministros da Defesa das nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte estabeleceram ontem à noite uma estrutura dentro da qual será planejada a defesa ordenada em face de possível agressão soviética e ordenaram a seus chefes militares que comecem a estudar os problemas estratégicos, hoje. Os ministros entraram em acordo sobre os amplos princípios para a defesa do ocidente, rapidamente, e criaram um Comitê Militar de dose nações, além de cinco grupos de planejadores regionais e um grupo anglo-franco-americano formulador de política estratégica. Estabeleceram também um Conselho de Produção de Abastecimentos Militares que estudará em detalhe as armas que o ocidente necessitará para sua adequada segurança.

O alto comando WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Comitê Militar do Pacto do Atlântico Norte anunciou que em sua reunião de hoje preparou planos detalhados para a integração das defesas das doses nações signatárias do tratado. O Comitê é formado por dez altos oficiais das nações participantes pela a Islândia e o Luxemburgo não enviaram representantes. O Comitê também decidiu estabelecer um grupo permanente de três membros que atuará como "alto comando". O grupo permanente está formado pelo general Omar N. Bradley, presidente do Comitê

JEKS, O FALADOR DE LINGUAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

va-se da farmácia do "seu Alemão" como era conhecido o farmacêutico que conversava abundantemente, com a mulher de nome Ana e sardas múltiplas.

Entendê-lo começou a ser o sonho vital de Jeks. O mistério das línguas passou a fasciná-lo. Pobre Jeks que mal sabia o português e não dispunha de grandes recursos para estudar com ambição. Em verdade seus pais deixaram na terra de origem uma grande fortuna que por questões religiosas viram-se obrigados a abandonar, refugiando-se no Brasil. Mas isso não interessava ao pequeno Jeks que passou a clamar, longamente, sobre o assunto. Numa noite escura e fria aproximou-se do leito em que seus velhos dormiam, placidamente. Beijou-os com cautela e com os olhos marejados rumou para o cômodo onde começara uma vida cujas consequências eram absolutamente imprevisíveis. Teve vontade de voar, de braços do papai, aos carinhos da mamãe. Entretanto outra força gritou mais alto: Avante! E ele sob condições diversas, seguiu para terras estranhas que até então viviam em seus sonhos fantásticos.

Seus pais na velha Pelotas. Ele em Hamburgo, Bélgica, Exilo, Palestina num roteiro que era um rosário imenso de aventuras e dificuldades. Contudo, o seu sonho lá se fazendo realidade. Em cada navio, trem ou carruagem, Jeks aprendia uma nova palavra de língua diferente.

Era um menino, ainda, pois a sua evasão deu-se quando tinha, apenas, doze anos. Na Palestina teve a felicidade de encontrar parentes e amigos dos velhos que pertenciam à melhor sociedade e dispunham de largos recursos. Nessa altura, Jeks, já entendia cerca de meia dúzia de línguas.

Sua apresentação, no entanto, era a de um mendigo em última instância. Com o aparelho abito desses parentes longínquos, entrou num período de calma e recuperação. Nesse novo estado de coisas adveio-lhe a saudade dos pais. A nostalgia foi tão forte que iniciou a viagem de retorno sob as mesmas condições da primeira partida: fugindo.

Volta ao seu Brasil, reencontrou seus pais, rever os pedes amigos era sua meta de agora. Seu regresso no entanto foi mais demorado. Dificuldades financeiras prendiam-no em todos os portos por onde passava. Em cada um aprendeu um mister diferente e uma língua que desconhecia.

Quando chegou ao Brasil, uma dura surpresa lhe estava reservada. Seus pais, após uma longa espera receberam uma carta da Palestina dando o filho presente na Terra Santa. Sem perda de tempo, rumaram aludendo por revelar, para o Velho Mundo.

Jeks tinha 16 anos, agora. Firmou-se diante de tão grande delusão. Voltaria instantaneamente, embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

Am passar no Rio de Jeks voltaria a dominá-lo. E ele aproveitou para ficar no Cuidado traçelro. Uma nova vida empreendera embarcando no primeiro navio.

que ele mesmo era uma arca de fabulosa fortuna.

Hoje, encontramo-lo no Touring Club onde há 4 anos exerce a função de intérprete. E' um dos maiores políglotas do mundo, admirado além de nossas fronteiras. Prestigioso por todas as embaixadas e legações de nossa terra como um seguro traço de união entre o turista e o Brasil.

Há pouco tempo "Times" fez-lhe referência especial e num dos nossos mais notáveis programas radiofônicos, em audição recente, Jeks Schwartz demonstrou a sua capacidade lingüística.

Estivemos com Jeks Schwartz no local de trabalho. E' jovial, elegante e respeitavelmente careca. E' bom e rabugento. Muito rabugento, mesmo. Mas seu coração é maior que sua raibujice. O repórter experimentou agradável emoção ao vê-lo manobrar, com perfeição, vários idiomas, atendendo às consultas que lhe faziam os visitantes. Sempre sorrindo, Jeks, que é considerado, possivelmente, o maior intérprete do mundo, atendia-nas nas entrelinhas de seu mister.

— Pretende ampliar seus conhecimentos idiomáticos? — perguntamos-lhe quando acabara de saudar uma linda grega. — Como não! — respondeu-nos prontamente. — Estou ultimando meus estudos do chinês e aprendendo um pouco de japonês.

— Vê-se que você, Jeks, tem admirável facilidade de assimilação. — disse a sr. J. — Então Jeks — isso qualquer um tem. O que é realmente difícil é aprender a primeira língua estrangeira à nossa. A segunda não será tão dura de assimilarmos e daí por diante encontramos sempre maior facilidade. Há em verdade idiomas que não contém nenhuma semelhança com outra. Aprendendo todavia os ramos singulares, teremos meio caminho andado para o conhecimento de uma série de línguas e dialetos diferentes. Falo, escrevo e leio com segurança 17 línguas, entre elas destaco: o inglês, o francês, o italiano, o espanhol, o alemão, o russo, o turco, o húngaro, o grego, o rumânico, o polonês, o árabe, o hindu e o hebraico. Não sei precisar no entanto quantos dialetos me são familiares. Acresce que as línguas, como se nota entre o Brasil e Portugal são pronunciadas de maneiras diferentes. Vou dar a você um exemplo. Velamos aquele canhão de galego. Vou saudá-lo com o espanhol que ele pronuncia.

E Jeks tirando seu quepi, postou-se à frente do dito senhor entabulando cordial troca de palavras.

— Agora, veja aquele rapaz — disse-nos Jeks apontando um jovem moreno que folheava uma revista — é chileno, fala também o espanhol.

Jeks em sua curiosa demonstração conversou com o "mulchano".

ESQUINAS DO RIO (Conclusão da 1.ª pag.)

tido de boa vizinhança dos parentes do extinto.

E dia o "papa-dejuto", mais sentido com a perda do serviço do que com a falta para sempre do amigo.

Vejam vocês o que fez comigo a família do Onofre. Eu sempre considerei aquela gente. Nunca — e os olhos do cidadão se arregalaram — em todo tempo que moro aqui, mais de dez anos, portanto, deixei de comprar pão, biscoitos, manteiga e tudo o mais que necessitava na "Casa Boa Esperança". Lá eu preferia comprar sem os artigos de confeitaria a ter que comprar em outro estabelecimento.

Os dois que ouíam a história com atenção procuravam adiantar o desfecho da história. Não também, enquanto aguardavam que o farmacêutico encontrasse o nosso comprimido, nos interessamos pelas razões da cidadã de tão fúnebre comércio.

Depois de uma barafunda no seu cigarro, prosseguiu o "papa-dejuto".

Pois é isso... A família do Onofre me decepcionou, procurando um meu competidor que não é nosso vizinho.

E com um ar vitorioso: — Mas foram castigados, pagando três vezes mais caro por serviço inferior ao meu.

Dai, o cidadão que dissertava passou a brindar com adjetivos os detalhes mais insignificantes de sua "conceituada empresa".

O homem que vivia às custas da morte era um entusiasta de sua "organização modelar". E enfileirou outros adjetivos sobre a sua maneira de comerciar.

Os dois ouvintes procuravam fugir do dono da empresa funerária. Seu entusiasmo era tão grande, que a realidade mais urgente, a de que ele era capaz de torcer o cotovelo pela morte de seus vizinhos e amigos.

E, como já eram vizinhos do propagandista, dentro da farmácia, saímos de lá muito sem o tal comprimido.

O sentido de compensação do homem era muito amplo. Em troca dos pés, quase exigia um enterro. E para compensar nossa recente vizinhança ele poderia desferir de nossa parte, serviços para a sua empresa.

Infortunadamente, nada lhe pudemos oferecer, de momento. E, até agora, estamos com um medo terrível. Pois é bem possível que, tendo dado assento para estas colunas, o homem do serviço funerário esteja aguardando a nossa compensação, compensação além da vida, como ele desejara do homem dos pés...

MARIO COSTA LATT

meçou a discussão do inventário militar. Esse índice consiste no fato de que o delegado soviético Jacob Malik, recém chegado da Rússia, pretende apresentar novas propostas com relação ao reconhecimento militar.

MEIO DIA DE FÉRIAS (Conclusão da 1.ª pag.)

zias — contúbes e escoriações generalizadas. Manoel Francisco de Almeida, de 34 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Barão de Petrópolis, 67 — escoriações generalizadas. Valter Mariani, de 30 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Baronesa, 136, em Jacarepaguá — escoriações generalizadas. Francisco Monteiro da Silva, de 31 anos, casado, guarda municipal, residente à rua da Concordia, 2 — escoriações generalizadas. Armando Matos de Oliveira Filho, de 25 anos, residente à rua Primeira em Santa Cruz.

MEIO DIA DE FÉRIAS (Conclusão da 1.ª pag.)

zias — contúbes e escoriações generalizadas. Manoel Francisco de Almeida, de 34 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Barão de Petrópolis, 67 — escoriações generalizadas. Valter Mariani, de 30 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Baronesa, 136, em Jacarepaguá — escoriações generalizadas. Francisco Monteiro da Silva, de 31 anos, casado, guarda municipal, residente à rua da Concordia, 2 — escoriações generalizadas. Armando Matos de Oliveira Filho, de 25 anos, residente à rua Primeira em Santa Cruz.

MEIO DIA DE FÉRIAS (Conclusão da 1.ª pag.)

zias — contúbes e escoriações generalizadas. Manoel Francisco de Almeida, de 34 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Barão de Petrópolis, 67 — escoriações generalizadas. Valter Mariani, de 30 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Baronesa, 136, em Jacarepaguá — escoriações generalizadas. Francisco Monteiro da Silva, de 31 anos, casado, guarda municipal, residente à rua da Concordia, 2 — escoriações generalizadas. Armando Matos de Oliveira Filho, de 25 anos, residente à rua Primeira em Santa Cruz.

MEIO DIA DE FÉRIAS (Conclusão da 1.ª pag.)

zias — contúbes e escoriações generalizadas. Manoel Francisco de Almeida, de 34 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Barão de Petrópolis, 67 — escoriações generalizadas. Valter Mariani, de 30 anos, casado, guarda municipal, residente à rua Baronesa, 136, em Jacarepaguá — escoriações generalizadas. Francisco Monteiro da Silva, de 31 anos, casado, guarda municipal, residente à rua da Concordia, 2 — escoriações generalizadas. Armando Matos de Oliveira Filho, de 25 anos, residente à rua Primeira em Santa Cruz.

Aumento de vencimentos para os trabalhadores das empresas de navegação fluviais e lacustres

Os armadores negam-se a cumprir a portaria n. 55 — Apela a Federação dos Marítimos para o ministro do Trabalho — Seria baixado novo ato

O último aumento de vencimentos para os marítimos não beneficiou infelizmente a todas as categorias. E entre os que até hoje estão esperando que se lhes faça justiça encontram-se os trabalhadores fluviais e lacustres das empresas de navegação do rio São Francisco e dos rios e lagoas do Rio Grande do Sul.

A portaria n. 55 do Ministério do Trabalho que tornou extensiva a todas as empresas de navegação os benefícios contidos no decreto-lei n. 26.633 não produziu, infelizmente, na prática, os resultados que seriam de esperar.

Os armadores alegaram que não assinaram o convênio e portanto não se consideravam enquadrados nas disposições da lei n. 26.633.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

NÃO SERÁ ALTERADO O VALOR PAR DO CRUZEIRO

Recebida ontem pelo ministro da Fazenda uma comissão do Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão de São Paulo — Fala o sr. Deodoro Perrelli

Esteve ontem no Palácio da Fazenda, onde foi recebida pelo ministro Guilherme da Silveira, uma comissão do Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão do Estado de São Paulo. A comissão, composta dos srs. Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato, Rubens Ribeiro de Souza e Antenor Caminho Ferros, foi recebida pelo ministro com a presença dos srs. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, Vieira Machado, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio.

Depois da audiência ouvimos o sr. Deodoro Perrelli, que nos deu o seguinte resumo: — O objetivo das conversações que acabamos de ter com o senhor ministro foi, em primeiro lugar, de esclarecer o Banco do Brasil e outras autoridades financeiras foi o de examinar a situação das exportações de algodão ainda não processadas depois da valorização das moedas da área da libra, ou seja, as exportações representadas por declarações de vendas já aprovadas e com contratos de câmbio já liquidados.

Depois de haverem sido detidamente examinados todos os aspectos da questão — prosseguiu o sr. Perrelli — ficou resolvida a remessa de uma relação pormenorizada de todas essas operações à direção geral do câmbio, a fim de que cada caso seja considerado de per si, de acordo com as circunstâncias.

Indagados o sr. Deodoro Perrelli se durante a reunião não se referira o ministro à situação do cruzeiro em face da desvalorização da libra.

— Sim, o ministro tocou no assunto, espontaneamente, pois nós do Sindicato não fizemos alusão alguma à situação da nossa moeda. O sr. Guilherme da Silveira reiterou as declarações do governo, já bastante conhecidas, de que não será alterado o valor par do cruzeiro.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Assim, está a entidade aguardando a qualquer momento uma decisão satisfatória.

Programas e montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo – A madrugada de ontem na Gávea – O que vai pelo turfe – Livro de Ocorrências de São Paulo

nacionais de 3 anos; este ano, contudo, segundo o novo critério adotado, o clássico em questão reserva-se exclusivamente a potranças nacionais de 3 anos. O campo formado para a importante prova, se bem que se apresenta resumido, pela reunião apenas cinco representantes da

sa, uma potranca paulista, portadora de uma convincente campanha em Cidade Jardim, que conseguiu, assim, na sua estéril na Glória, um feito marcante ao quebrar a invencibilidade da então pensionista de Gabino Rodríguez. Segundo se comenta nos bastidores do turfê, a

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SABADO	
1.º Páreo — 1.400 mts. — às 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00.	Ks.
1 — 1 Sarçaol, L. Mesaros	53
2 — 2 Lovelace, O. Ullão	55
3 — 3 Ijavila, J. Mesquita	55
4 — 4 Piraz, J. Martins	55
5 — 5 Fair Lady, A. Araújo	58
6 — 6 Vardan, E. P. Coutinho	58
2.º Páreo — 1.800 mts. — às 14,00 horas — Cr\$ 40.000,00.	Ks.
1 — 1 Miraplar, A. Aleixo	53
2 — 2 Mediador, L. Leighton	55
3 — 3 Cabo Frio, J. Portilho	55
4 — 4 Toropi, L. Benites	56
5 — 5 Don Navarro, O. Ullão	58
6 — 6 Camelot, P. Irigoyen	58
3.º Páreo — 1.400 mts. — às 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1 — 1 Guaranayalho, E. Castilho	54
2 — 2 Fia Fiu, L. Leighton	52
3 — 3 Martelo, A. Torres	58
4 — 4 Dulipá, N. Corre	50
5 — 5 Cavador, J. Mesquita	52
6 — 6 Hesperia, N. Motta	50
7 — 7 Ganges, J. Portilho	50
8 — 8 Diolan, O. Macedo	80
4.º Páreo — 1.600 mts. — às 15,00 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks.
1 — 1 Canter, P. Irigoyen	58
2 — 2 Pelela, W. Andrade	56
3 — 3 Violaine, O. Fernandes	54
4 — 4 Péniche, O. Macedo	50
5 — 5 Montecristo, O. Coutinho	52
6 — 6 Katherita, XXX	54
7 — 7 Danton, O. Ullão	52
8 — 8 Betrá, J. Portilho	56
9 — 9 Curupey, P. Simões	60
5.º Páreo — 1.600 mts. — às 15,35 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks.
1 — 1 Jéca, O. Ullão	56
2 — 2 Zodiaco, I. Souza	56
3 — 3 Mujique, XXX	56
4 — 4 Jacarandá-amé, L. Mesaros	56
5 — 5 Fogo Bravo, E. Castilho	54
6 — 6 Alabaras, A. Araújo	50
7 — 7 Pracinha, J. Mesquita	56
8 — 8 Molair, E. Silva	56
6.º Páreo — 1.400 mts. — às 16,10 horas — Cr\$ 22.000,00. — (Betting) Ks.	
1 — 1 Molático, J. Morgado	50
2 — 2 Turuna, J. Araújo	50
3 — 3 Parker, G. Costa	52
4 — 4 Chaim, E. Castilho	50
5 — 5 Expendedor, XXX	50
6 — 6 Marcela, A. Aleixo	50
7 — 7 Sky, J. Portilho	50
8 — 8 Elvira, E. Ribeiro	50
9 — 9 Discas, N. Motta	50
10 — 10 Jaz, P. Coelho	50
11 — 11 Aldes, E. Vieira	50
12 — 12 Tribunal, XXX	40
7.º Páreo — "Prêmio Candido Egydio de Sousa Aranha" — 2.000 mts. às 16,45 — Cr\$ 30.000,00. (Betting) Ks.	
1 — 1 Helas, E. Castilho	50
2 — 2 Jurujuba, A. Barbosa	50
3 — 3 Loretta, F. Irigoyen	60
4 — 4 Ullada, O. Ullão	50
5 — 5 Hastapura, R. Latorre	50
6 — 6 Esquarema, D. Corre	50
7 — 7 Serra Dágua, A. Araújo	50
8 — 8 Lipari, G. Costa	50
8.º Páreo — 1.800 mts. — às 17,25 horas — Cr\$ 30.000,00. (Betting) Ks.	
1 — 1 Botafogo, F. Irigoyen	50
2 — 2 Carinhosa, W. Andrade	50
3 — 3 Lumen, N. Motta	50
4 — 4 Dynamo, A. Araújo	50
5 — 5 Iridio, R. Latorre	50
6 — 6 Arakreon, XXX	50
7 — 7 Valco, J. Portilho	50
8 — 8 Never Loose, J. Mesquita	50
9 — 9 Imbu, P. Coelho	50
10 — 10 Esquarema, O. Macedo	50

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO

1.º páreo — 1.000 metros — As	2-2 Lya, O. Ulloa
13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.	
Ks.	3-3 Iberá, L. Mesaros
1 (1 Bruno, M. Castilho 58	4 (4 Jocom, x x x
2 (2 Iriada, S. Batista 52	4 (4 Jutlandia, A. Araujo
3 (3 Testa de Ferro, J. Mesquita 58	
4 (4 Foliador, L. Mesaros 54	
5 Presuroso, J. Fortilho 56	6.º páreo — 1.400 metros —
6 (6 Agua Linda, J. Oraca 53	16.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — (Be- ting).
7 Carinho, F. Irigoyen 58	1 (1 Lelele, S. Batista
8 (8 Ibiapaba, I. Pinheiro 52	1 (1 Jeruqui, A. Ribas
2.º páreo — 1.800 metros — As	2 (2 Cherife, L. Benites
14.00 horas — Cr\$ 25.000,00	2 (3 Ronon, M. Castilho
Ks.	4 (4 Charlo, x x x
1 (1 Ben-Mur, A. Ribas 54	3 (3 Lampo, E. Silva
2 (2 Montée, J. Mesquita 56	3 (3 Ouro Preto, J. Fortilho
3 (3 Hynpos, O. Macedo 54	4 (4 Reuno, x x x
4 (4 Três Pontas, D'corow 56	7 (7 Cachimbo, A. Araujo
5 Monte Carlo, J. Fortilho 52	8 (8 Norvico, W. Andrade
6 (6 Arroz Doce, E. Castilho 54	8 (8 Livramento, R. Freitas
7 (7 Piza Macio, A. Araujo 54	
8 (8 Denbird, F. Irigoyen 50	7.º páreo — 1.800 metros —
9 (9 Herdian, J. Araujo 50	16.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — (Be- ting).
10 (10 Enxadado, W. Cunha 54	1 (1 Don Fradique, R. Latorre
3.º páreo — 1.000 metros — As	1 (1 P. Diawio, W. Andrade
14.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	3 (3 Escelero, J. Mesquita
Ks.	4 (4 Pianta, A. Araujo
1-1 Notícia, O. Fernandes 53	5 (5 Bororé, O. Reichel
2-2 La Flecha, O. Ulloa 53	6 (6 Rito I. Pinheiro
3 (3 Vicentino, M. Castilho 58	7 (7 Abrevido, E. Castilho
4 (4 Altemia, O. Costa 53	8 (8 Grão Pará, F. Simões
5 (5 Alibardão, A. Araujo 55	9 (9 Lord Polar, L. Mesaros
6 (6 " Serra Negra, O. Macedo 53	10 (10 Macê, x x x
4.º páreo — 1.800 metros — As	11 (11 Maná, L. Laignton
15.00 horas — Cr\$ 45.000,00.	12 (12 Rosario, O. Ulloa
Ks.	13 (13 Escalão, A. Ribas
1-1 Leaping, F. Coelho 50	
2 (2 Peurus, A. Araujo 54	5.º páreo — 1.800 metros —
3 (3 Bonada, O. Macedo 51	17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — (Be- ting).
4 (4 Nugras, O. Ulloa 50	1 (1 Idealiste, E. Castilho
5 (5 Don José, x x x 48	1 (1 Jangadeiro, O. Ulloa
6 (6 Hero, R. Latorre 57	3 (3 Blue Dream, F. Irigoyen
7 (7 " Hilarion, F. Irigoyen 50	4 (4 Come On!, O. Macedo
8.º páreo — "Grande Prêmio Al- fredo Santos" — 3.000 metros —	5 (5 Aljay, A. Ribas
As 15.35 horas — Cr\$ 150.000,00.	6 (6 Frontal, R. Freitas
Ks.	7 (7 Intefold, J. Mesquita
1-1 Furioso, E. Castilho 53	8 (8 Chorré, L. Sousa
	9 (9 Correlor, C. Brito
	4 (4 Naxiunio, A. Barbosa
	5 (5 Búmbio, L. Mesaros

L. Lobo (Japim) — declarou que seu cavalo tropeçou por duas vezes logo após a partida, quase caindo.

O starter confirmou as declarações de L. Lobo.

— W. Mazala (Edílio) acusou L. Osório de ter corrido para dentro, na altura dos 500 metros, prejudicando-o bastante.

— R. Corrêa (Pandemonio) — declarou que, nos 200 metros, o animal correu para dentro, sem prejudicar seus competidores.

— E. Garcia (Carandá) declarou que sua pilotada vinha correndo para fora, sem prejudicar seus competidores.

— O. Rosa (Dionísio) declarou que depois dos 50 metros, a sua pilotada já não correspondia aos seus esforços.

— E. Garcia (Mirasol) declarou que seu animal mancou na entrada da pista.

— Gonzales (Lumiar) acusou J. Nascimento de tê-lo apertado nos 1.000 metros; acrescentou também que E. Garcia (Caculá) no final, correu para fora.

— O. Arai (Tratador) declarou que L. Gonzales correu para dentro nos 700 metros.

— J. Nascimento (Ecopé) acusou E. Garcia de ter corrido para fora no meio da reta.

— A. Nobrega (Valoroso) declarou que, nos 800 metros, Lumiar e Ecopé correram para dentro, fazendo-o parar.

— E. Garcia (Caculá) declarou que seu piloto tropeçou de mais, que motivou o incidente de que foi acusado.

— R. Pacheco (Sing-Sing) declarou ter seguido as instruções recebidas, mas que o animal na quarta produção.

— F. Pereira (Munheira) declarou que, no final, Caviar correu um pouco para dentro.

— J. Alves (Caviar) confirmou a declaração de N. Ferreira, mas insistiu que fizera tudo o possível para evitar.

— A. Altran (Basca) declarou que, no final, seu animal correu um pouco para dentro, mas sem prejudicar seus competidores.

— N. Ferreira (Botana) alegou que a sua não correspondia

deit aos seus esforços, atribuindo-lhe má atuação à falta de grama.

— O. Rosa (Kent) declarou que, no meio da reta, o cavalo correu para dentro, sem prejudicar os demais.

— L. Lobo (Alto Mar), declarou que seu pilotado tinha bons trabalhos, não sabendo a que atribuir a sua má atuação.

— J. Duarte (tratador de Alto Mar) confirmou a declaração de L. Lobo.

— V. Pinheiro Piuho (Academico) declarou que seu pilotado, na saída, quase rodou.

— O. Arai (tratador de Be-traco) atribuiu a má atuação do animal à pouca distância.

A reunião de s em Cida

1.º Páreo — 14 hs. — 20.000, 00
1.200 metros.

1 — 1 Briscoe, W. O. Silva . . . 50
2 — 2 Irak, Signoretti . . . 50
3 — 3 Alecrim, V. Pinheiro . . . 50
(4 Eutusiasmo, Nascim. . . 50
4)
(5 Alto Mar, P. Vaz . . . 50

2.º Páreo — 14.30 hs. — 20.000, 00
1.500 metros.

1 — 1 Cabotino, Gonzales . . . 50
2 — 2 Kanover, Nascimento . . . 50
3 — 3 Ideal, O. Natchel . . . 50
4 — 4 Marlem, z. x. . . . 50
5 — 5 Ogar, J. Carvalho . . . 50
6 — 6 Destemor, z. x. . . . 50

3.º Páreo — 15 hs. — 30.000, 00
1.800 metros.

1 — 1 James, J. Gonzales . . . 50

Entre os animais que "aprontaram", ontem, para seus próximos compromissos, conseguimos anotar seguintes:

3. BULO — (L. Messaroz) — 600 em 35"/3.

PIREX — (J. Martins) — em 27"/3.

FAIR LADY — (A. Araujo) — 600 em 37".

VARDAN — (E. P. Coutinho) — 700 em 44"/3.

MEDIADOR — (L. Leighton) — 600 em 37"/3.

TOROP — (L. Benites) — em 31".

GUARANIZINHO — (L. Coelho) — 300 em 22".

HESPERIA — (W. Mellores) — 500 em 50".

DIOLAN — (P. Tavares) — em 43"/3.

MARTELO — (A. Torres) — 500 em 35"/3.

CANTER — (F. Irigoyen) — em 37".

PELELE — (J. Costa) — em 40"/3.

VIOLANTE — (O. Fernandes) — 100 em 47"/3.

PENICHE — (A. Araujo) — 1. em 67".

MONTECRISTO — (O. Coutinho) — 700 em 44".

REIRA — (J. Portilho) — em 33".

CURUPAT — (F. Simões) — em 37".

JACA (Lad.) — 600 em 37".

ZODIACO — (W. Vieira) — em 43"/3.

FOGO BRAVO — (E. Castilho) — 700 em 43"/3.

ALABARCAS — (A. Araujo) — 100 em 37"/3.

FRACINHA — (A. Torres) — em 38"/3.

ECLAT — (E. Silva) — em 39".

HELAS — (E. Castilho) — 1. em 64".

TURUBUA — (E. Coutinho) — 800 em 37"/3.

TURUNA — (E. Benites) — em 38"/3.

PARKER — (O. Costa) — em 43"/3.

MARSEIA — (A. Aleixo) — em 34".

DIRA — (O. Callet) — 37"/3.

JAZE — (F. Coelho) — em 44"/3.

ALDEAN — (E. Vieira) — em 44"/3.

LORETA — (F. Irigoyen) — em 45".

ILIADA — (O. Utile) — em 38"/3.

HASTAPURA — (C. Rezza) — em 36"/3.

SERRA D'AGUA — (A. Araujo) — 600 em 40".

LIRPI — (G. Costa) — em 45".

LUMEN — (W. Andrade) — em 39".

IBIDIO — (L. Messaroz) — em 49"/3.

ATAKEON — (W. Mellores) — em 37"/3.

VAICO — (J. Portilho) — em 38".

NEVER LOOPER — (B. Camacho) — 800 em 49"/3.

1.º	Páreo	— 14 hs.	— 20.000,00	—	(7	Aladim, O. Reichel		58
1.200	metros.				(8	Mineapolis, Raimundo		58
1—1	Brioso, W. O. Silva		56		7.º	Páreo	— 17 hs.	— 20.000,00
						1.600	metros.	
2—2	Irak, Signoretto		58		(1	Cap. Marvel, O. Rosa		58
3—3	Alecrim, V. Pinheiro		56		(2	Pagode, O. Reichel		54
(4	Entusiasmo, Nascim.		58		(3	Ardenete, S. P. Ribeiro		54
(5	Alto Mar, P. Vaz		52		(4	Thebano, Z. Z.		56
2.º	Páreo	— 14,30 hs.	— 20.000,00		(5	Helice, J. Nascimento		54
1.300	metros.				(6	Guard. L. Gonzales		56
					(7	Itacubi, A. Nobrega		56
1—1	Cabotino, Gonzales		56		(8	Mora, R. Correa		54
2—2	Hanover, Nascimento		52		(9	Dormido, Sobrolo		52
(3	Ideal, O. Reichel		52		(10	Caipema, M. Cataldi		46
(4	Marlem, Z. Z.		54		8.º	Páreo	— 17,30 hs.	— 20.000,00
(5	Ogar, J. Carvalho		56			1.400	metros.	
(6	Destemor, Z. Z.		52		(1	Minerva, N. Pereira		56
3.º	Páreo	— 15 hs.	— 30.000,00		(2	Ipê, W. Raimundo		56
1.800	metros.				(3	C. Prisca, A. Nobrega		56
					(4	Triangulo, Z. Z.		54
1—1	James, L. Gonzales		56		(5	Heubea, Nascimento		52
2—2	Jundia, P. Vaz		56		(6	Suit, O. Reichel		56
(3	Jeitosa, J. Carvalho		54		(7	Flip Jor., M. Carvalho		52
(4	P. de Ofir, L. Osorio		54		(8	Cometa, J. P. Sousa		56
(5	Adail, E. Garcia		56		(9	Flautim, Z. Z.		56
(6	Kaki, O. Rosa		56					

6	1	La Zingara, Pacheco . . .	53		
3	0	Fáreo - 16 hs. - 20.000,00 -			
1	0	1.600 metros.	Ks.		
1	1	(1) Carandá, W. Marala . . .	56		
1	1	(2) Andino, W. O. Silva . . .	56		
2	1	(3) Dona Boa, R. Corrêa . . .	56		
2	1	(4) Marmoreo, A. Lucca . . .	56		
3	1	(5) Cezarim, F. Sobreiro . . .	56		
3	1	(6) Reservista, J. Altran . . .	56		
0	1	(7) Jubiloso, J. F. Souza . . .	56		
4	1	(8) Amittê, S. P. Ribeiro . . .	56		
6	0	6.0 Fáreo - 16,36 hs. - 20.000,00 -			
1	0	1.600 metros.	Ks.		
1	1	(1) Iturbi, J. Alves . . .	56		
1	1	(2) Jaty, L. Gonçales . . .	54		
2	1	(3) V. Frances, F. Vas . . .	54		
2	1	(4) Arapuan, S. P. Ribeiro . . .	56		
3	1	(5) Didí, L. Osorio . . .	54		
3	1	(6) Franc. M. Monizatti . . .	56		

Ano	Prêmio Ct\$	Proprietário	Vencedor	Jóquei	Dist.	Tempo	2.º col.	3.º col.
1932	10.000,00	L. de P. Machado	YPIRANGA	J. Balfate	1.800	112" 1/5	Yolanda	Panan
1933	12.000,00	João Rocha	DELICIOSA	G. Costa	1.800	112"	Berlinsem	Mail Mark
1934	12.000,00	Hubens Noronha	MON SECRET	L. Souza	1.800	111" 3/5	Oyes Lindes	Filippo
1935	12.000,00	L. de P. Machado	TURI	G. Ulhoa	2.000	135"	Alter Ego	Sagueno
1936	13.000,00	L. de P. Machado	QUATI	G. Ulhoa	1.800	114" 1/5	Tereze	Louvain
1937	13.000,00	L. de P. Machado	QUATI	A. Molina	2.000	W.O.	-----	-----
1938	13.000,00	Rugênio Arfugas	SUGESTIVO	R. Freitas	2.000	125" 3/5	Barthou	Saphiniv
1939	13.000,00	L. de P. Machado	L'ATLANTIDE	A. Molina	2.000	122" 3/5	Cemil	Athleta
1940	13.000,00	L. de P. Machado	APOLLO	A. Molina	2.000	128"	Albator	Trevo
1941	20.000,00	P. E. de P. Machado	CRIOLAN	J. Zuingli	2.000	135"	Tado	Tamayo
1942	20.000,00	L. de P. Machado	DORILLA	J. Zuingli	2.000	127" 3/5	Tibiri	-----
1943	23.000,00	Exp.º L. de P. Machado	ESTRONDO	J. Zuingli	2.000	125" 2/5	Vontade	-----
1944	40.000,00	Inah de Moura	TYPHOON	J. Mesquita	2.000	122" 3/5	Fuigor	Eldorado
1945	70.000,00	João S. Guimarães	CERRO ALTO	J. Martins	2.000	123" 2/5	Tupã	Typhoon
1946	90.000,00	E. T. Veríssimo	GOVVO	F. Freitas	2.000	112" 4/5	Heremio	Halo
1947	120.000,00	João Marques de Macedo	HAMBAM	J. Mesquita	2.150	123" 3/5	Cláudia Brufur	Aparto
1948	120.000,00	João Marques de Macedo	HAMBAM	L. Riqueti	2.000	123" 3/5	Jabuti	Barramunga

	Ks
1-1 Helas, E. Castilho	56
2-2 Jurujuba, A. Barbosa ..	53
2-3 Loreta, F. Irig.	60
4-4 Illiada, O. Ullón	56
3-5 Hastapura, R. Latorre ..	59
6-6 Saquarema, D. correr ..	58
4-7 S. D'Água, A. Araújo ..	56
8-8 Lipari, G. Costa	57

S. PAULO, 6 (Asapress) — A fim de proporcionar aos visitantes um descanso necessário aos animais que vêm tomando parte ininterruptamente nas carreiras de trôto, no hipódromo de Vila Gluherne, a Sociedade Paulista de Trôto determinou que a temporada seja interrompida por um mês. Este espaço de tempo, será também aproveitado para tratamento da pista e ampliação das acomodações do público.

1. ^o Páreo — 13.30 hs. — 20.000,00	2 — Juçapê, L. Gonzalez 50
— 1.200 metros (Gramma).	
Ks.	(3 Lufa-Lufa, J. Carvalho . . . 50
1 — Perobinha, Monteiro 50	(4 Moravia, V. Pinheiro . . . 50
" — Dorothea, S. Ribeiro 50	(5 Tapaju, O. Reichel 50
2 — Dryade, L. Gonzalez 58	(6 Mordaça, P. Vaz 50
(3 Cortezã, P. Vas 56	3. ^o Páreo — 16 hs. — 20.000,00
(4 Giralda, O. Reichel 58	1.400 metros.
(5 Luciana, A. Altman 54	Ks.
(6 Discada, F. Sobreto 54	(1 Glorinha, V. Pinheiro . . . 50
2. ^o Páreo — 14 horas — 20.000,00	(2 Sentinela, O. Reichel . . . 50
— 1.500 metros.	(3 Aritaca, J. Altman 50
Ks.	(4 Pandemonio, Signor 50
(1 Boricano, Greme Jr. 58	(5 Afeto, R. Benitez 50
(2 Curucaca, A. Lucca 54	(6 C. Nobrega, Nascimento . . 50
(3 Danzarino, L. Osorio 58	(7 Caravana, R. Olguin 50
(4 Decadente, Montanha 56	(8 Mariposa, J. Carvalho . . . 50
(5 Virginia, J. P. Souza 54	(9 Herodia, A. Nobrega 50
(6 Chico Nobre, P. Vaz 56	(10 Caboclo, x. x. 50
(7 Artillheiro, Reichel 56	(11 Pinga-Pinga, Garcia 50
(8 Bleudo, O. Rosa 50	(12 Helepole, M. Cataldi 50
(9 Maraelha, R. Corrêa 54	(13 Zorral, J. P. Souza 50
(10 Voadora II, Carvalho 54	(14 Coracã, P. Vaz 50
	(15 Onze, L. Urbina 50

1	Idilio, L. Gonzalez	55	1	Idilio, L. Gonzalez	55
2	Embauba, x. x.	53	2	Pablo (ex-Ascot II)	53
3	T. Imperial, Osorio	55	3	Exemplo, M. Signorette	53
4	Luso, D. Garcia	55	4	Ubatana, P. Vaz	53
5	Japim, L. Lobo	55	5	Morus, J. Nascimento	53
6	Gay Girl, R. Olguin	53	6	Coran, A. Nobrega	53
7	Cayadora, Signorette	53	7	Sasado, N. Monteiro	53
8	Banjo, E. Y.	55	8	Hilario, R. Pacheco	53
9	Etenografio, Altran	53	9	Cartucho, O. Rosa	53
10	Julica, J. Carvalho	53	10	Pareo — 17.20 hs. — 20.000 mts. — 1.400 metros.	
11	Pareo — 15 hs. — 100.000.00 — 1.800 mts. — "Clasico America" (Grams)		11	D. Ouro, Signorette	53
12	Campeador, Zamudio	55	12	Chamach, J. P. Souza	53
13	Expargo, O. Rosa	55	13	Cambil, P. Vaz	53
14	Luar, L. Gonzales	58	14	Caluba, R. Olguin	53
15	Cap. Kid, E. Garcia	55	15	Hederet, x. x.	53
16	Cilmar, P. Vaz	55	16	Alitta, E. Garcia	53
17	Agadana, J. Carvalho	55	17	Camerino R. Pacheco	53
18	Pareo — 15.30 hs. — 30.000.00		18	Hilny, A. Françoese	53
19			19	Thaira, R. Corrés	53
20			20	Catro, J. Nascimento	53

**SEQUE HOJE PARA MONTEVIDEO
O IMPORTADOR SR. OSWALDO
GOMES CAMIZA**

**SEQUE HOJE PARA MONTEVIDEO
O IMPORTADOR SR. OSWALDO
GOMES CAMIZA**

Por estes motivos, o deputado da Magalhães, de Prestigioso Importação, Ovalado Gomes Camila que, de acordo com as encomendas que era, deveria adquirir nos leilões que ali terdo início no próximo dia 10, alguns produtos para o nosso turfi- de Montevideo. O sr. Ovarado Camila seguirá para Buenos Aires, levando o mesmo objetivo. Sua ausência deve dar um tempo até o ponto que julga necessário para se desdobrar de seus compromissos.

Compareceram então à presença do Comandante em Chefe os srs. F. Irigoyen e os tredeiros Luro Tripodi, Justo Perez, João Emilio de Souza, Bertuzio de Carvalho, Geraldo Morgado e Alcides Moscardin. Os demais compareceram apenas, mas, como a coisa agora está apertada esses profissionais deveríam levar um bom "sermão".

Presidente de São Paulo, estava

MARAS S. JOSÉ E EXPEDITUS

No "Stud" Paula Machado, à rua Gen. Carlos Gomes, serão apresentados, hoje, às 16 horas, os produtos nascidos e criados nestes "maras" que vão figurar nos próximos leilões.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Lus., Sax. e máb., das 16 h. em diante
R. São Lucas, 788 - 6.º - R. 643 - Fone: 42-0965 - Res. 27-4257

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
 RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106
 Tas. 4aa. e 6a., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4003

ALFRED SANTOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

1. Balfate	1,800	112" 1/3	Yolanda	Panan
2. Costa	1,800	112"	Berlinhem	Tall Mark
3. Costa	1,800	112" 1/3	Yolanda	Panan

Molina	2,000	W.O.	Barthou	Saphinby
Freitas	2,000	125" 3/3	Cami	Athleta
Molina	2,000	123" 2/3	Athleta	Therist
Molina	2,000	120"		

Juniper	2,000	123" 2/3	Ventade	
Mesquite	2,000	123" 2/3	Furrow	Endorado
Martins	2,000	123" 2/3	Tupay	Typhoon
Rooster	2,000	123" 2/3	Herring	Hale

[illegible]

Com duas interessantes pejeas prosseguirá quinta-feira próxima o "Torneio Otacilio Resende"

VAI PEDIR EXPLICAÇÃO

SUSPENSÃO E MULTA A GRANEL

NA REUNIÃO DE ONTEM DA JUNTA DISCIPLINAR ESPORTIVA — "CHICO" NA CERCA POR TRES JOGOS — OITI, PROGRESSO, CACIQUE E ANCHIETA VÃO ENTRAR COM A "GAITA" — PARA SEGUNDA-FEIRA OS CASOS DO CAMPO GRANDE E ROSITA SOFIA

Esteve reunida ontem, a Junta Disciplinar Esportiva, para julgar as ocorrências de caráter disciplinar da última rodada. Conforme previamos, foi das mais movimentadas a sessão, sendo aplicadas diversas penalidades.

MULTADOS OITI, CACIQUE, ANCHIETA E PROGRESSO
Por ter atrasado os quadros de juvenis, foram aplicadas as seguintes multas: Oiti, Cr\$ 80,00, por atraso de 10 minutos na partida frente ao Cruzeiro; Cr\$ 100,00, pelo atraso frente ao Iraja; Cr\$ 50,00 ao Cacique, por atraso de 5 minutos frente ao Conflança e Cr\$ 70,00 ao Anchieta, também por atraso.

SUSPENSÃO DIVERSOS AMADORES
Por indisciplina, foram aplicadas as seguintes penalidades: Por 3 jogos, Domingos Bosco e Alberto Matos; por 30 dias, Peri Almoré, enquanto ao amador Jorge Ferreira dos Santos, "Ponga", foi isento de responsabilidade, sendo todos eles da Portuguesa.

José Alcemia Carreira da Silva, do Distinta, 2 partidas; Itú Arruda, foi isento de culpa; Valter da Mota Noronha, do Progresso, por 3 partidas; Roberto Moreira Sofia, do E. C. Rosita Sofia por 3 partidas; Ao Francisco Silva, "Chico", do Campo Grande, por 3 partidas.

SUSPENSÃO DO MASSAGISTA DO E. C. S. JOSE
O massagista do E. C. São José, sargento José Luiz de França, foi suspenso por 30 dias de acordo com o art. 245. A defesa foi feita pelo sr. Manuel Caetano Alves e foi das mais brilhantes.

PARA SEGUNDA-FEIRA OS CASOS DO E. C. ROSITA SOFIA E DO CAMPO GRANDE
Resolveu o auditor, marcar audiência para segunda-feira às 17 horas, na sede dos Veteranos Carlicos, para que sejam apuradas, as denúncias contra o Campo Grande e o E. C. Rosita Sofia, este último, na pessoa do Comendador Serafim Sofia.

Bom encontro na Piedade

O conjunto do River F. C. dará combate ao quadro do Diamante F. C. — Confiante Idio da Silveira — Quadros — Preliminar — Notas



A pujante equipe do River F. C., que enfrentará domingo próximo o quadro do Diamante F. C.

Domingo próximo, os esportistas da Piedade, terão oportunidade de assistir, uma interessante partida, que será travada no excelente estádio do River F. C., entre os fortes esquadros do clube local e do Diamante F. C. CONFIANÇA A DIREÇÃO TÉCNICA DO RIVER

SESSÃO DE CINEMA NA A. A. ALIANÇA

A diretoria da A. A. Aliança, convida aos senhores associados, para assistirem à sessão cinematográfica a ser exibida, hoje, às 20 horas, em sua sede social.

EM AÇÃO OS SANTOS TITARA FUTEBOL CLUBE

Atendendo ao amável convite enviado pela diretoria do Turuna F. C., para tomar parte no grandioso festival organizado por este, enfrentando na prova de honra, o adestrado esquadro do Rian F. C., o conjunto de Santos Titara F. C., irá domingo próximo, ao campo do Unidos de Ramos F. C., integrado de todos os seus jogadores, dispostos a vender caro a sua derrota. Para este compromisso sob todos os aspectos, o diretor de esportes do Santos Titara F. C., convoca por intermédio de nosso matutino, para estarem às 14 horas na rua Magalhães Couto número 144, no Meier, os seguintes jogadores: Ademir, Cléo, Gilberto, Minhocão, Gerdal, Ramirez, Geronlito, Mazinho, Tonico, Juca, Sandoval, Alfredo e todos os demais que porventura seus nomes tenham sido omitidos.

O E. C. Itauna

VAI INAUGURAR SABADO, SUA QUADRA DE VOLEIBOL — ENORME O INTERESSE DOS SEUS ASSOCIADOS E "FANS"

O voleibol vem ultimamente, conquistando lugar de destaque entre as nossas atividades esportivas. Ainda agora, mais uma quadra deste já popular esporte vai ser inaugurada. Trata-se da quadra do E. C. Itauna, situada na Avenida Presidente Vargas 1949, sendo por isso organizado um programa esportivo de dois dias interessantes.

A NOVA DIRETORIA DO LINE MATERIAL A. CLUB

De acordo com seus estatutos, o Line Material A. Club realizou no dia 21 do mês passado uma assembleia geral ordinária para eleição do presidente do clube, tendo sido eleito o sr. Euclides Prado Pereira. Para os demais cargos da diretoria o presidente eleito escolheu os seguintes associados: vice-presidente, Lúcio Roberto dos Santos; secretário, Newton Rodrigues Rocha; tesoureiro, João Baptista Oliveira Cunha; diretor de esportes, Manoel dos Santos e diretor social e de propaganda, Casemiro da Silva Duarte. A nova diretoria já se encontra em atividade e promete um vasto programa social e esportivo para o seu mandato.

QUEM QUER JOGAR COM O UNIDOS DE RAMOS

O E. C. Unidos de Ramos, dispostos de magnífica praça de esportes na Praia de Ramos, aceita jogos amistosos para os seus quadros de amadores e aspirantes, na parte da tarde. Toda correspondência deverá ser enviada para a Rua das Missões número 430, ou telefonar para 30-1673, das 20 às 21 horas.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de outubro de 1949 NÚMERO 2.505

TEM NOVA RAINHA O E. C. IZABEL E A SRTA. CELIA CARDOSO JÁ ESTARÁ DOMINGO FRENTE A ENORME "TORCIDA" DO IZABEL, PARA INCENTIVAR SEUS AMADORES NA PELEJA CONTRA O VIENENSE F. C.

O E. C. Isabel, disciplinada e querida agremiação do nosso futebol amador independente, tem nova Rainha. A escolhida, recém sob a encarnação Célia Cardoso, que assim, terá a tarefa de substituir a ex-rainha, a menina-moça Lenita, que por motivos imperiosos, não pôde continuar a "reinar".

Cardoso já estará em ação, incentivando a grande "torcida" do Isabel e os seus amadores, no difícil compromisso frente ao Viennense, no



Srta. Célia Cardoso, a nova Rainha do E. C. Isabel

festival esportivo patrocinado pelo Unidos da Baroneza. CONVOCA A DIREÇÃO TÉCNICA DO CLUBE DE MUNIZ

A direção técnica do E. C. Isabel, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os amadores e aspirantes, na sede do clube às 13.30 horas.

No campo do E. C. Canadá

O QUADRO LOCAL DARÁ COMBATE AO "24 DE MAIO" F. C. — CONVOCA O CLUBE DO ENGENHO NOVO

Na praça de esportes do E. C. Canadá, será realizado domingo próximo, um encontro dos mais interessantes, quando a equipe local dará combate amistoso, na sede: Matarazzo, Wilson, Orlando, Geraldo, Jorje, Caciú, Gladstone, Bola, Magalhães, Amauri, Colistino e Vera-Cruz.

FLA-FLU, 4 x FILHOS DE CAMPO GRANDE, O

Uma interessante partida amistosa, foi realizada domingo último, em que estiveram reunidas as equipes do Fluminense e do Fluminense de Campo Grande, tendo vencido o quadro desta última, pela contagem de quatro pontos, a zero, ficando desta forma, no campeonato de Campo Grande, o Tricolor F. C., na invejável posição de ponteiro da tabela.

Aliança x Abolição é a atração

DE AMANHÃ NO ESTÁDIO "KLABIN" — DEVERÁ AGRADAR EM CHEIO O NOTURNO AMISTOSO — ESCALADAS AS EQUIPES DO ENGENHO DE DENTRO

Grande pejeia travará amanhã à noite, no gramado do Manufatura, o Aliança do Engenho de Dentro e o Abolição, do bairro que lhe empresta o nome. Trata-se de um jogo que deverá atrair uma numerosa assistência ao local da disputa, de vez que estarão em luta amadas e a do esporte independente. Ambas as equipes possuem grandes "torcidas" e que na certa, contribuirá para o maior brilho do espetáculo.

No quadro do Aliança, pontifícios como figuras de maior expressão, Mica, Fagô, Claudio, Bibito, Bira, Vicente e Felício, enquanto que, pelo Abolição, destacam-se Paulinho, Mininho e Acir.

Na preliminar estará em ação os aspirantes, estando convocados pela direção técnica da A. A. Aliança, para as 18 horas na sede, os seguintes jogadores: Aspirantes — Hermes, Estevão, Ademir, Murilo, Humberto, Bibi, Mauro, Luiz, Bom Creolito, Jovino, Motado, Elmo, Nelson e Aureliano. Amadores — Bibito, Rubens, Fagô, Mica, Bibito, Claudio, Valtir, Lécio, Felício, Bira, Vicente, Nalao e Neisinho.



O "onze" do Aliança, que terá pela frente o possante quadro da Associação Atlética Aliança

E. C. ALESSIO x CONCEIÇÃO F. C.

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, o E. C. Alessio, enfrentará domingo próximo, na praça de esportes do Manufatura F. C., o esquadro do Conceição F. C., da Praça Mauá, numa pejeia que por certo, deverá agradar plenamente a todos os jogadores que comparecerem a este local, em busca de um bom futebol.

Para este compromisso, de tão grande envergadura, a direção técnica do E. C. Alessio, convoca, por nosso intermédio, todos os jogadores, para comparecerem às 13 horas no campo acima citado.

Show Revista A MANHÃ

CONVOCAÇÃO PARA A EXIBIÇÃO DE AMANHÃ NA PENITENCIÁRIA — TAMBÉM A E. S. "IMPERIO SERRANO"

Para a grandiosa audição de amanhã, na Penitenciária do Distrito Federal, onde atuará pela segunda vez, em atenção a um pedido de seu diretor, o tenente Castro Pinto, estão convocados para reunirem-se em frente à Penitenciária, às 19 horas impreterivelmente, os seguintes artistas: Norma Ferreira, Isabel Silva, Marly Brasil, os sapateadores "Estrelas Negras", Marina Lara, Silvio Lima, Honório Santos, Marizela Tamas, Sérgio Batista, Cacy Marajó, Rosário Amanda, Hugo Tamos, Sidney Mass, Osvaldo Aguir, Fernando Gil, Zé Coló, Aracy Costa, e como locutores, Angelo Ferreira e Ari Lopes, como animador, Rubem Brandão. Também deverá estar naquela localidade, na hora acima marcada, o "Band-Leader" Homero e seus companheiros de ritmo. Como contra-regra estará Carlos Ferreira, direção artística de Carlos Brandão e a direção geral, será do nosso companheiro Trádi Delgado. Deverão ainda, comparecer naquele local e hora mencionados, os componentes da Escola de Samba "Império Serrano", que também tomarão parte nesta audição.

Frente a frente, Maravilha x Corcovado

NO GRAMADO DA RUA DA BICA O EMBATE — PELEJA PROMISSORA — DUAS 6TINAS PRELIMINARES — OUTRAS NOTAS

Mais uma vez estarão em luta, dois dos mais categorizados conjuntos de nosso esporte amador.

"O JORNALECO" DA A. E. RIAN

Recebemos da A. E. Rian, o seu interessante "Jornaleco", órgão interno do clube. — Parabéns por esta iniciativa.

PELEJA PROMISSORA

Tanto o quadro do Maravilha, como do Corcovado, acham-se otimamente preparados, para esta porfia, devendo assim, proporcionar uma pejeia de sensações, pois, além do preparo, as equipes lutantes possuem em suas fileiras, elementos de real valor, e que tudo farão, para não saírem de campo derrotados.

DUAS PRELIMINARES

Antecedendo este sensacional encontro, haverá duas "6tinas" preliminares. Na preliminar, estarão reunidos os conjuntos juvenis do Maravilha e do Pauliceia F. C. numa pejeia que também deverá agradar. A seguir, lutarão os quadros de aspirantes, que como os juvenis, também tudo farão para conquistarem a vitória.

FUTEBOL EM VASSOURAS

EM GOVERNADOR PORTELA O LIDER INVICTO

Do campeonato da Liga Vassourense de Futebol, para dar combate ao Portela F. C. — Difícil a tarefa do Fluminense F. C. — Confiante o técnico Doralice — Condução especial para os jogadores e associados do clube de Arlindo Carneiro Jordão

VASSOURAS, 6 (De Heli Lacombe, especial para A MANHÃ) — O campeonato da Liga Vassourense de Futebol, terá o seu primeiro grande "clássico" do turno, com a realização da pejeia entre o Portela F. C. de Governador Portela, e o Fluminense F. C. desta cidade. A pejeia, que será como palco o excelente estádio de Portela, terá a assistência em cheio, pois o Fluminense, que é o líder, vai com grande disposição, enquanto que os rapazes do Portela aguardam confiantes a hora "H" do sensacional duelo.

A reportagem de A MANHÃ, ouviu ontem a palavra abalizada do técnico Doralice, o homem que está encarregado do preparo dos "tricolores" "vassourenses". Suas primeiras palavras foram: — "Confio em meus 'pupilos' nesta parada de domingo. Estão preparados e dispostos a fazer uma grande figura. A pejeia será dura, pois o Fluminense tem um adversário categorizado e cheio de brío. Mas, repito, tenho confiança em meu 'onze', e espero trazer mais dois 'pontinhos'. Quero também fazer um apelo à nossa 'torcida', para

que acompanhe o quadro e o incentive nesta jornada perigosa. Finalizando, assim falou Doralice: — "Não tenho problemas na equipe, que será a seguinte: Roberto, Emílio e Cury; Bercu, Nenem e Antônio; Air, Heinho, Rogélio, Chumbinho e Irani".

CONDUÇÃO ESPECIAL

O clube do esportista Arlindo Carneiro Jordão, ireto um auto-motriz, que levará a Portela seus jogadores e inúmeros associados e "fans", para a sensacional pejeia de domingo. Será evidentemente, uma tarefa das mais árduas, para o único invicto do campeonato da Liga Vassourense de Futebol.

SEM COMPROMISSO O CERES F. C.

Achando-se sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Ceres F. C. comunica por nosso intermédio que aceita jogar para os 1.º e 2.º quadros, devendo os interessados comunicarem-se com o sr. Guirara de Carvalho, pelo telefone 3845, das 9 às 13 horas, diariamente.

A A. E. RIAN CONVOCA SEUS AMADORES

Atendendo aos jogos programados em seu calendário, a Associação Atlética Rian, excursionará domingo próximo ao bairro da Jurujuba, em Niterói, onde dará combate ao quadro local. A fim de incentivar o clube carioca, uma grande excursão local, fluminense. Para esta ocasião, a direção de esportes da A. A. Rian, convoca todos os seus amadores.

O QUADRO SOCIAL DO MANUFATURA

UMA ASSEMBLÉIA PARA A DIRETORIA EXPLICAR A RETIRADA DO "TEAM" DE FUTEBOL DO CAMPEONATO DO D. A. — SERÁ ENTREGUE HOJE OU AMANHÃ A LISTA ENCABECADA PELO CAP. MANUEL MARTINS BARROS — DESCONTENTAMENTO ENTRE OS "MANUFATURENSES"

Ainda não saiu do cenário esportivo, o gesto impensado da diretoria do Manufatura retirando o clube do campeonato do Departamento Autônomo. Como é do conhecimento de todos, o Manufatura Nacional de Porelana F. C. é um dos nossos grandes clubes amadoristas, ganhando mesmo com justiça, o lugar de honra entre os chamados "grandes" da Cidade. E os "industrialistas" sempre lutaram pela causa amadorista, dentro da esportividade e disciplina, nos seus vitórios desportivos e de gloriosa existência, disputando campeonatos na F.A.S. e F.M.F., onde conquistou memoráveis títulos.

POR CAUSA DE DOIS AMADORES

Foi no Torneio Inicial do D. A., que nasceu o incidente que levou a direção do Manufatura a iniciativa de desligar o clube do campeonato, isto porque, entre dois de seus amadores uma penalidade por parte do Órgão Disciplinar do Departamento, esta, taxada como injusta pelos dirigentes do clube, o que motivou a retirada do quadro de futebol do campeonato. Voto depois outra penalidade, sendo o clube multado em Cr\$ 5.000,00 e suspenso até o final da temporada. Mas antes disso, tudo foi feito para que os dirigentes do Manufatura entrassem num entendimento, que infelizmente, não chegou a um bom termo, dando o modo irrevogável da atitude.

VAI EXIGIR EXPLICAÇÃO O QUADRO SOCIAL

Parecia tudo terminado, pois a multa e suspensão aplicadas pelo órgão disciplinar, foram recebidas com calma pelos jogadores, que dirigem o glorioso Manufatura. Mas, parece que a calma reinante vai acabar... pois lá está com quase 80 assinaturas, uma lista, encabeçada pelo capitão Manuel Martins Barros, veterano "manufaturense", em que os associados pediram uma Assembleia, para que a diretoria dê uma explicação da atitude assumida, retirando o quadro de futebol, no que foi promovido pelo Departamento Autônomo. Ainda mais, esperam os associados que integram esta lista, cobrar os 2.500 para que a mesma, seja entregue ao presidente Newton Jardim, devendo logo em seguida, ser marcada a data para a citada assembleia. Esta lista, será entregue hoje ou amanhã ao presidente. Esta formação, corre o risco de dar por um velado associado do quadro do Encantado.

FUTEBOL EM VASSOURAS

EM GOVERNADOR PORTELA O LIDER INVICTO

Do campeonato da Liga Vassourense de Futebol, para dar combate ao Portela F. C. — Difícil a tarefa do Fluminense F. C. — Confiante o técnico Doralice — Condução especial para os jogadores e associados do clube de Arlindo Carneiro Jordão

VASSOURAS, 6 (De Heli Lacombe, especial para A MANHÃ) — O campeonato da Liga Vassourense de Futebol, terá o seu primeiro grande "clássico" do turno, com a realização da pejeia entre o Portela F. C. de Governador Portela, e o Fluminense F. C. desta cidade. A pejeia, que será como palco o excelente estádio de Portela, terá a assistência em cheio, pois o Fluminense, que é o líder, vai com grande disposição, enquanto que os rapazes do Portela aguardam confiantes a hora "H" do sensacional duelo.

A reportagem de A MANHÃ, ouviu ontem a palavra abalizada do técnico Doralice, o homem que está encarregado do preparo dos "tricolores" "vassourenses". Suas primeiras palavras foram: — "Confio em meus 'pupilos' nesta parada de domingo. Estão preparados e dispostos a fazer uma grande figura. A pejeia será dura, pois o Fluminense tem um adversário categorizado e cheio de brío. Mas, repito, tenho confiança em meu 'onze', e espero trazer mais dois 'pontinhos'. Quero também fazer um apelo à nossa 'torcida', para

que acompanhe o quadro e o incentive nesta jornada perigosa. Finalizando, assim falou Doralice: — "Não tenho problemas na equipe, que será a seguinte: Roberto, Emílio e Cury; Bercu, Nenem e Antônio; Air, Heinho, Rogélio, Chumbinho e Irani".

CONDUÇÃO ESPECIAL

O clube do esportista Arlindo Carneiro Jordão, ireto um auto-motriz, que levará a Portela seus jogadores e inúmeros associados e "fans", para a sensacional pejeia de domingo. Será evidentemente, uma tarefa das mais árduas, para o único invicto do campeonato da Liga Vassourense de Futebol.

SEM COMPROMISSO O CERES F. C.

Achando-se sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Ceres F. C. comunica por nosso intermédio que aceita jogar para os 1.º e 2.º quadros, devendo os interessados comunicarem-se com o sr. Guirara de Carvalho, pelo telefone 3845, das 9 às 13 horas, diariamente.

A A. E. RIAN CONVOCA SEUS AMADORES

Atendendo aos jogos programados em seu calendário, a Associação Atlética Rian, excursionará domingo próximo ao bairro da Jurujuba, em Niterói, onde dará combate ao quadro local. A fim de incentivar o clube carioca, uma grande excursão local, fluminense. Para esta ocasião, a direção de esportes da A. A. Rian, convoca todos os seus amadores.

FOI FEITA A ACAREAÇÃO — Na presença do juiz Henrique Barbosa foi feita ontem, a acareação entre Spinelli e Gamba. Ambos confirmaram as suas declarações, isto é, enquanto Gamba disse que Spinelli lhe deu o dinheiro, este afirmou que não era verdade, e que tudo não passava de uma mentira descabida do médio rubro.

SENSAÇÃO NO TRIBUNAL

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de outubro de 1949

NÚMERO 2.505

VIRÁ AO BRASIL O CAMPEÃO DA U. S. A.

Herói sete vezes consecutivas da Amateur Athletic Union — O quadro do Phillips "66" Dilers, enfrentará a seleção brasileira e o Flamengo



Na gravura vemos o quadro do Phillips "66" Dilers, vencedor de seu preparatório com o troféu conquistado por aquele conjunto, após vencer pela sétima vez o campeonato americano

Daremos hoje em primeira mão um dos mais sensacionais furos do basquetebol deste ano. Segundo conseguimos apurar, em fontes merecedoras de crédito, já se pode ter como garantida a vinda do famoso quadro de basquetebol, Phillips "66" Dilers, campeão sete vezes consecutivas da terra dos reis do basquetebol, que dentro de breves dias jogará em Buenos Aires diversas partidas. Por iniciativa da CBB foram iniciadas negociações com o famoso quadro americano para vir a esta Capital. Em princípio ficou estabelecido que o Phillips virá a esta metrópole disputar dois jogos, sendo um contra o Flamengo e outro contra um selecionado. Receberá Cr\$ 30.000,00, por jogo e despesas pagas por via aérea, sendo possível estender a excursão até São Paulo, com mais dois jogos.

ALGUMA COISA SOBRE O PHILLIPS

O quadro que virá ao Brasil é campeão da Amateur Athletic Union há sete anos. Nesta temporada, disputou o campeonato com mais 47 quadros, e no jogo final, disputou com Nuggets, vencendo-o por 62 x 48, depois de ter terminado o tempo regulamentar empatado de 48 x 48. É interessante frisar que na prorrogação o jogo esteve empatado até os 8 minutos, quando o Phillips em sensacional virada conseguiu marcar 14 pontos contra nenhum de seus oponentes. O quadro do Phillips é integrado de 3 campeões olímpicos, sendo que Bob Kurland mede de altura, 2 metros e 5 centímetros.

PRÊMIO "BELFORT DUARTE"

A C. B. D. concedeu o Prêmio "Belfort Duarte" aos atletas Hilton Viana e Jorgeinho, do América, e Cida, do Bonsucesso.

CEDEU DUAS AMBULÂNCIAS PARA A CORRIDA

Quando Fernandes da Silva chegou ao Rio, em avião da FAB, foi transportado para sua residência numa confortável ambulância da S.A.M.D.U. (Serviço de Assistência Médica Doméstica de Urgência), graças ao espírito de cooperação do médico Francisco de Azevedo Marinho.

Agora nova cooperação presta o mesmo Serviço, cedendo duas ambulâncias para ficar de plantão durante a prova Subida da Tijuca, que será disputada domingo. Fica, assim, o automobilismo profundamente reconhecido ao médico Francisco de Azevedo Marinho, pela prova de cooperação com que está amparando o desporto automobilístico.

Jesse Renick e R. C. Pitts, ambos guardas, também são olímpicos. O plantel de jogadores do Phillips, conta ainda com Ed Beisser, Gerald Tucker, Jack Perault, Lou Beck, Gene Jones, Buddy York, Dick Reich e Gordon Carpenter. O seu "coach" Bud Brouning, é um dos melhores técnicos dos Estados Unidos. O

jogador mais baixo deste formidável quadro, mede a bagatela de 1 metro e 81 centímetros.

Estes são os pequenos detalhes que nos foi cedido por um nosso leitor, ao qual ficamos-lhe muito gratos. Dentro de breves dias outras reportagens, com vasto serviço fotográfico serão publicadas nestas colunas.

"Aprontaram" os rubro-negros

Batidos os reservas apenas pela contagem mínima — Luizinho, o autor do único tento — Poucados vários titulares — As equipes que se exercitaram



Luizinho e Zizinho, a ala direita do ataque rubro-negro, que ensaiou, ontem, na Gávea

O Flamengo encerrou, ontem, os seus preparativos para o jogo de amanhã, à tarde, no estádio dos "ventos uivantes", contra o São Cristóvão, em cumprimento à terceira rodada do retorno do campeonato carioca de futebol.

O "apronto" dos rubro-negros, que teve apenas a duração de 45 minutos, foi vencido pela equipe titular por 1 x 0, tento de Luizinho.

POUCADOS JUVENAL, J. CASTRO E ORINGO

Todos os titulares, com exceção de Juvenal, J. Castro e Oringo, estiveram em ação, realizando um coletivo dos mais produtivos, haja vista a opinião de Gentil Cardoso, após o treino. Nos postos desses "players" efetivos firmaram, respectivamente, Beto, Luizinho e Arlindo.

JOB NÃO JOGARA MESMO

Um outro elemento da equipe

efetiva que deixou de praticar foi Job. O jovem zagueiro, companheiro de Juvenal, segundo a opinião do Departamento Técnico, estará também de fora no jogo de amanhã, contra os "cariocas". O seu reaparecimento está previsto apenas na temporada da Guatemala.

AS DUAS EQUIPES QUE ENSAIARAM

As duas equipes ensaiaram com a seguinte formação:

TITULARES — Barqueta; Newton e Beto; Biguá, Bria e Walter; Luizinho, Zizinho, Arlindo, Lero e Esquerdinha.

SUPLENTE — Garcia; Miguel e Florindo; Nélio, Jaime e Beбето; Bodinho, Edmúr, Ligiero, Moacir e Hélio.

O consagrado volante Manoel de Teffé

REAPARECE UM "ÁS" DO AUTOMOBILISMO NACIONAL

Manoel de Teffé vai participar da Subida da Tijuca, domingo

A corrida automobilística programada para domingo já estava despertando grande interesse, pois definia as colocações dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Subida de Montanhas de 1949. Mas outro motivo existe para que o público aguardar com interesse essa corrida. Queremos nos referir ao reaparecimento de Manoel de Teffé, várias vezes vencedor em competições internacionais e nacionais. Diplomata,

com inestimáveis serviços prestados ao Itamarati, inclusive durante a guerra, pelo que foi condecorado com a "Medalha de Guerra", o conselheiro Manoel de Teffé sempre acompanhou de perto o desenvolvimento do nosso automobilismo primeiro competindo com maestria, e depois dirigindo com rara habilidade. A atuação de Manoel de Teffé na presidência da Comissão Desportiva tem se caracterizado pe-

la serenidade e bom senso, para o que conta com a preciosa colaboração de Celso da Rocha Miranda e Carlos Guinle Filho.

Manoel de Teffé reaparecerá domingo, pilotando o carro de Rodrigo Valentim de Miranda, para travar interessante duelo com Gino Bianco, Geraldo Bonn e Charles Herba, na prova destinada aos carros de fabricação especial. Tentará Manoel de Teffé

superar o record estabelecido por Geraldo de Avelar.

O último campeão da Subida da Tijuca foi Antônio Fernandes da Silva, ora em franco restabelecimento de um acidente automobilístico, que o afastou para sempre de nossas pistas, mas não o afastará do convívio dos automobilistas, onde conquistou grande prestígio e admiração, pelos gestos de bondade manifestados em todas as oportunidades.

VAI SER JULGADO O SÃO CRISTÓVÃO POR CAUSA DA AGRESSÃO A MR. DUNDAS - SANTO CRISTO, LINO, IVAN E MARUJO, OS ACUSADOS

A sessão desta tarde do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, promete ser das mais sensacionais. Está em pauta além de outros, o caso do São Cristóvão, clube que está acusado pela Auditoria em virtude de ter Mr. Dundas, árbitro inglês, apanhado dentro de suas dependências.

O grêmio alvo vai se defender,

REGISTRADO O NOVO CONTRATO DE GENINHO

Foi registrado, ontem, na F. M. F., o novo contrato firmado entre o consagrado "ás" do futebol nacional, Geninho, e o Botafogo.

devendo fazer a sua defesa o próprio presidente sr. Luiz Gama Filho.

Espera este desportista livrar o seu clube de qualquer penalidade, pois entende que a culpa maior pelas ocorrências, é da Polícia.

E' um ponto de vista respeitável, porém, que contraria as regras que diz, ser o clube responsável pela integridade física do árbitro, seus auxiliares e atletas.

SANTO CRISTO, LINO, MARUJO E IVAN

Santo Cristo, Ivan, Marujo e Lino, são os cracks indicados. Todos serão defendidos ardorosa-

samente, devendo, entretanto serem punidos.

A sessão está marcada para às 17,30 horas.



Santo Cristo

NAO PODE SER...

O Anchieta solicitou a C. B. D. reverter a classe amadora, do jogador profissional, Mario Brandão, que esteve vinculado a diversos clubes desta capital, mas, a entidade negou, visto que o mesmo tem que cumprir, primeiro, um estágio até 13 de janeiro de 1950.

OS VASCAINOS ESPERAM VENCER POR LARGA MARGEM

Confiança absoluta dos dirigentes, jogadores e fãs

Os banguenses encerram, hoje, os preparativos para o importante jogo de domingo, contra o Vasco da Gama. Não estivessem

os banguenses em dificuldades, resultante das contusões de Luiz Borracha, Guaiter e Simões, apontaríamos os proletários co-

mo capazes de pregar uma surpresa aos vascaínos. Mas os pupillos de Almoré estão bastante desanimados, primeiro porque o time não tem acertado. Contra o Fluminense a defesa se confundiu e o resultado foi um empate. Contra o América a linha não "andou", e veio outro inesperado empate. Enquanto isso, os cruzmaltinos esmagaram poderosamente os adversários numa demonstração de grande capacidade. Heleno reapareceu em grande forma, imprimindo outra orientação à ofensiva. Com Maneca ou Ademir na ponta, a artilharia funcionou de forma a inspirar a maior confiança. Por tudo isso, estão os dirigentes, jogadores e adeptos do Vasco plenamente confiantes no sucesso da turma frente aos suburbanos. E a confiança é de tal ordem que, já se preparam os festejos comemorativos da vitória. Os "fãs" estão adquirindo foguetes para comemorar mais um triunfo, de passo à conquista do título máximo do futebol carioca de 1949.

E outros, querendo tirar partido da superioridade dos cruzmaltinos, estão dando dois goals de vantagem nas apostas.

Como se vê, esperam os vascaínos vencer, e vencer por larga margem de goals.



O consagrado volante Manoel de Teffé

SORTEIO DOS ÁRBITROS — Serão sorteados esta tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, os árbitros que deverão funcionar nos jogos de amanhã e domingo, pela terceira rodada do retorno do certame carioca de futebol.